

GAZETA D E

L I S

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 2 de Novembro de 1745.

INDIA ORIENTAL.

Batavia 8 de Março.



COMANDANTE Inglez *Barnet* trouxe a este porto 3 prezas, que fez aos Francezes, chamadas o *Hercules*, o *Jas-son*, e o *Delfin*, de que vendeu dous á companhia Hollandeza, que lhes impoz os nomes de *Toevalligbeyd*, e *Oplet-icndbeyd*, e o terceiro no Estreito de *Banda*. O outro navio Francez, que tomou hum corsario Inglez, chamado

Winchelsea, no Estreito de *Sunda*, vindo da *China*, he chamado *S. Bento*, e o seu Capitem *Joam Nies*. Do Estreito da *Sunda* se tem a noticia, que a nau de guerra Ingleza chamada *Preslon*, comandada pelo Lord *Nortbesh*, passou a 13 de Fevereiro pela altura das ilhas do Norte, seguindo o rumo das ilhas dos Principes, ou *Malucas*. As naus de guerra

Inglezas, chamadas *Melway*, Capitam *Paton*; e o *Delphin*, Capitam *Moor*, trouxeram aqui hum navio chamado o *Mahomet*, o qual tinha sahido da *Manilha*, e navegava para *Pondichery*, e tinha a bordo hum grande quantidade de ouro, e prata, alguma cochonilha, e outros generos. e foy tomada com a bandeira moura sem combate a 25 de Janeiro no Estreito de *Malaca*. Fala-se differentemente sobre a validade desta preza, por ser tomada, tendo hum bandeira, que lhe nam pertencia. Trouxeram aqui mais os Inglezes hum nau pertencente á companhia da India Franceza, chamada le *Favori*, a qual Mons. *Dauphin*, Governador do Estado da India Franceza, mandou partir de *Pondichery* para *Achem*, para ali invernar, e procurar a soma de 400000 patacas, que o Rey do *Achem* devia a alguns particulares Francezes, que commerceam no seu paiz; e foy tomada a 22 de Novembro, estando sobre ferro naquella Bahia. Esta nau havia trazido de Franca hum grande quantidade de bombas por lastro, e as tinha desembarcado em *Pondichery*.

A Ilha de *Bombaim* floresce hoje muito mais, do que nunca, debaixo da regencia deste presente Governador *Wake*, havendo adiantado muito o seu commercio; porque muitos commerciantes principaes se tem ido estabelecer naquella Ilha para gozarem da sua protecção; e pelo contrario tem fugido todos, os que estavam com os Francezes em *Suratte*. De *Cochin* temos a noticia, que o Rey de *Travancor* quer interessar a companhia no seu negocio. Corre a voz, que os Portuguezes farão neste anno hum expedição de *Goa* para *Calecut* para castigar os Mouros por varias desordens, que tem feito, entre as quaes entra a morte de hum Sacerdote Catholico Romano. As differenças, que havia entre ElRey de *Tangor*, e os Francezes, estabelecidos em *Cercal*, continuam na mesma forma. Escreve-se de *Padang* na costa Occidental da *Sumatra*, que a barca Holandesa, chamada o *Leam*, tinha levado áquelle porto o corsario *Plangina Leve*; mas que sahido segunda vez a cruzar, fora encontrada por outra barca junto a *Barof*, e sendo vencida no combate, toda a sua equipagem fora inteiramente passada a cutelo. Nos ultimos dias do anno passado se arrendaram os dominios, que a nossa companhia tem no Reino de *Jaccatra*, para este presente anno por 300000 patacas cada mez; e assim importam por anno 3600000 patacas

tacas por anno; o que he huma soma muito mais ladiantada, que nos passados.

Chegaram ao porto desta Cidade diferentes navios, como o Capitam Tenente Van Rbeede, de *Bantam*. A náu *Nam sempre Inverno*, de *Pudiang*, a náu *Papenburg* de *Siam*. Entraram tambem 5 náus de guerra Inglezas, a saber: o *Pulnerey*, o *Waeyer*, Capitam *Raimundo*, o *Hardwick*, Capitam *Haller*, o *Porto bello*, Capitam *Beijamin Viffer*, e o *Faem*, Capitam *Gemin*: a primeira vinda da *China*, as 4 de *Londres*, pa a cruzarem nestes mares, e tomaram alguns refreicos no Cabo de Boa Esperança. Sahiram acompanhados de mais 2 náus, as quaes haviam de pellar pelo Cabo de *Horne* para o mar do Sul, com ordem de fazer todas as hostilidades, que lhes forem possiveis, aos Hespanhoes, e aos Francezes. Tambem entrou neste porto hum navio Portuguez *N. Senhora do Amparo*, Capitam *Bernardo Nogueira de Carvalho*, o qual deve proseguir a sua viagem para a Ilha de *Timor*, e leva a bordo 500 caixas de chá, 40 de porcelana, 50 paquetes de remedios medicinaes, 300 báias de papel da *China*, 70 canaistras de tabaco do mesmo paiz, e 1 U200, e tantas peças de serviço de cozinha, feitas de ferro. Chegaram a *Ceylan* as 4 náus, que daqui partiram ultimamente. Partiram tambem 3 navios para *Sourabaya*, outro para *Amboino*, outro para *Bantam*, e outro para *Banda*. Partiu tambem da *China* para *Surrate* o Capitam *Van-Der-Tolle*, e chegaram do Cabo de Boa Esperança o navio *Nieuwland* de *Hoorne*, e o *Wrybeid* de *Delft*.

TURQUIA

Constantinopla 20 de Agosto.

Recebeu-se aviso de haver hum corpo de Tartaros achado o meyo de pellar o rio *Aras*, e de fazer huma feliz invasam na *Persia*, em cuja fronteira tomara hum armazem muy consideravel, e huma numerosa quantidade de gado; fazendo 4 U escravos, entre homens, mulheres, e meninos; e que pondo o fogo a tudo, o que nam pudéra trazer, se recolhêra ao território *Ottomano*. Acrecenta-se, que depois deste successo muitos Chêfes dos Curdos se tem submetido ao dominio do *Sultam*, e ajuntado as suas tropas ao exercito *Ottomano*, com o qual o General *Jayen Bachá* partirá logo de *Erzerum*; e como o *Schach* da *Persia*, que se achava acampado nas visinhanças de *Erivan*, tendo noticia

da invasão dos Tartaros, marchou para a fronteira deste Império, se espéra ouvir brevemente a noticia de hum batalha. O Gram Visir sabendo pelo primeiro aviso, que o devia seguir hum official Tartaro com as circumstancias das vantagens, que aquella Nação tinha alcançado na entrada, que fez na Persia, o foy esperar na casa de campo, que tem na Asia menor; e Jali vevo prontamente ao Serralho para as comunicar ao Gram Senhor, que as mandou fazer publicas com tres descargas de artilharia do Serralho, e do Arsenal, e a Cidade as festejou com muitos divertimentos.

Tambem chegou a noticia estimavel, de que havendo ficado prisioneiro por hum deslucamento das tropas Ottomanas o Rebelde *Bachá Osman Oglu*, que tinha dado tanto cuidado nella Corte, se lhe cortara a cabeça, que foy mandada ao Gram Senhor, e todo o seu partido se dissipara. Mandou Sua Alteza festejar este successo extraordinariamente com justas, alcancias, argolinha, e outros divertimentos, que presenciou; e ultimamente com hum fogo de artificio no Bosphoro, onde sobre embarcações se fez a representacão de hum bósque, donde sahia todo o fogo, e a tudo assistiu presente. Mandou o *Divan* ordem para serem presos, e mandados a esta Corte todas as cabeças dos adherentes deste rebelado, e confiscados todos os seus efeitos, que dizem exceder a soma de 6 milhoes de sequinos (que chegaram a 24 de cruzados.)

Ainda se, que recebemos da Persia nos dizem, que *Thamas-Kouli-Khan* com hum exercito de 300 mil homens tomou por assalto a Cidade de *Schiras*, que tinha succedido o jugo do seu dominio; e que quasi todos os seus habitantes, exceto as mulheres, e meninos, foram mortos á espada; e que *Takikhan*, que era a cabeça da rebelião, fora conduzido com a sua familia, e os seus complices a *Hispaban*, aonde lhe fizeam arrastar os olhos, e se cortara a cabeça a seu filho, e que elle devia de ser conduzido ao campo, em que se achava o mesmo *Thamas-Kouli-Khan*, que o concedeu, que se lhe cortasse alguma parte do corpo em cada hum das Cidades, por onde passasse. Tambem acrescentam, que *Thamas-Kouli-Khan*, para fazer perduravel a sua memoria, mandou construir na Cidade de *Calat*, sua patria, situada na provincia de *Chorazan*, hum magnifico *Mausoleo*, sobre o qual se eleva hum pyramide de ouro moeda.

ITALIA.

Napoles 31 de Agosto.

Mais de 200 homens, ou bandidos, ou descontentes do Governo, e muita parte delles dezertores, discorrem livres por todo o território de *Campo Basso*, cometendo excessivas desordens. A Corte com esta noticia resolveu mandar hum piquete de cavalaria, ou a prendêlos, ou a espalhálos. O novo reforço de tropas, que El Rey destina para o exercito do infante *D. Filipe*, se acha ainda nos nossos portos; porque depois de haver sahido varias vezes, tem tornado a entrar, sem se declarar a razam; mas entende-se que he por nam caírem estas tropas nas mãos dos Inglezes, que cruzam continuamente os mares entre Napoles, e Genova.

Florença 5 de Setembro.

NAm se passa dia, que os Inglezes nam tragam ao porto de *Liorne* alguma preza, ou seja Genoveza, Franzeza, ou Napolitana. As cartas de *Roma* confirmam a sahida do filho segundo do Pertendente na noite de Sabado para Domingo de 28 de Agosto: que sahira incógnito, e sem criado algum pela estrada de Genova: que 2 dias depois fora seguido por hum dos seus Gentishomens, hum Moço da Camara, e hum criado de pé, que todos dizem, que se nam sabe, aonde vay; que huns entendem, que se deterá no exercito do Infante *D. Filipe* para fazer a campanha; e que outros sam de parecer, que se vay ajuntar com seu irmão mais velho, que se presume estar agora em *Escocia*. Dizem tambem, que o Papa dêra ao Abade de *Canilbac*, Ministro de França, duas formosas medalhas de ouro, novamente batidas, para que as enviasse ao famoso Poëta *Voltaire*, a quem as manda de presente, em sinal da grande estimação, que faz do seu singular talento. Tambem referem, que o Cardeal Secretario de Estado fizera ajuntar hum Congregação particular sobre a satisfação das livranças, que si é am aos moradores dos territórios, por onde passáram as tropas Helpanhólas e Napolitanas; e se queixam, de que havendo-se-lhes dado ordens de concorrerem com tudo o necessario para a subsistencia das ditas tropas com proméssa de satisfação, atégora a nam tem recebido.

Genova 8 de Setembro.

T Em entrado no porto desta Cidade 2 navios Hollandezes, e afirma o Capitam do primeiro, que depois que partiu de *Rotterdam*, foy visitado 8 vezes pelas náus de guerra, e corsarios Inglezes, pelos Hespanhoes, e pelos Argelinos. O segundo, que sahiu de *Amsterdam*, refere haver encontrado junto ao Cabo de *Finis terra* 4 náus de guerra Inglezas, que escoltavam hum comboy de 40 navios carregados de viveres, e provimentos; que chegando a altura do Cabo de S. Vicente, fora visitado por 8 náus de guerra da mesma Naçam; e que o official, que fora a seu bordo, lhe disséra, que havia mais 30 náus, que cruzavam desdê aquelle Cabo até o de *Santa Maria*. Entrou tambem hum fálua Cathalan, que trouxe a bordo 26 caixinhas cheyas de ouro, e prata em moeda, para pagamento das tropas Hespanhólas; e refere o Patram, que assim como voltam os navios, que aqui vem ao porto de Barcelona, os tornam a carregar logo de mantimentos para os mandar a *Italia*. As tropas, que se mandáram vir de *Saboya*, tem ja chegado á nossa fronteira, e continuam a sua marcha com toda a prella para o exercito grande.

Milão 15 de Setembro.

P Pouco depois do rendimento do Castélo de *Tortona* destacou o Conde de *Gages* hum corpo de 100 homens á ordem de Monf. de la *Vieuville* para *Placencia*, onde entrou a 9 sem nenhuma opposiçam; porque os Piamontezes, que ali estavam, se haviam retirado hum pouco antes para aquem do *Pó*. Fez depois atravessar este rio por 200 homens, que se avançaram até *Cotorno*. O General Conde de *Schulenburg*, tendo esta noticia, ordenou ao General *Pertusati*, que fosse com hum destacamento de 6 batalhoes do seu exercito cortar aquellas tropas; e o General Hespanhol, prevenindo o perigo, as mandou recolher. O General de la *Vieuville*, vendo-se senhor de *Placencia*, obrigou logo ao Magistrado da Cidade a fazer omenagem, e juramento de fidelidade ao Infante *D. Filipe*. Intimou depois ao Comandante do Castélo, lho entregasse, com aneaços de lhe mandar quartel, nem á sua guarniçam. O Governador depois de haver experimentado 2 dias o fogo dos inimigos, que formáram algumas baterias contra o Castélo, se viu obrigado a renderse prizioneiro de guerra com toda a sua guarniçam, que

que constava de 500 para 600 homens. Marcháram os Hespanhoes logo a *Parma*, donde a guarnição Austriaca se retirou a 10 para *Reggio*, e depois para *Mirandola*. Destacou o General Conde de *Schulemburgo* ao Conde de *Colerado* com alguns mil homens, para se avançar sobre a esquerda do *Pó*; assim para cobrir o paiz por aquella parte, como para estar pronto a meterse nas praças fortes. O exercito grande do Infante *D. Filipe* se acha ainda na mesma situação, sem que se penètre, o que poderá emprender. O Marechal de *Maillebois* terceu a marcha para *Alexandria*; e se entende, que quererá formar o sitio daquelle praça, antes que comecem as chuvas, que no Outono são muy ordinarias naquella paiz. El Rey de Sardenha se acha sempre atrás do *Tanaro*, onde se lhe veyo ajuntar o Comendador *Sissan*. A 12 do corrente se fez na presença de Sua Mag. Sardinienſe hum grande Concelho de guerra, no qual se ponderou, se convinha levantar o campo para ir formar o arrayal junto a *Parva*, a fim de poder cobrir melhor o Estado de *Milam*; cu te era mais conveniente ficar no mesmo posto ventajoso, que o exercito ocupa, e esperar nelle a pé quêdo os Hespanhoes. Prevaleceu esta ultima opiniam, e se expediram ordens a algumas das tropas, que estavam em destacamentos, para se recolherem áquelle campo, a fim de o reforçarem mais.

Veneza 18 de Setembro.

HA' poucos dias, que hum Nóbre, e de huma família muy distinta desta República, querendo provar huma eloingarda, atirou da bórda do canal de *Brenta* para a outra. Entrou a bala no palacio, onde está alojada a Princeza de *Modena*, mulher do Principe hereditário, e deu em hum pé da Princeza de *Darmstadt*, que estava na sua companhia. Este accidente as affustou de maneira, que ambas cahiram delmâyadas. Mandou-se logo por hum Gentilhomem da sua Corte advertir ao mesmo Nóbre, que tivêſſe mais circunſpecção dali por diante; porém respondeu, que os Nóbres Venezianos eram senhores de fazer na sua casa, o que queriam; e que aquellas pessoas, a quem isto nam conviêſſe, se podiam retirar. Este caso tem feito aqui grande estrondo, e o Embaixador de França, fazendo-se nelle parte, pediu se dêſſe huma satisfação conveniente á Princeza. Propôz logo a Regencia, que se mandaria o Nóbre a desculpar-se com a Princeza; porém Sua Alteza Sereníssima respondeu, que o
nam

nam podia recber, antes que voltasse hum correio, que tinha despachado ao Duque de *Modena*, que se achava no exercito do Infante *D. Filipe*. Et, era veris, o que daqui resulta.

Turin 11 de Setembro.

H Avendo o Comendador *Sinsan* recebido ordem a 28 do mez passado para se ir ajuntar ao exercito grande com 6 batalhoes de infantaria, marchou no primeiro delle mez, e devia chegar a 4 a *Niza de la Palba*. Informados os inimigos da sua marcha, destacaram 700 Miquilites, e 300 homens de infantaria, para irem cobrir o Castélo de *Acqui*, que tinhamos desejo de atacar. Destacou-se ao mesmo tempo de *Alexandria* o Principe de *Bade* com hum corpo de 2U homens, para ir encontrar-se com o Comendador *Sinsan*, e sustentá-lo, no que emprender. O resto do corno de gente, que mandava este General, fica sempre em *Montezemolo*, e fica comandado ao presente pelo Conde de *Leutrum*, para fazer cara ao Marquêz de *Mirepoix*, que está sempre no posto de la *Carcaga*. Chegou aviso de haver capitulado a 3 do corrente a Cidadéla de *Tortona*, que estava em estado de se defender ainda muito tempo, se lhe nam houvéssse faltado agua, nam só para apagar o fogo, que acendiam continuamente as balas ardentes; mas ainda para mitigar a sede aos soldados. Logo desde o principio do sitio se começou a distribuir por medida; e quando o Governador arvorou bandeira, havia já 3 dias que faltava a agua para amassar o pan de muniçam. Além deste grande inconveniente se achava tam consideravelmente danificado hum canto do principal armazem de polvora, que se temia que a primeira bala ardente, que o batesse, fizesse dar fogo á polvora. Se o Castélo se houvéssse podido defender ainda alguns dias, tivéra havido huma batalha; porque ElRey se dispuzha a passar o *Tanaro* para atacar os inimigos, e os obrigar a levantar o sitio, pois com esta idéa tinha mandado vir para o exercito o Comendador *Sinsan*, e o General *Vettes* se tinha reunido com o corpo, que mandava ao exercito do General Conde de *Schulemburgo*, o qual para o mesmo effeito tinha já ido reconhecer o campo dos inimigos.

Os Francezes ducêram do monte *Genebra* em dous corpos: hum veyo pela portéla de *Seslrure* acampar a *Balbotza*, o outro pelas alturas de *Chaumont*; de sorte, que tem
cortaz

cortado a communicacão de *Exiles* com *Szza*; e há apparencias de quererem ganhar este forte. Mandáram-se marchar tropas, e Milicias para aquella parte, nam sabemos se chegaram a tempo, nem se a praça está provida de mantimentos, e munições. O corpo de Napolitanos passou por fóra do território de *Modena*, e *Parma*; e entendendo que se vinha incorporar com o exercito dos inimigos, se retirou o General *Vettes* para o seu Governo; e os 2U homens, que tinha consigo, viéram reforçar o exercito do Conde de *Schulenburg*. O General Conde de *Gages* se tem avançado com o seu exercito para Castélo novo do *Servia*. Teme-se, que tenha o desígnio de passar o *Pó*, para se postar na margem esquerda deste rio abaixo de *Bassignana*. Agora se acaba de saber, que os Hespanhoes entráram em *Parma*, e que foram ali recebidos com muitas aclamações do povo.

Campo de S. Salvador junto a Alexandria 6 de Outubro.

O Biervando Sua Alteza, que nam obstante haverem occupado já as tropas Hespanhólas a Cidade de *Pavia*, permanecia unido o exercito de Austria com o de Sardenha no seu ventajoso campo de *Monte-Castélo*, resolveu ir atacálos no mesmo posto, desprezando as dificuldades, que lhe representaram ter esta empresa; pois se devia passar hum rio tam caudaloso, como o *Tanaro* por váus quasi impraticaveis, exposto ao fogo de todo o exercito inimigo; e para dirigir bem tam importante operacão, mandou reconhecer as margens do rio, e a postura, em que os inimigos se achavam; o que executado, moveu o exercito dividido em 5 columnas na tarde de 26, encaminhadas todas a certas paragens, em que o rio tinha váus; e a 27 ao romper do dia, feito o final do avance, se arrojáram todas ao rio, e ganhada a margem opposta, déram principio ao ataque. A columna, que mandava *D. José de Aramburu*, que se compunha de 17 batalhoes Hespanhoes, encontrou a opoliçã de 5 batalhoes Piamontezes, situados ventajosamente na vizinhança de *Riverone*; mas a pesar do fogo da sua mortuetaria, e de 4 canhões, se apoderou em menos de huma hora daquelle sitio, pondo em fugida todas as tropas, que o defendiam. As columnas, que atacaram pela parte de *Bassignana*, conseguíam a mesma vantagem, batendo a cavalaria Hespanhóla 3 vezes a dos contrarios: obrigando huma parte della a passar o rio, cortado a ponte; e o resto a refugiar-se debaixo da artilharia de *Vallen-*

fu. As 2 colunas, mandadas pelo Generaes Francezes, *Montal*, e *Senneclerre*, passaram sem opposiçam o rio, e se postaram nos altos das colinas immediatas a *Monte-Castelo*, e *Pavone*, observando os inimigos, que guarneciam aquelles 2 lugares; porém vendo que se nam moviam, procuraram cercálos, e cortar-lhes a retirada, o que os obrigou a largar os ditos póstos, e o da ponte, em cuja cabeça tomáram 3 canhoes. A consternaçam dos inimigos foy tam géral, como a sua derróta; e a perda, que tivéram entre mortos, feridos, e dezertores muy consideravel. Tomáram-se-lhes 2 estandartes, 16 canhoes, alguns carros cobertos, quantidade de petrechos, munições, equipagés, e tendas; ficando prizioneiros 45 officiaes, e 1U400 soldados. Nam passou a nossa perda de 300 homens, entre mortos, e feridos, sem nenhum official de graduacam. O Duque de la *Vieuville* se adiançou com 14 batalhoes, e 800 caválos para a outra parte do *Pó*; mas lá encontrou huma partida de Hussares, de que matou muitos, e fez outros prizioneiros, fugindo os mais para *Valença*.

A 28 chegáram mais de 500 dezertores Piamontezes, que uniformemente declaráram, haverse ElRey de *Sardenha* retirado com as reliquias do seu exercito para *Cazal*; e que o Austriaco passou aquella noite o *Pó*, e se achava acampado junto a *Valença*.

A 29 foy destacado o Tenente General *D. Francisco Pinhateli* com 6 companhias de Granadeiros, e 550 caválos Hespanhoes, com 2 companhias, e 150 caválos Francezes, para reconhecer o território de *Valença*. Sahiu daquella praça a observar o nosso destacamento huma partida de 40 caválos, a qual foy cortada, e prizioneira de guerra. Viéram nesse dia mais de 100 dezertores, e a dar obediencia muitos povos de além de *Alexandria*.

A 30 marchou o exercito para *Pezzé* com a infantaria na vanguarda, e ao mesmo tempo se adiantou para *Pavone* o Tenente General *D. Nicoláo de Carvalho* com hum grosso destacamento Hespanhol, e Francez, para ocupar hum posto ventajoso sobre *Alexandria*; a fim de bloquear aquella praça, e fazer as preparações necessarias para a sitiar. Mons. de *Chevert*, General de batalha, se veyo situar neste campo de *S. Salvador* para cobrir os altos, e embaraçar os socorros, que intentasse introduzir o Rey de *Sardenha* em *Alexandria*.

No primeiro do corrente ficou o exercito no mesmo campo de *Pezzé*, e se fizéram 2 destacamentos, hum para patrulhar nas ribeiras do *Pó*, outro para reconhecer os reuóres de *Valença*.

A 2 de tarde viéram reforçar este posto com 6 companhias de Granadeiros, e 600 caválos.

A 3 se soube, que os inimigos tinham fabricado 3 pontes sobre o *Pó* junto a *Cazal*, e mandado passar por ellas muitas equipagens, que entendemos ser com a resolução de as seguir.

A 4 se pôz o exercito em marcha para este campo, dividido em 3 columnas, havendo ficado em *Bassignana* com toda a cavalaria Hespanhóla, e Franceza. Hontem nam houve novidade especial; trabalhando as tropas em aplanar o terreno viúinho á sua vanguarda; e hoje se observou pela marcha dos inimigos, que intentavam ir acampar-se entre *Valença*, e *Mortara*. Mandou Sua Alteza, que a Brigada de *Saboya*, compósta de 5 batalhoes, fosse reforçar o campo de *Bassignana*. Viéram neste dia o Marquêz de *Belisoni*, e *D. João Nicoláo Becaria*, a dar obediencia nas mãos de Sua Alteza pela provincia *Lomelina*. Continuam-se as preparações para o sitio de *Alexandria*, cuja empreza se ecartegou ao Tenente General *D. Nicoláo de Carvajal*, o qual avilou, que nesta noite abrirá a trincheira para formar o sitio; e em quanto durar esta operaçam, se continuará tambem o bloqueyo de *Valença*, cuja communicaçam se acha inteiramente cortada.

HELVECIA

Genebra 8 de Outubro.

AS cartas de Saboya nos dizem, que os Hespenhoes tiraram de *Anecy*, e de *Chambery* hum batalham da sua Naçam, e 6 de *Eiguizaros*, que fazem juntos o numero de 3000 homens, e os fizéram marchar para o *Delphinado*, onde dizem se foram ajuntar com hum Regimento Francez de infantaria, que partiu da Cidade de *Leam*, para todos juntos pailarem ao vale de *Oala*, e sitiarem o Castêlo de *Exilles*, pela direcçam do General Conde de *Lautrec*, que já o tinha bloqueado; e sabemos agora por cartas particulares, que foy tomado por assalto; e que os seus detensores eram sómente 200 soldados dos Milicianos.

Aqui temos a noticia, de que o filho segundo do Pertendente da Gran Bretanha partiu tambem de Roma, para se embarcar

barcar para Inglaterra, ou Escocia; e que seu pay, para que este Principe pudesse fazer a sua viagem, lhe deu todas as joyas, que lhe tinham ficado da Princesa Clementina Sobiesky, sua esposa; e entre ellas aquelle grande rubim, que foy de seu avô Joam III, Rey de Polonia, que se diz ser a mais formosa pedra desta especie, que há em toda a Europa. Tambem se assegura, que o Papa concedeu novamente a decima ecclesiastica de todos os Estados, que dominam, ao Rey Catholico, para que pôssa ajudar com as suas forças este Principe nas suas pertençaes.

P O R T U G A L. Lisboa 2 de Novembro.

NA Sexta feira 29 do mez passado foram a Rainha, e Princesa nossas Senhoras, acompanhadas de toda a Corte á Igreja da Casa professa dos Padres da Companhia de JESUS, para dar fim á devoçam das Sestas feiras do glorioso Santo Ignacio de Loyola.

Sabiu a luz huma Comedia intitulada: Polinardo em Suecia, vende-se na loja de Isidoro do Vale defronte da Basilica de Santa Maria, e na de Christovam José, atrás da Magdalena. Nas mesmas partes se achará a intitulada: El desden con el desden, e outras mais todas Portuguezas.

A Luiz Arnaldo Majandim, homem de negocio da Noçam Inglesa, mirador no passadiço da calçada do Correyo della Corte, viéram remetidos e estampados os bilhetes de hume loteria de Sortes, que se instituiram na Cidade de Amsterdam, de valor de doze florins, dinbeiro de Olanda; cada bilhete para as pessoas, que quizerem lançar algumas das ditas Sortes, as quaes se hão de tirar em o dia vinte e cinco de Dezembro do presente anno com as condições, que constam dos ditos bilhetes, e estampados das mesmas Sortes, que se acham em poder do dito Luiz Arnaldo Majandim, que faz a saber o referido a todas as pessoas, que se quizerem interessar nas ditas Sortes, para o puderem procurar.

Nas côstas da Igreja de S. Domingos, na loja de Francisco Ferren a livreiro, se vende tinta para escrever admiravel, papel de exelente qualidade, e varios livros curiozes.

A esta Cidade chegon hum Francês, e tráz varias raizes de diversas flores de França, e assiste em casa de Silvestre Thomas, que mora na travessa, que vay para a freguezia do Sacramento, ao pé do pasteleiro.

Na Off: de Luiz José Correa Lemos. Com as licenças nesses.

SUPLEMENTO A' GAZETA D E LISBOA.

Numero 44.

Quinta feira 4 de Novembro de 1743.

BOHEMIA.

*Campo do exercito Prussiano em Semonitz 13 de
Setembro.*



ESDE os fins de Agosto até os principios deste mez, nam succedeu couza consideravel entre os dous exercitos, mais que haver huma partida da guarniçam de Glatz encontrado, e morto huma de 20 Austriacos; porém a 9 recebeu ElRey hum correyo do General Nassau com aviso de haver tomado a Cidade de Kofel, ficando prizioneira de guerra a sua guarniçam, que consistia em 30 homens de infantaria Aleman, e Hungara; e se deve notar a grande differença dos succellos, e a ventagem das nossas armas. Quando os

Xx

Auf-

Austriacos tomaram esta praça de improvizo, constava a sua guarnição somente de 382 homens, com 18 peças de artilharia; e assim ganhamos agora 12 peças mais, e o excelso que vay daquelle numero ao de 3U. Perde a Rainha de Hungria no tempo de hum mez tres praças: *Ofenue, Tortona, e Kasel.*

A 10 se festejou neste exercito com varias descargas de artilharia, e mosquetaria este feliz successo. Na mesma noite passou o rio *Mettan* hum corpo de 1U500 homens de infantaria, *Hungaros, e Talbotschs*, e começaram a entrancheirarse no posto, que occuparam sobre hum montanha escarpada. Logo que o General *Lefwald* teve aviso deste movimento, marchou a buscar os inimigos com dous batalhões de *Lepell*, e *Blankense*, e os atacou com as bayonetas nas bocas das espingardas; carregando-os de modo, que os expulsaram do posto, e os foram levando até os obrigar a repassar o rio, deixando 32 prisioneiros; e como a ponte se lhes quebrou na passagem, se afogaram muitos, de torto; que poderia chegar a sua perda até 130, sem que este glorioso successo nos custasse mais que algumas feridas ligeiras em cinco dos nossos.

Haverá 5 dias, que os inimigos atacaram a Cidade de *Neustadt* com hum corpo de 12U homens, e o Sargento mór *Tanenzin*, Comandante da sua guarnição, se defendeu de sorte, que perdêram o trabalho, e o tempo. Hontem marchou o General *Mont. du Moulin* para aquella parte, e desalojou 3U Panduros de hum bosque, por onde he preciso passar, e a nossa gente lhes foy dando caça por entre o máto, que se achava cortado; e a golpes de bayonetas matou alguns, e fez outros prisioneiros, tomando-lhes dous canhões. Continuaram depois as nossas tropas a sua marcha até *Neustadt*, donde se levantou precipitadamente o sitio, levando os inimigos as 10 peças, que nelle tinham em bateria, sem que

em toda esta acção perdessemos mais que dous homens, e tivéssemos cinco feridos. Dêram as nossas tropas neste ataque as provas mais evidentes do seu valor, e da sua extraordinaria constancia: atacando com a bayoneta na boca da arma tropas, que estavam ventajosamente postadas dentro de hum bôlque, e desalojando-as sem fazer hum tiro.

Considerando F.R.ey, que na situação, em que ao presente está este exercito, lhe ficava sendo inutil aquelle posto; e que se nam podia sustentar por falta de agua, em razam de lhe havêrem os inimigos cortado o aqueducto, por onde a recebia; ordenou ao General Mons. *du Moulin*, que demohesse aquella Cidade, e tirasse della a guarnição a 13 deste mez. He yerdade que este facto terá motivo de triumpho para os inimigos, que sempre referem os successos ao seu modo; mas bem podem todos ter por certo, que se qualquer outro official, que nam fosse Prussiano, se achasse encarregado da defesa de semelhante praça, lhe haveriam ganhado havia muito tempo por assalto. Quantas praças grandes temos visto tomar nesta campanha, capitulando sem se defender 5 dias, e que esta miseravel aldeya, onde há só 250 casas, cercada de huma muralha com duas bréchas naturaes, sem nehum baluarte, sem fôllos, sem rebelins, se tenha defendido de hum sitio forinal 5 dias successivos, com falta de agua, e de mantimentos, e visto levantar o sitio aos inimigos, he sem duvida muito para admirar; e sem arrogancia se pôde igualar hum a tal acção, ao que neste genero há mais estimavel na historia.

*Quartel General do Principe Carlos de Lorena em
Aujest em 15 de Setembro.*

OS inimigos nam abandonáram *Faromiers*, *Neustadt*, nem o *Mettau*, como por avizos pouco seguros se publicou no principio deste mez. Ainda ocu-

pam todos estes póstos , com os quaes cóbrem-o seu ex-
e cito de maneira , que nam he possível atacálos , por
mas que se cuida nos meynos de os desfiljar. O General
Baram de la *Trenck* se pôz a 10 sobre *Neustadt* com to-
do o corpo de tropas , de que tem o commandamento , e
com 10 péças de canham. A 11 se destacáram do exerci-
to para o irem reforçar 6 batalhoës , e 12 companhias
de Granadeiros ás ordens do Tenente General Conde de
Koenigsegg , e do General de Batalha *Merlini* , e todos os
Granadeiros , e Cravineiros de caválo á ordem do Con-
de *Manuel de Kolowrath* , General de Batalha. A Cida-
de nam he bem fortifica-la , mas fortissima pela sua si-
tuaçam ; porque está pósta sobre huma rócha , cercada
de precipicios tam escarpados , que se nam póde chegar
a ella : cerca-a hum veiga muy profunda, por onde córre
a ribeira do Mettau , o que a faz inconquistavel ; e assim
a guarniçam , que nella tem os Prussianos , he pouco nu-
merosa ; mas o seu Commandante tem feito queimar os
arrabaldes com a resoluçam de se defender vigorosamen-
te. Como a situaçam dos dous exercitos nam permitiu
ao Coronel *Trenck* cortar com os seus 1500 homens
toda a communicaçam dos sitiados com o seu exercito , se
tomáram outras medidas tam seguras para obrigar a ren-
der aquelle posto , que os inimigos nam querendo che-
gar á extremidade , se resolvêram a retirar da Cidade a
guarniçam , e a artilharia , á sombra de hum destacamen-
to de 9 para 1000 homens , commandado pelo General
Monf. du Moulin , que mandáram avançar para aquella
parte , a tempo que ainda o Baram nam tinha recebido o
reforço , que se lhe mandou do nosso exercito. Tomá-
mos logo posse desta Cidade , depois da tua evacuaçam ;
e se deu ordem ao nosso lado direito de se estender
para as montanhas ; e que os Granadeiros occupassem
hum posto junto a *Pleis* ; o que se executou hontem pe-
la manhan , assim de encerrar cada dia mais os inimigos ,
e os

e os constringer a sair da Bohemia.

Os nossos Hussares penetraram o paiz até *Frankenstein*, e ali tomaram aos inimigos no dia 5 deste mez o seu Quartel Mestre General com a sua escolta, e as suas equipagens, que se avaliam em 12U florins. O General *Kott*, que está nas vizinhanças de *Trautenau*, lhes tomou na poucos dias mais de 200 carros de mantimentos, e bagagens, e hum grande numero de prisioneiros.

Praga 15 de Setembro.

EL Rey de Prussia se acha ainda com o seu exercito na fronteira deste Reino, ocupando huma fortissima situaçam, onde nam he possivel, que seja atacado, sem querer expôrse ao perigo evidente de perderse; porque se acha acampado com a sua vanguarda sobre as ribeiras do caudaloso *Albis*, estendendo-se até a altura de *Smirschitz*, cobrindo hum lado com hum pantano largo, e comprido; e com varios reductos; e o outro com os pantanos, que fórma o ribeiro, que se méte no *Albis* entre *Smirschitz*, e *Jaromiers*, e coberto além disto com outros póstos avançados sobre terras alagadiças, que se nam podem atacar, sem lançar nellas pontes; de módo, que o nosso exercito nam pôde obrar outra couza mais que mandar partidas, que de quando em quando fazem algumas prezas de mantimentos, que vem do Condado de *Glatz* para os inimigos. Aqui temos cartas, que dizem, que em menos de 8 dias tinham chegado ao nosso campo 500 desertores Prussianos. Nam obstante isto, os inimigos divulgam ventagens, e fazem relações de progressos imaginários com mais facecia, que enphasi. Continua-se a fortificar a Cidade de *Koeniggratz*. Partiram daqui dois batalhoens de Milicias para *Vienna* a substituir o serviço das tropas regulares, que dali partiram (e ham de partir ainda) para a *Alia*

Sa

Silesia, donde agora se começará a fazer a guerra com mais vigor, como ultimamente convieram com Sua Magestade o Primaz, e Palatino de Hungria, quando ultimamente foram a Vienna.

A L E M A N H A.

Colonia 28 de Setembro.

OS avisos, que temos de *Francfort*, nos trazem a noticia de haver o novo Rey dos Romanos feito a sua entrada pública naquella Cidade a 25 do corrente, pela porta chamada de todos os Santos, começando o seu acompanhamento pela rica, e numerosa libré de Sua Magestade, a que se seguiam os Estados de todos os sete Embaixadores Eleitoraes por sua ordem, levando cada hum dos Ministros, de que ella se compoem, varios coches todos magnificos, e quantidade de gente de libré; nos quaes hiam os mesmos Embaixadores, que com as suas nobres comitivas tinham sabido a esperar Sua Magestade fóra da Cidade. Seguia-se a estes Sua Alteza Eleitoral de *Moguncia*, a quem precediam 15 carroças a 6 caválos, em que hiam todos os Gentishomens, e officiaes de sua casa, 30 criados de pé, 12 pagens, 20 Esquizaros, e 12 heiduques de guarda ao coche, em que o mesmo Eleitor hia; em cujo semblante lêram todos, os que o víram, o grande contentamento, com que se achava de haver dado tam felizmente Cabeça ao Império, e conseguido o remedio, com que Alemanha cêpera verse livre da epidemia, que padecia. O Eleitor de *Trevires* faz hoje a sua entrada com grande fausto, e magnificencia; e Sua Alteza Eleitoral de *Colonia*, querendo pôr o ultimo remate a esta grande obra, em que trabalhou tanto, determina ir assistir a Coroaçam de Sua Magestade, e tem mandado já todos os seus ornamentos pontificaes para *Francfort*, aonde o a-

com-

comp n'harám Jo Baram de *Schniebold*, Enviado extraordinario de *Hanover*, que depois que está na Corte de *Bona*, tem acompanhado a Sua Alteza Eleitoral em todas as suas viagens, e o Baram de *Neubaus*, Ministro de *Baviera*. Os deputados da Cidade, e Cabido de *Aquisgran*, que vay apresentar em *Francfort* os ornamentos Imperiaes, e assistir á Coroação do Imperador, chegaram a 22 a *Liege*, donde partiram a 23 para *Francfort*, evitando passar pelos Estados do Eleitor Palatino; mas tanto que chegaram a fronteira do Eleitorado de *Trevires*, acharam pronta huma boa escolta para sua segurança.

De *Dusseldorp* temos a noticia de haver chegado ordem de *Manheim*, para que todos os Curas dos Ducados de *Juilers*, e de *Bergues* publicassem dos pulpitos das suas Parroquias: „ Que como Sua Alteza Eleitoral Palatina nam reputa por válida a ultima Eleição Imperial, quer, e he servido, de que os seus subditos continuem em dar-lhe o titulo de Vigario do Imperio, e o reconheçam como tal. O Rey de *Pollonia*, e o Eleitor de *Baviera* tambem continuam a usar do titulo de Vigario do Imperio, e exercitam ainda as funcões desta dignidade: dizendo, que as devem continuar até o dia da Coroação do novo Imperador; e aproveitando-se desta occasião Sua Alteza Eleitoral de *Baviera* deu a 17 deste mez a investidura do Principado de *Offrizia* ao Rey de *Prussia*.

A Eleição do Rey dos Romanos foy festejada extraordinariamente nas mais das Cidades Imperiaes, porém parece, que excedeu a todas a de *Colonia*; porque além das illuminações, e fôgos géraes, que houve por toda a Cidade, se distinguiram particularmente algumas pessoas, e entre ellas o Senhor *Paes*, Conselheiro do Magistrado, que para testemunhar o seu contentamento, mandou pôr em venda a 150 réis o pote hum
tonell

tonel de vinho tam precioso, que lhe tinha custado a 600 réis a mesma medida; mas a demonstração de *João Roderico*, autor da Gazeta desta Cidade, excedeu á de todos; porque além de ter o frontispicio da sua casa cheyo de formosas iluminações, expôz nella debaixo de hum docel os retratos do novo Rey dos Romanos, e da Rainha sua esposa, e alugou trombetas, e oboazes; e a todo o grande numero de pelloas, que concorreu a ver os retratos, fez distribuir vinho para beberem á saúde de suas Magestades. O Bispo Principe de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*, Duque de *Franconia*, informado da Eleição do Gran Duque para Rey dos Romanos, o mandou logo cumprimentar por hum dos grandes Conegos do Cabido de *Wurtzburgo*, e por hum carta escripta da sua propria mam, que lhe foy entregue em *Heydelberg* a 17 de Setembro.

Sabiu impressa a Rhetórica Sagrada, ou Arte de pregar, composta, e prometida pelo Padre Antonio Vieira da Companhia de JESU. Achar-se-há nas lojas de Guilherme Dinís á Cordoaria velha, na de Manoel da Conceição na rua direita do Loréto, e nas dos livreiros do arco da Graça, todos nesta Cidade, por preço muy acomodado.

Nas côstas da Igreja de S. Domingos, e de Francisco Ferreira livreiro, se vende tinta para escrever admiravel, papel de excelente qualidade, e varios livros curiosos.

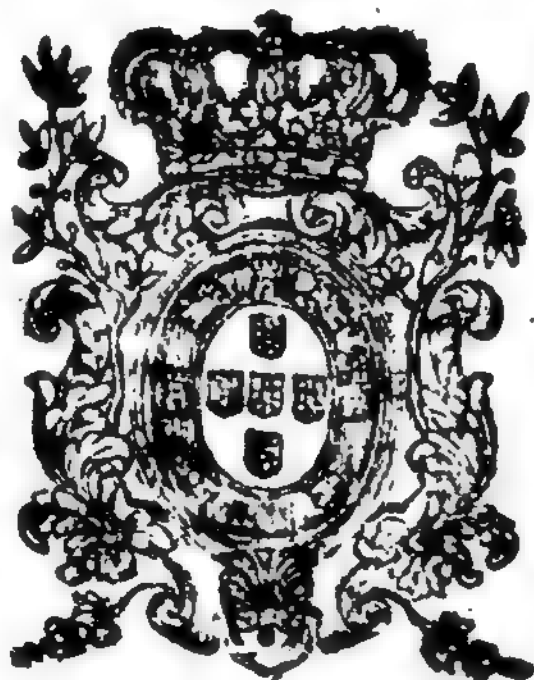
Em casa de Silvestre Thomás ao Chiado, na travessa que vay para a freguezia do Sacramento junto ao pasteleiro, se acha hum Francez, que há pouco tempo chegou a esta Cidade com varias castas de raizes de flores, como ranunculos, borboletas, &c.

Na Oficina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE

LIS

BOA.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 9 de Novembro de 1745.

R U S S I A

Petrisburgo 11 de Setembro.



MANHECEU o desejado dia primeiro deste mez, que a Imperatriz destinou para fazer Petrisburg theatro do acto mais tolemne, que nunca viu a Russia, nem talvez o Mundo; e com o final, que a fortaleza fez de 5 tiros de canham, todos os regimentos das guardas de pé, e os de infantaria, que tiveram ordem de entrar na Cidade,

bordaram a duas linhas por banda a rias, por onde se vay do palacio Imperial para a Igreja de N. Senhora de *Cofan*. Todos os Senhores, e Damas, se ajuntaram pelas 6 horas no mesmo palacio; e todas as carruagens, em que foram, passaram para a grande, e pequena *Maskoy*, onde se puzeram na ordem, que cada humo devia ter no acompanhamento,

mento, segundo o gráu da sua dignidade. Pelas 11 horas fez a fortaleza do Almirantado a descarga de 21 canham, que era o final, que se tinha dado para partir do paço a Imperatriz para a Igreja, e o acompanhamento seguiu esta ordem.

Em primeiro lugar hum regimento de Dragões, e logo as librés dos Ministros de Estado, as dos Generaes, as dos grandes officiaes da Casa, as do Gram Duque, e da Grande Duqueza, os seus pagens, e os seus gentishomens: os coches de Suas Altezas Imperiaes: os atabaleiros, e trombetas da Camara da Imperatriz: muitos caválos das suas cavalharias, conduzidos cada hum por seu palaferneiro: hum destacamento das suas guardas de corpo, 30 criados de pé da Imperatriz, 8 coches seus seguinios, cheyos de Damas da Corte, dos pagens, escudeiros, e gentishomens da Camara: hum segundo destacamento das guardas de corpo. Os grandes officiaes da Casa a caválo, e logo hum soberbo coche, em que hia a Imperatriz, acompanhada do Gram Duque, e da Grande Duqueza. Seguia-se huma companhia das guardas de corpo, e immediatamente os coches dos Ministros Estrangeiros, dos grandes officiaes da Casa, dos Generaes, dos Ministros de Estado, e da principal Nobreza, que faziam todos o numero de 135, todos a 6 caválos; e acabava com hum regimento de cavalaria, vestido de novo, assim como o de Dragões, que hia no principio deste cortejo.

Foy a Imperatriz recebida á porta da Igreja pelo Arcebispo de *Novogrodia* com as cerimónias costumadas, e o mesmo Prelado a conduziu ao trono, que se lhe tinha preparado na Capéla mór. Cantáram-se muitos hymnos, e fizeram-se entretanto varias salvas de artilharia na Cidadéla, no arsenal, e nas muralhas. Todos os Senhores, e Damas, ocupáram os lugares, que lhes pertenciam. O Gram Duque, e a Grande Duqueza, se chegáram para o Altar mór. O Principe *Augusto de Holsacia* poz, e sustentou huma Coroa sobre a cabeça do Gram Duque; e o Conde de *Romanow* poz, e sustentou outra na cabeça da Grande Duqueza, e o Arcebispo de *Novogrodia* lhes lançou a benção Nupcial.

Acabado este acto, fez sobre a matéria delle hum elegante Sermão o Arcebispo de *Pleskavia*; mas em quanto elle

fe o recitava, sahiram os Senhores da Tereia, e voltaram ao paço, para esperarem a Sua Mag. Imperial na escada grande. Acabados os Offícios Divinos, se fizeram varias descargas geraes; e Sua Mag. Imperial sahio da Igreja, e voltou para o palacio de veram com o mesmo cortejo, e com 3 salvas de artilharia, e mosqueteria, das tropas, que estavam em armas, de que só as do acompanhamento, e as que estavam pela rua, por onde ella passou, excediam o numero de 15 U homens. Tanto que Sua Magestade, e Altezas Imperiaes sahiram do coche, o Mestre das ceremonias as precedeu, e as Damas as seguiram duas a duas, levando diante a Princeza de *Hassia Homburgo*. Chegou a Imperatriz á antecamara, recebeu nella os cumprimentos de parabens dos Ministros Estrangeiros, que ainda que foram convidados para assistir á cerimonia, o nam fizeram; contentando-se de mandar os seus coches para acompanharem a Sua Mag. Imperial. Os Concelhos, e os Tribunaes tiveram tambem a honra de cumprimentar a Imperatriz, que depois de lhes dar a mam a beijar, e aos Senhores, e Damas, se retirou ao seu gabinete. Entretanto occuparam a galaria as Damas da parte direita, os Senhores da esquerda, esperando a Imperatriz, quando viesse para jantar. Com effeito chegou, e se pôz á menza, e comeu Sua Mag. Imperial em público com o Gram Duque, a Grande Duqueza, a Princeza de *Anbalt-Zerbst*, o Principe *Augusto de Holfacia*, e a Princeza de *Hassia Homburgo*.

Havia ao mesmo tempo hum grande numero de menzas para os Ministros Estrangeiros, para os grandes officiaes da Casa, Generaes, Ministros de Estado, Senhores, e Damas da Corte, que todos tomaram os seus lugares; mas ninguem se assentou, nem comeu, senam depois que Sua Mag. Imperial bebeu á saúde do Gram Duque. Ao levantar da menza se recolheu Sua Mag. Imperial a repouzar, e os Senhores, e Damas passaram para a antecamara, como tinham feito antes da menza. De noite houve no quarto da Imperatriz hum magnifico baile, a que déram principio o Gram Duque, e a Grande Duqueza, que depois se retiraram para o palacio de Inverno, que se tinha preparado para seu alojamento; e allí receberam na manha seguinte os cumprimentos de parabens da principal Nobreza; e depois foram visitar a Imperatriz, e a render-lhe as graças pela grande distincção, com que fez celebrar os seus desposorios: jantaram com Sua

Mag. Imp. e a', em cujo quarto houve de tarde jogo, e serenata. De noite foy a Imperatriz ceiar ao palacio da Grande Duqueza, onde houve segundo baile, ao qual concorreram todos os Senhores, e Damas com as suas equipagens ricas.

A 3 se divertiu Sua Mag. Imp. na caça, acompanhada do Gran Duque, da Grande Duqueza, da Princeza de *Anhalt-Zerbst*, do Principe *Augusto de Holstia*, e da Princeza de *Hassia Homburgo*. A 4 visitou os noivos, em cujo palacio se tinham ajuntado Senhores, e Damas, e jantando todos com os Principes, que a acompanharam na caça, tiveram de tarde o divertimento do jogo, e de huma serenata. A 5 houve huma Opera tam soberba pela excellencia das decorações (ou bastidores) como pela musica, e pelos vestidos dos representantes. A 6 houve hum baile no palacio de Inverno, em que vivem Suas Altezas Imperiaes, e a 7 de noite outro no palacio de Veram, em que nam entraram mais, que as 4 quadrilhas nomeadas nas noticias precedentes. A 8 houve huma mascarada geral no paço, e a representaçam de huma comedia Franceza. A 9 se fez no meio do paço hum baile em máscara, em que se entrava com bilhetes. A 10, como concorreu a festa do anniversario da instituicam da Ordem Militar de *Alexandre Newski*, jantou a Imperatriz com os Cavaleiros da mesma Ordem no convento deste nome, e de noite houve hum fogo de artificio magnifico. Ceou Sua Mag. com os mesmos Cavaleiros na galaria grande, onde havia tambem outra menza, feita em figura, para a Grande Duqueza, Princeza de *Anhalt-Zerbst*, Embaixadores, Ministros Estrangeiros, e algumas pessoas de mayor distincam, e depois da ceia hum magnifico baile, com o qual se deu fim ao festeio, com que se celebrou a voda do Gran Duque. As galas, que appareceram nestes dias, e os vestidos de máscara, foram todos de huma riqueza extraordinaria, e as carruagens todas magnificas. A Imperatriz partirá a 15 do corrente para *Petershoff*, aonde o Conde de *Woronzow*, Vice-Chanceler do Imperio, acompanhará a Sua Mag. Imperial; e depois partirá para *Berlin*, donde proseguirá a sua viagem para *Aquisgran* a tomar os banhos medicinaes, que os Médicos lhe applicaram para remedio da queixa, que padece. O Senhor *Petzold*, Ministro del Rey de *Polonia*, foy hum destes dias a casa do Conde de *Bestucheff*, Gran Chanceler, a quem

quem reiterateu as suas influencias , para que a Imperatriz mande marchar algumas tropas em socorro do Eleitorado de Saxonia.

A L E M A N H A.

Hamburgo 1 de Outubro.

Segundo os ultimos avisos de *Stockholm* , ElRey de *Suecia* , depois de se haver despedido do Principe *Guilherme de Hesse Cassel* , seu irmão , partiu a 15 do mez passado de *Holmsundt* , e a 16 chegou a *Jonkoping* , donde devia chegar a *Stockholm* no fim de Setembro. A ratificação do ultimo Tratado de aliança se não esperava de *Petrisburgo* , antes de se acabarem as festas , com que se celebráram as bodas do Grão Duque , e do Grande Duqueza da *Russia*. As cartas de *Petrisburgo* de 14 dizem ; que o Grão Duque tinha nomeado ao seu Monteiro mór Moni. *Bredahl* , para ir dar parte do seu casamento ao Principe Real de *Suecia*.

ElRey de *Dinamarca* partiu a 17 do mez passado com toda a sua Corte de *Dragoe* , e chegou a 24 a *Frideriksberg* , junto a *Copenhague*. Avisa-se de *Gottenburgo* haver dado á côsta junto de *Elsburgo* hum a nau , que voltava da *India Oriental* ; mas que nesta infelicidade tivéra tempo para salvar a mayor parte das suas mercadorias.

Dresda 30 de Setembro.

ElRey padeceu hum a ligeira indisposição , que o teve de cama 2 dias , mas ao presente se acha convallecido. Antehontem houve hum grande Concelho com a occasião de hum Expreſſo , que chegou no mesmo dia de *Petrisburgo* , o qual (conforme se assegura) traz a noticia , de que a Imperatriz da *Russia* resolvéra mandar fazer representações fortes ao Rey de *Prussia* contra a invasão , que intenta fazer nas terras de *Saxonia* ; e que no caso que não tenham o successo , que espéra , mandaria Sua Mag. Imperial marchar hum corpo auxiliar de tropas para este Eleitorado , conforme as condições da aliança , que subsiste entre as duas Cortes ; e o Conde de *Czernichev* , Ministro da *Russia* , fez por ordem da Imperatriz outra declaração semelhante á nossa Corte.

O exercito , que acampa nas vizinhanças de *Groskugel* , consiste em 20U homens ; e além destas tropas há junto a *Torgow* hum corpo de 10U ; os Uhlanos acampam separados , mas prontos a marchar a toda a parte , onde a neces-

sidade o requerer. Tem-se cortado nos bósques junto a *Wittenberg* hum grande numero de arvores para embaraçarem os caminhos, e se vao tomando muitas outras cautélas para tudo, o que possa succeder. ElRey mandou declarar á Corte de *Berlin*, que se as tropas Prussianas emprendessem passar pelo território de Sua Mag., as suas tinham ordem para se lhes oppor, e para rebater a força com a força. Tomou ElRey esta resolução pelo avizo, que teve de haver hum corpo de Prussianos querido atravessar há dias hucia parte dos Estados de Sua Mag., para irem a *Dreytzen*, onde está o exercito Prussiano na vizinhança de *Dieskau*, o que lhe impediram 10U homens das nossas tropas, que se achavam naquelle districto, e assim foram obrigados os Prussianos a fazer hum rodeyo de mais de 12 léguas.

Vienna 25 de Setembro.

Todos os dias se recebem Expressos, que trazem noticias das estações, que a Rainha foy fazendo na sua viagem, e a todo o momento se espera a da sua feliz chegada a *Francfort*. Chegou aqui a 19, precedido de 24 pollicios, tocando as suas cornetas, o General de Batalha *Breitlach*, com a confirmação de haver sido eleito a 13 em *Francfort* para Rey dos Romanos o Gran Duque de *Toscana*; e logo no mesmo dia se cantou na Igreja Metropolitana de *Santo Estevam* o hymno *Te Deum Laudamus*, sollemnizado com 3 descargas de artilharia das nossas murallas, e reiteradas salvas de molquetaria das tropas da guarnição: assistindo a este acto o Archiduque *José*, as Senhoras Archiduquezas suas Irmãs, e a Princeza *Carlota de Lorena*; que no dia seguinte partiu com a Duqueza de *Aremberg* para *Francfort*, para onde foy tambem o Conde *Erdodi*, Chanceler de *Transilvania*, e a mayor parte dos Ministros estrangeiros. Mandáram-se partir daqui para *Ratisbonna* as 2 galés Reaes, para nellas se embarcar a Rainha, quando voltar de *Francfort*, e vir para esta Cidade, onde se espera no fim de Outubro; e já na mayor se arvorou bandeira com a aguia Imperial.

Partiu para a Italia o Principe de *Lichtenstein* a tomar o commandamento do exercito da Rainha na *Lombardia*, e além dos Croátos, que já tem ordem de o ir reforçar, se passarão outras de marchar a hum corpo de 10U Esclavonios; e como ainda estas tropas nam bastarão para fazer impedir a torrente das conquistas dos Helpanhoes, se trabalha em des-

cobrir

cobrir os meyos , com que se póde formar naquelle paiz hum exercito , que lhes seja superior. O Principe de *Saxonia Hildburghausen* partiu a 12 deste para *Graz* na *Stiria* a dar ordem á marcha de hum corpo de tropas daquelle provincia. Dizem que elle Principe será feito Feld Marechal General do Imperio.

Chegou no mesmo dia 22 hum Expreito com aviso , de que vendo o Rey de Prussia consumidas todas as forragens , que havia nas vizinhanças do seu exercito , resolveu levantar o arrajal , o que executára a 18 do corrente , para sair de *Bohemia* , e fora acampar em *Lipel* : que informado deste movimento o Principe *Carlos de Lorena* , destacára logo ao General Conde de *Nadaste* com 2000 homens , para lhe atacar a retaguarda ; e o mesmo Principe o determinava seguir. Por cartas posteriores sabemos , que Sua Alteza Serenissima tinha levantado a 20 o seu campo de *Aujeft* , para ir a *Jes-ſena* , e passar o *Elbis* abaixo de *Platz*. Acrescentam estas cartas , que a 23 se tinha ouvido (como em parte distante) hum grande estrondo de artilharia , e mosquetaria , de que se julgara , que tinha havido algum chòque entre a vanguarda dos Austriacos , e a retaguarda dos Prussianos. O Principe *Carlos de Lorena* continuou a sua marcha naquele dia , para ir acampar na vizinhança de *Trautenau* , onde na mesma noite os Austriacos puzeram o fogo nos quatro cantos da Cidade , por estar guarnecida pelos inimigos , que nem puderam salvar della mais , que 100 toneis de farinha. Dizem , que este fogo se puzera , por haver o Rey de Prussia mandado dizer ao Principe *Carlos* , que sabia que os Insurgentes tinham posto o fogo a dous lugares na *Silesia* ; e que por essa razam tinha feito queimar logo outros dous na *Bohemia* , onde daqui por diante queimaria 10 por cada hum , do que os Austriacos queimassem na *Silesia*.

O batalham de *Platz* , que estava de guarniçam nesta Cidade , partiu a 21 para *Bohemia* , para onde tambem partirá depois de á manhan o regimento de *Wolfenbattel* , a reforçar o exercito do Principe *Carlos* ; e no mesmo dia se es- pèram aqui 2 batalhoës de Milicias de *Bohemia*. O das Milicias de *Moravia* , que há dias estava nos nossos arrabaldes , se acha já aquartelado nesta Cidade , onde entra de guarda com as tropas regulares.

Darinsláde 30 de Setembro.

O Rey, e a Rainha dos Romanos, chegaram a 27 deste mez a *Heidelberg* pelas 4 horas da tarde; e foram recebidos por todos os Generaes, e principaes officiaes do exercito, que alí tinham concorrido para cumprimentarem, e fazerem Corte a Suas Magestades, que jantáram neste dia em público, e de noite houve luminárias, e alegrias públicas por toda a Cidade. Todas as ruas estiveram cheyas de gente, e na casa do Magistrado se expuzéram os retratos de Suas Magestades na sua verdadeira estatura, pondo-se em huma destas pinturas o nome de *FRANCISCO I Imperador dos ROMANOS*, e na outra o de *MARIA THERESA, Imperatriz dos ROMANOS*. Nas principaes casas da Cidade houve ceyas, e bailes públicos, e se bebeu nestas companhias com grande gozto, e demonstrações de cordial affecto á saúde, larga vida, e feliz regencia de Suas Magestades Imperiaes. Para testemunho deste triumpho chegaram a mesma Cidade 30 Hussares Francezes prizioneiros, e todos feridos em hum choque, que tivéram com as tropas Austriacas.

A 28 foram Suas Magestades ao campo, onde as tropas desde pela manhã estavam formadas em ordem de batalha em duas linhas. El Rey hia a cavalo, e a Rainha em huma calexe descoberta por causa da sua prenhez, que se acha muy avançada. Passáram pela vanguarda da primeira linha delde huma ála á outra, e pela mesma fórma víram a segunda. A Rainha olhou para estas tropas com muita atençaõ, e El Rey lhe nomeava todos os regimentos. Depois de visto o exercito, foram Suas Magestades para huma sala, que se tinha feito sobre hum alto, donde víram marchar todas as tropas. Jantáram depois em público, e fizéram-lhe 3 descargas de mais de 100 peças de canham, e reiteradas salvas de mosquetaria. Perto da noite voltáram Suas Magestades para *Heidelberg*. Hontem tornáram ao exercito, e de tarde chegaram a esta Cidade, onde o *Landsgrave de Haffia*, nosso Soberano, lhes apresentou quantidade de refrescos, que aceitáram com muito agrado; e depois de se haverem entretido 3 quartos de hora com Sua Alteza Serenissima, continuáram a sua viagem para *Frankfort*.

Frankfort 3 de Outubro.

Tudo está pronto para a Coroação do Imperador, que se há de fazer á manhã com as solemnidades costumadas. O Eleitor de *Trevires* fez hontem a sua entrada pública nesta Cidade. O de *Colonia* nam pode vir, por haver adoecido. Todos os ornamentos Imperiaes, com que se deve fazer este acto da Coroação, chegaram já de *Nuremberg*, e de *Aquisgran*. Os Embaixadores dos Eleitores de *Brandemburgo*, e *Palatino*, estão ainda em *Hanau*, sem haver nenhuma apparencia, de que venham assistir á funcão; por cuja causa a Assembléa Eleitoral decidiu, que o Conde de *Hobenzollern*, primeiro Embaixador de *Colonia*, fara no acto da Coroação as funcões, que devia fazer o Embaixador de *Brandemburgo*, se elle estivesse presente; e que o Conde de *Sinzendorf* suprirá a falta do Embaixador de Sua Alteza Eleitoral *Palatina*. El Rey de Prussia, sabendo esta decisão, mandou hum rescripto ao Conde de *Hobenzollern* dizendo-lhe, que se emprendesse fazer na Coroação as funcões do Embaixador de *Brandemburgo* ausente, lhe fará confiscar todos os bens, que possui nos seus Estados. Perplexo o Conde, deu parte deste ameaço ao Rey dos Romanos, o qual lhe ordenou, que nam obstante o rescripto del Rey de Prussia, executasse a comissão, que se lhe tinha dado; prometendo-lhe, que o protegerá contra todas as consequencias, que lhe possam resultar deste facto. Logo depois da Coroação do Imperador começará o Concelho Anlico do Imperio immediatamente as suas Assembléas; e Sua Mag. Imperial mandará ao mesmo tempo á Diéta do Imperio hum Decreto, no qual lhe representará a situação, em que se acham os negocios na *Alemanha*, pedindo-lhe o seu parecer, sobre o que se deve obrar para seu beneficio. Dizem, que a Coroação da Imperatriz se nam fará a 15, como se tinha determinado; e que Sua Mag. Imperial partirá no mesmo dia para *Vienna*, por se achar muy próxima ao seu parto. A Duquesa viuva de *Wolfenbutel*, avó da mesma Senhora, chegou aqui a 26 do mez passado, e se apeou na casa da Pósta Imperial, onde Suas Magestades tinham chegado hum pouco antes a pé para a receberem, o que fizeram com a mais viva demonstração de ternura. No dia seguinte 27 foram Suas Magestades a *Heidelberg*, para vêrem o exercito Austriaco Imperial, que está acampado naquellas vizinhanças. Voltaram a 29 á noite a esta

a esta Cidade, onde hontem foram ver a representaçam de hum *Opera Fantomina*, (vulgo de Titeres) e hoje assistiram aos Officios Divinos na lereja dos religiosos da Ordem de *S. Domingos*. Dizem, que depois de Coroado Imperador o Rey dos Romanos, fará mover, e entrar em operaçam o seu exercito, que sem duvida entrará pela parte do *Mosella* no território dos inimigos; ficando hum corpo de tropas, unido com as dos Circulos, defendendo as ribeiras do *Reno* contra qualquer designio, que se possa emprender.

Colonia 5 de Outubro.

O Nosso Eleitor se acha convallecido da sua indisposiçam, e partirá hoje para *Francfort*. O Rey, e Rainha dos Romanos, informados da sua molestia, mandaram logo a *Bonna* o Conde de *Cobentzel* a expressar-lhe o seu sentimento. As cartas de *Bohemia* dizem, que havendo chegado ao exercito Austriaco a 17 do passado o Principe moço de *Lobkowitz* com aviso de haver sido eleito Rey dos Romanos o Gram Duque de *Toscana*, o Principe *Carlos de Lorena* seu irmão mandou festejar este successo, e houve a com esta occasiam grande alegria, e muitas demonstraçõs de aplauso entre as tropas. De *Ratisbonna* se avisa, haver chegado á mesma Cidade com hum numerosa comitiva a Princesa *Carlota de Lorena*, irmão do Imperador; e que Sua Alteza Sereníssima se alojara na Abadia de *Santo Emerano*, onde ceou e n público, e que no dia seguinte continuára a sua viagem para *Francfort*. Dizem, que na mesma Cidade se espera brevemente o Conde de *Richecourt*, que estava em *Florença* por ordem do Gram Duque; e que o Papa nomeára Monsenhor *Archinto* para ir a *Vienna* com o caracter de Nuncio extraordinario a reconhecer o novo Imperador, e residir na sua Corte.

H O L L A N D A.

Haya 6 de Outubro.

Chegou de *Paris* *Saladino d' Onex*, hum dos Syndicos da companhia Franceza da India Oriental, para reclamar os navios pertencentes á mesma companhia, que os Ingleses lhe tomáram nos mares Orientaes, e leváram a *Batavia*, onde os vendêram, e os nóvos proprietarios os mandaram para a *Európa*. Tem já tido algumas conferencias com os Senhores da Regencia, e o Abade de la *Ville* deu já sobre esta matéria hum memorial a S. A. P. por ordem, que

receb.

recebeu da sua Corte por hum Expresso. Também se diz, haver a Corte de França ordenado aos seus Ministros, que declarem nas Cortes, donde se acham, que Sua Mag. Christianissima tem por inegavel a Eleiçam, que em *Frankfort* se fez do Gran Duque de *Toscana* para Rey dos Romanos; e que neste ponto se conforma inteiramente com os pareceres das Cortes Prussiana, e Palatina. O Barão de *Reichbach*, Ministro extraordinario da Rainha dos Romanos, *Hungria*, e *Bohemia*, deu antehontem com o motivo do nome do Rey dos Romanos, e da sua Coroaçam, huma magnifica, e sumptuosa ceya, seguida de hum baile, que durou muita parte da noite, a que foram convidados quasi todos os Ministros Estrangeiros, e muitas pessoas de distincão. Muitas particulares da *Haya* celebraram com festejos publicos a Coroaçam, que naquella dia se devia fazer em *Frankfort*.

Avisa-se de *Hellevoet-Sluis*, haverse feito á véla em 33 navios de transporte, escoltados por huma nau de guerra, a primeira divisam das tropas Inglezas, que consistia em 3U homens. O Conde *Mauricio de Nassau*, que tambem se embarcou para Inglaterra no Paquebote, escapou de ser prezo por hum Armador Francês, escapando-lhe felizmente a nau de guerra Hollandeza, chamada *Isabel*, commandada pelo Capitam *Bedaan*, que constrangeu o cortario a lançar ao mar a artilharia, e ancoras; para poder fugir mais ligeiramente, e salvar-se. Todas as tropas, destinadas pela República em socorro de *Inglaterra*, se fizéram á véla para aquelle Reino a pezar do Abadé de *la Ville*, que pretendu impedir esta expediçam com o memorial, que deu á Regencia. Nam tem chegado há multos dias correio de *Londres*, de que se julga, que o novo Pertendente nam dá cuidado naquella Corte, por mais que alguns dizem, que tem hum corpo de 5 para 6U homens; porém os mesmos confessam, que he gente bilonha, que nunca viu guerra, e que alguma se começa já a recolher ás suas montanhas.

P O R T U G A L.

Lisboa 9 de Novembro.

A Rainha, e Princeza nossas Senhoras visitaram Quinta feira 4 do corrente a Igreja da Congregaçam dos Padres do Oratorio, onde se celebrava a festa do glorioso S. Carlos Borromeo, e se achava o *Lausperenne*. Na semana passada se diver-

divertiram o Principe, e Princeza nossos Senhores, com o Senhor Infante D. Pedro na caça dos coelhos, indo ao sítio de Paço de Arcos á quinta de D. Antonio Henriques, Vedor que foy da Casa da Rainha N. Senhora.

Por aviso do Secretario de Estado se acha nomeado para Governador da Capitania de Pernambuco no Estado do Brasil D. Marcos de Noronha, filho primogénito do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde dos Arcos.

De *Hollanda* se recebeu a noticia, de se haver formado huma nova lotaria de *Sórtres* no Senhorio livre de *Weisbach* com authoridade, e outorga do Baram de *Santi-Port*, Senhor do *Weisbach*, e de *Horst*, &c. As quaes consistem em 30U bilhetes de 1U180 réis cada hum, que fazem em dinheiro de Portugal 38 contos, e 400U réis. Deste dinheiro se ham de dar 1U500 prémios, de que o primeiro será de 6 contos, e 400U réis: haverá outro de 3 contos, e 200U réis, e hum de 1 conto, e 600U réis; dous de 800U réis cada hum; cinco de 320U réis; dez de 224U réis; vinte de 128U réis; sessenta de 64U réis; cem de 32U réis; duzentos de 16U réis; trezentos de 12U800, e oitocentos de 6U400. A coleçam destas *Sórtres* se faz nas principaes Cidades do commercio. Ha de fechar-se a 14 de Dezembro de 1745, e as *Sórtres* se ham de tirar em 17 de Janeiro de 1746. As listas se acharám em casa de Mons. *Pelt* á Boa-vista na Bica dos olhos.

Sabiu a luz hum livro em 4 intitulado: Ritual Eucharistico, Instrucçam, e Ordens, que se devem observar no Lausperenne, composto pelo Padre Fr. Verissimo dos Martyres, Religioso da Terceira Ordem de S. Francisco, e Mestre de ceremonias do Convento de N. Senhora de JESUS. Vende-se na portaria do dito convento.

Na loja de Ijitoro do Vale defronte da Basilica de Santa Maria se vendem duas comedias; huma intitulada: Selva de Diana; e a outra as Amorasas Finezas.

João Baptista Fravega faz aviso aos Curiosos, de que lhe chegaram novamente de França varias castas de raios de flores, como anemonas, ranunculos.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 45.

Quinta feira 11 de Novembro de 1745.

BOHEMIA.

Semonitz Quartel General do Rey de Prussia 17 de Setembro.



ONTEM se tornou a tratar de trocar os prizioneiros. Nam se sabe, com que motivo nos tem andado enganando os Austriacos há tres mezes com este troco ; pois nam tinham nelle nada , que perder. Muito bem sabido he , que fizemos 12U prizioneiros em *Praga*. Na campanha do anno passado , e no Inverno (ou em partidas , ou em pequenos encontros) aprizionamos mais 2U. Na batalha de *Friedberg* 7U ; e 3U em *Kesel* ; de que se vê , que no decurso de hum anno lhes temos aprizionado 24U homens. Nós no anno passado perdemos o regimento de *Kreitzen* em *Bud-
Yy* *weis* ,

reis, e o regimento dos Gastadores em *Tabor*, com os doentes do exercito. A^a sahida de *Praga* 180 doentes, que na n'podemos conduzir ao exercito. Na Alta Silecia nos haveram tomado no Inverno passado, e nesta campanha 1U200; o que tudo junto foma 5U homens, que abatidos dos 24U, ainda temos 12U de sobejo, para irmos trocando em outra occasiam. Esta conta se pôde justificar pelas listas, onde se vém especificados os nomes, e sobrenomes dos soldados, e os dos regimentos, a que pertencem. Porém que concluímos nos com isto? Que os Austriacos sam huns soldados bravos, e que os Prussianos o sam tambem; mas que de huma, e outra parte se cométem faltas, pelas quaes sam sempre huns, e outros castigados.

A^a manhan marchara o nosso exercito; porque as nossas forragens se tem consumido inteiramente no districto, em que estamos. Segundo as apparencias, iremos fixar o nosso campo junto a *Lipel*, onde o paiz esta inda cheyo. Nam sabemos outra razam deste movimento; porém quem quizer ter paciencia, a saberá. Os Austriacos farám sem duvida disto hum grande triumpho, mas he necessario ver o fim para julgar do successo. O que sabemos, e o que podemos dizer com bom fundamento, he que neste paiz, excépto *Praga*, e *Egra*, nam há Cidade alguma, a que se possa formar sitio, e que o exercito Austriaco nam móstra nenhuma vontade de se combater com nosco. Há tres semanas, que estamos neste campo, sem nos disputarem o terreno; e as forragens se extinguíram totalmente.

Nam tem havido nada consideravel entre nós, e os inimigos: só huma partida de 50 Hussares da guarniçam de *Glatz*; comandada pelo Capitam *Beust*, le meteu de emboscada na fronteira da *Boheunia*, e deu de repente sobre os Austriacos, que andavam forrajando junto a *Rocknitz*, e tomou prizioneiros 36 soldados Couraças, e 6 Hussares com 60 cavalos. Da parte dos ini-

inimigos tambem o Tenente Coronel *Dessoff* deu sobre os nossos torrajadores, e nos levou 30 caválos, e 22 homens.

*Jaromiertz Quartel General do Principe Carlos
de Lorena 22 de Setembro.*

O Principe moço de *Lohkowitz* chegou a 16 do corrente pelas 5 horas da manha ao quartel do Rey dos Romanos em *Heidelberg* ao campo de *Aujest*, onde entam se achava o quartel da Corte, com a nova da Eleiçam daquelle Principe. Este grande successo, que era o objecto, e o centro de todos os outros, foy festejado no nosso campo com huma alegria sem limitação. O Principe *Carlos de Lorena* fez cantar a 19 o *Te Deum* em aqum de graças por tam especial mercê; e S. A. Serenissima concedeu com este motivo hum perdão geral a todas as espias, dezertores, e mais criminosos. Chegou na manha de 18 ao quartel General hum trombeta del Rey de Prussia. Divulgou-se que mandára dar o parabem ao Principe; porém duvida-se que seja verdadeira esta opiniam.

Na noite de 17 para 18 levantáram os Prussianos o seu campo das vizinhanças de *Jaromiertz*, marchando por *Nachod* para *Trautenau*, talvez para se chegarem ás fronteiras da *Lusacia*. Abandonaram *Jaromiertz*, *Schmirschitz*, *Skalitz*, *Nachod*, *Braunau*, e todos os mais postos, que tinham occupado. Informado o Principe *Carlos de Lorena* da sua retirada, ordenou logo ao General Conde de *Nadasdy*, e ao Coronel *Bachm* de *Trenck*, que marchassem immediatamente com os Húngaros, Croatos, e mais tropas ligeiras, para lhe picarem a retaguarda, e os entreterem, em quanto Sua Alteza o seguia com todo o exercito. Para este effecto levantámos o campo de *Aujest* a 20, e viemos acampar neste sitio com o lado direito junto a *Jaromiertz*, e o esquerdo encostado a *Kustas*. Pelas poças, que de

Yy ii
quan-

quando em quando chegam do General *Nadaski*, sabemos que as nossas tropas tem inquietado aos inimigos de dia, e de noite; e a este instante se espalha a voz, que o mesmo General lhes atacou tam vigorosamente a retarguarda, que a destroçou, e que ainda continúa em seguila; para o que contribuiu muito huma parte do nosso lado direito, que Sua Alteza mandou partir com marcha apressada para o ajudar; e chegou a tempo oportuno.

Praga 25 de Setembro.

O Principe de *Loorkowitz* moço, que trouxe ao Principe Carlos a nova da eleição do Rey dos Romanos seu irmao, tornou a passar já por esta Cidade, recolhendo-se ao exercito Austriaco do *Rheno*. Depois que os Prussianos se retiraram para a fronteira da *Silesia*, começaram novamente os dezertores a chegar em bandos a esta Cidade; e quinta feira passada vieram mais de 50. Do exercito sabemos, que desde a noite de 17 para 18, que os inimigos começaram a retirar-se; tinha chegado ali hum grande numero. Elles se jactam nas suas relações dos muitos prizioneiros Austriacos, que estam em seu poder, nos quaes nam tem conveniencia alguma; e nós temos tanto mayor numero de dezertores, de que huma grande parte assenta praça nas tropas da Rainha, e os outros se espalham por varias partes, obrigando assim a Corte de Prussia a fazer novos desembolços para as reclutas. O Capitam *Schimoda*, do regimento de *Wettes*, mandou a 22 do corrente 30 prizioneiros ao quartel General do Principe Carlos, que determina seguir os inimigos pela *Silesia*, para o que recebeu já alguns reforços, e entre outros hum batalham do regimento de *Wolfenbuttel*, que chegou a 17 ao campo em bom estado; vinte officiaes Saxonios, 60 Austriacos, e 1500 soldados, que acabaram de se trocar por outros tantos inimigos. Trocou-se tambem o General de Batalha *Forgatsch*, que logo partia para o

exerc-

exercito, onde chegou a 18. A 23 houve humâ escaramuça muy viva nas rayas de *Lusacia*, e *Bohemia*, entre hum grosso destacamento de Hussares Austriacos, e hum corpo de tropas regulares Prussianos; as quaes ao principio retrocedêram, e se desordenáram; mas sendo reforçadas por tres esquadroës, rechaçáram aos Hussares; e enfurecidos com esta ventagem, puzêram o fogo a dous lugares na *Lusacia*, e a outros dous na *Bohemia*, no districto de *Reycheuberg*.

Recebeu-se aqui a cópia de huma carta, escripta de *Frankfort* por huma pelloa distinta a hum Ministro do Magistrado de *Hamburgo* com data de 20 de Setembro, na qual se diz: „ Que espéra brevemente dar-lhe a noticia da conciliam de hum ajuste feito entre as Cortes de „ *Viena*, e *Dresda* com a de *Berlin*. Que a primeira „ pedra fundamental desta obra se tinha posto em *Hannover* com huma convençam preliminar, que ali se fez „ a 26 de Agosto: que desde aquelle dia se prosegue „ esta negociaçam com toda a força, e com o mayor „ segredo: que há, quem com bom fundamento „ pretende penetrar, que o Rey de Prussia fez declarar naquelle Corte, que nam tinha tomado as armas „ mais, que para segurar no seu dominio as provincias, „ que havia conquistado na Silesia; e que nam continúa a presente guerra mais, que para lograr socegradamente a pôsse dellas: que se Sua Mag. a Rainha „ de *Hungria* quizesse alcançar dos seus altos Aliados „ contratantes do Tratado concluído em *Varsovia* a 8 „ de Janeiro, que lhe sejam garantes do Ducado da *Silesia* para sempre, nam sómente está pronto a se congratuar com Sua Mag. Hungara, e com o Rey de Polonia; mas a entrar, como parte principal contratante, no mencionado Tratado, para conseguir o beneficio da causa comua, assistindo-lhes para esse efeito com hum exercito consideravel. E que ainda que „ isso se encontra com a declaraçam, que os Ministros „ Prus-

Prussianos tem feito , *de que sam falsas todas as vózes de huma próxima paz entre a sua Corte , e a Rainha de Hungria ; porque nenhuma coisa obrara nunca , sem communicação , e complacencia dos seus Aliados , se lembrassem as circumstancias , de que foy acompanhada a negociação do Tractado de Breslavia ; e que he certo , que as expedições de tantos correynos , que passam por Hollanda de Berlim para Londres ; e dali voltam para Berlim , Drezda , e Vienna , nun sam para enganar o povo ; mas para trazer os reciprocos interesses a huma conclusão segura : Nem se pôde duvidar , que assim seja pelas continuas conferencias , que Mons. Andrié , Ministro da Prussia , faz em Londres com os Ministros de Sua Mag. Britanica.*

P O R T U G A L.

Lisboa 11 de Novembro.

F Aleceu de huma dilatada doença na vila de Almada a 18 do mez ~~passado~~ , em idade de 44 annos, dous mezes , e 18 dias , com justo sentimento da patria , e prejuizo grande do Orbe Literario , o Excel. , e Reverendiss. Senhor D. Francisco de Almeida Malfarenhas , Presbytero Principal da Santa Igreja de Lisboa . promovido a esta dignidade em 3 de Outubro de 1738 , de que tomou posse em 13 de Janeiro do anno seguinte : Arcediago de S. Pedro de France na Sé de Viseu , Beneficiado de S. Bartholomeu , e S. Thomé de Lisboa , de S. Pedro de Torres novas , e de S. Sebastião , e Santa Maria de Lagos . Promotor do Santo Officio de Coimbra , e depois Deputado no de Lisboa : Academico , e Centor da Academia Real da historia ; destinado para compôr a disciplina , e Ritos Ecclesiasticos de Portugal , de que deu a luz quatro volumes com o titulo de Aparato para a mesma obra . Academico da Academia do Reino de Valença , de que corre impressa a Oracão da sua introdução. Varam

ram superlativamente douto, de vastissima erudicçam, e de incantavel estudo. Deu ao piélo huma dissertaçam contra as p oposições de Quesnel, e outra contra huma proposiçam, que proferin certo Academico, que segun- do a doutrina do Concilio de Elvira (*Cidade Metro- politana antiga no Reino de Granada*) havia casos, em que os Padres negaram a absolviçam, e os mais Sacramentos da igreja, ainda no artigo da morte. Trabalhava na Bi- blioteca Lusitana, para a qual tinha junto mais de 30 volumes de noticias. Naceu em 31 de Julho de 1701, filho dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Condes da vila do Assumar, D. Joam de Almeida, e Dona Isabel de Castro. Foy sepultado no claustro do convento de S. Paulo dos religiosos Dominicanos da vila de Almada na Capela de S. Pedro Martyr, onde se achava sepultada sua avó paterna, com o seguinte Epitaphio.

D. O. M.
 Excelentissimus D. D.
Franciscus de Almeida Mascarenhas
Ex Comitib. de Assumar Marchion. de Cast. novo
 H. S. E.
Philosoph. Theolog., & Jurisprudenciæ
Doctrina largiter instructus;
Græcæ, Latine, Gallicæ & Hetruscæ
Linguae peritus.
Totius Sacræ Historiæ fax nitidissima,
Et Exterorum
Julicio
Diligentissim. Auctor.
S. Inquisit. Fulex
Deputat., & Promotor.
Regiæ Academiæ Socius, & Censor.
 S. L. E.
Presbiter Principalis.

Natus est.

Ann. MDCCI pridie Kalend. Aug.

Vixit an. XLIV. Mens. II dies XVIII,

Natura Concessit

Reparata salutis anno

MDCLV,

XV. Kalend. Novemb.

Bonorum omnium dolore,

&

Ætern. Sapient. desiderio

Dilecto fratri Frater dilectus,

P.

A Novena da gloriosa Virgem , e Martyr Santa Catharina , composta pela muito Reverenda Madre Soror Maria do Ceo , religiosa , e duas vezes Abadessa do mosteiro da Esperança desta Cidade. Vende-se na portaria do mesmo mosteiro , e na freguezia de Santa Catharina.

Na loja de Isidoro do Vale , defronte da Basilica de Santa Maria , se vendem varias Comedias Portuguezas.

Sabiram impressos na lingua vulgar o Manifesto do Principe Carlos Eduardo em Escocia ; e a Fala , que fez aos Escocезes depois do choque , que teve com o General Kbp. Vende-se , onde se vendem as Gazetas.

Na Gazeta desta semana esqueceu de dizer , que Joam Baptista Fravega (na ultima advertecia de flores) morava defronte da rua de Brás da Costa a Horta Seca.

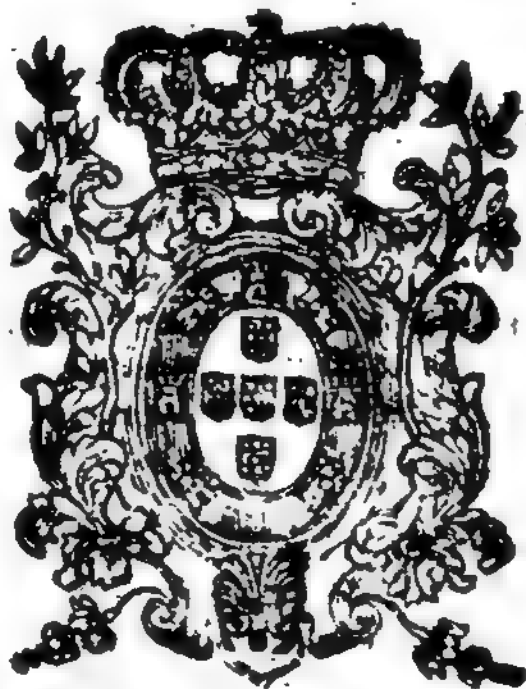
Na Oficina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 16 de Novembro de 1745.

I T A L I A.

Napoles 21 de Setembro.



CANTOUSE na Capéla Real com festivo estrondo de tres descargas de artilharia das nossas fortalezas o *Te Deum Laudamus* pelo rendimento da Cidade de Ofende, e da Cidadéla de *Torrona*, no dia 11 do corrente; e o Conde D. Joze Caraffa, Brigadeiro, e Coronel do regimento dos Albanos, que chegou despachado pelo Infante D. Filipe com

a cópia da Capitulação da dita Cidadéla, foy promovido por El Rey a Marechal de campo dos seus exercitos. Hum das tartanas, que foy a Sicilia tomar a bórdo hum regimento de Esguzaios, arribou ao porto de *Baya*, obrigado dos ventos contrarios; mas passando estes a rumo favoravel, continuou a sua viagem para *Genova*. Todos os dias entram no

nosso porto navios de diferentes Nações, e entre elles muitos Inglezes. *D. Domingos Arbunias*, que serviu com grande distincção como Engenheiro nos sitios de *Tortona*, e *Serravalle*, foy tambem nomeado por Sua Magestade Director dos Engenheiros.

Hontem chegou aqui o Coronel *Moncada* com a nova de haver sido entregue a Cidadela de *Placencia*. El Rey a mandou logo festejar com huma descarga geral de artilharia, e cantar o *Te Deum* em acção de graças. A fragata, que daqui se tinha mandado a *Tripoli*, voltou a este porto, e trouxe hum presente do *Dey* (ou Presidente) daquella Republica para Sua Mag., que consta de 3 tigres, alguns carneiros, e varios passaros de Africa muito raros. O Embaixador de França partirá brevemente para a sua Corte, para o que alcançou licença del Rey seu amo.

Bolonha 30 de Setembro.

A Guarnição Austriaca, que tinha ficado na Cidadela de *Modena*, teve ordem de retirar-se, tanto que os Hespanhoes marchassem para a sua vizinhança, depois de haver dado fogo ás minas, que se tinham feito para defenda daquella fortaleza. Huma parte das tropas Austriacas, que vieram do campo de *Bassignana*, se foy postar em *Spezza*, e o resto se avançou para as fronteiras do Ducado de *Placencia*, afim de observar os movimentos dos Hespanhoes; porém dizem, que o General Conde de *Gages* se poz em marcha com o seu exercito para passar o *Pó*, e atacar os Austriacos, se estes o quizessem esperar. Com effeito passaram o *Pó* junto a *Porto de la Stella* por huma ponte, que ali fabricaram, e os Austriacos se retiraram logo, abandonando 9 peças de artilharia. Os Hespanhoes continuaram depois a sua marcha em direitura para a Cidade de *Milum*, de que tomaram posse a 26, e as tropas Austriacas, que ali estavam, se retiraram á Cidadela.

Recebeu-se aviso, que o exercito unido, mandado pelo Infante *D. Filipe*, e Marechal de *Maillebois*, atacára a 27 deste mez as trincheiras do campo del Rey de *Sardenha*, e as ganhára depois de tres assaltos a cênivos, sendo o exercito *Piamontez* obrigado a retirar-se debaixo da artilharia de Valerça com 500 para 600 homens mortos, além dos feridos, e prisioneiros. Tambem se espalha a voz, que o Con-

de de *Gages* atacára ao mesmo tempo ao General Conde de *Schulemburgo*, que se achava com huma parte das suas tropas áquem do *Pó*, e o obrigára a retirar-se para *Valença*.

O Coronel *Campredoni* entrou a 10 do corrente com hum corpo de 500 *Hespanhoes* na Cidade de *Parma*, onde foy recebido pelo povo com aclamações reiteradas de *viva Hespanha*. Elle entrou com a sua gente para a Cidadela, e a guarda da Cidade ficou entregue ás Milicias. A Regencia mandou logo Deputados para em seu nome fazerem homenagem ao Infante *D. Filipe*. As tropas *Austriacas*, que estavam em *Parma*, e faziam 800 homens, partiram com a sua artilheria, e munições, para o Castélo de *Mirandula*, que he o unico, que os *Austriacos* pertendem conservar na *Italia*, em quanto nam chegam os socorros, que se esperam de *Alemanha*, e assim consiste agora a sua guarniçam em 1200 homens ás ordens do General *Andriasi*.

Escreve-se de *Roma*, haver-se feito huma Congregação extraordinaria, composta de 11 Cardeaes, e 6 Prelados, na presença do *Papa*, por conta do dinheiro, que pediram as Comunidades respectivas, em quanto as tropas estrangeiras estivéram no Estado Ecclesiastico; e depois se publicou hum Edicto, pelo qual Sua Santidade ordenou, que os juros exorbitantes, que atégora se pagavam pelo dinheiro, que se tornou de emprestimo, fiquem reduzidos desde 7 de Setembro a razam de 4 por cento. Acrescentam as mesmas cartas, haver o *Papa* recebido a 20 hum Exprello, despachado de *Francfort* por Monsenhor *Stoppani* seu Nuncio, com a nova, de que a 13 deste mez fôra eleito Imperador o Grande Duque de *Toscana*. Sua Santidade mandou logo por seu Nuncio extraordinario Monsenhor *Archinti* (que já passou por esta Cidade) a reconhecer Sua Mag. Imperial; mas tambem mandou hum comissario ás fronteiras do *Abruzzo* para ajustar com os da Corte de *Naples* os quartéis para algumas tropas *Napolitanas*, que devem passar pelo Estado Ecclesiastico para a *Lombardia*.

Mantua 25 de Setembro.

R Ecebeu-se por hum Exprello a noticia, de que o exercito do General Conde de *Gages* determinavi passar o *Pó*; porque hum destacamento das suas tropas havia passado aquelle rio em barcos no sitio de *Parpanejo*; e logo começára a intrincheirarse, e a fabricar huma ponte no mesmo

lúio para passar o resto. Entendeu-se ao principio, que era esta manôb a algum fingimento daquelle General, parecendo-nos que nam quereria fazer operaçam da p rte daquem do *Pô*, pertendendo o Duque de *Modena*, que antes de tudo o mettessem de pôsse dos seus Estados; porém poucos dias depois chegou aviso, que hum destacamento do mesmo exercito de *Gages* tinha entrado em *Pavia*, e que o mesmo General se avançava com o resto do seu exercito para *Milam*. As cartas, que daquelle Cidade recebemos com data de 22, dizem que esta nova tinha causado ali grande consternaçam. O Conde *Pallavicini*, Ministro Plenipotenciario da Rainha de *Hungria* para ter a direcçam daquelle Ducado, mandou logo os seus melhores e feitos para esta Cidade, a que se seguíam depois os Archivos do Estado, e Sua Excelencia os seguirá brevemente; porque muitas pessoas de distincão se acompanham tambem a partir; porém o Conde proveu a Cidadela de todas as cousas necessarias, para poder fazer hum vigorosa defenta, reforçou a sua guarniçam, e a do *Castello de Pezzighitone*; e se o General marcha com effeito para *Milam*, a mesma Cidade lhe abrirá sem duvida as portas, na conformidade de hum privilegio, que a authoriza a receber por Senhor, quem o for de *Pavia*; porém a Cidadela nam fará o mesmo.

Alexandria 20 de Setembro.

R Esolveu-se em hum Concelho de guerra, que se fez estes dias, que os exercitos unidos delRey, e de *Austria*, conservariam os postos, que occupam; e que se tiraria hum linha ao longo do rio *Tanaro*, para melhor poder receber os inimigos, a quem a nossa situaçam poem em susto. Tem feito hum grosso destacamento, que deve pailar o *Pô*, para se meterem no Estado de *Milam* cõ o designio de nos tirar do campo, em que estamos; porém ainda que elles se avancem até *Milam*, os deixaremos ir á sua vontade; porque temos posto em segurança a Cidadela, e as mais praças fortes daquelle Ducado. Os *Austriacos*, que estavam em *Placencia*, *Parma*, e *Modena*, se retiraram para a *Mirandula*, deixando guarnecido o *Castello de Modena*; mas entende-se, que esta guarniçam se retirara, em sabendo que os inimigos se avançam, por nam ficar prizioeira de guerra, como a de *Placencia*, que consistia em 600 homens, os quaes se renderam dous dias depois de aberta a brecheira. *Mons. de Villeré*, e de *Blonay*, voltaram de *Par*

Portomahon, e referiram, que o Almirante *Rawley* tinha tomado as suas medidas para chegar a 18, ou a 19 á villa de *Genova* com 25 náus de guerra, e 5 galeótas de bombas.

Genova 28 de Setembro.

OS Austriacos, segundo os avisos, que temos, puzeram a 15 deste mez o fogo ás pontes, que tinham no *Tanaro*, e passáram depois o *Pó*, marchando para a parte de *Pavia*, ficando só no campo de *Monte Castélo* 5 batalhoens Austriacos com as tropas *Piamontezas*, que ali se intrincheiraram. O exercito do General Conde de *Gages* se poz em marcha para *Voghera*, tirando pela parte do *Pó* para *Pavia*, e o Infante *D. Filipe* foy occupar o campo de *Castélio novo*, donde sahiu o Conde de *Gages*; o qual depois de haver passado o *Pó*, costeou aquelle rio para fazer opposiçam ao exercito Austriaco, afim de o obrigar a sahir do ventajoso posto de *Monte Castélo*, ou obrigálo a batalha. O Infante *D. Filipe* mandou buscar para o seu exercito 24 peças de artilharia de bater com muitos morteiros, de que se infere, que determina emprender algum sitio. O Regimento *Esquizaro*, que o Rey das *duas Sicilias* mandou ao exercito unido, desembarcou hum destes dias em *S. Pedro de Arena*, donde continuou deoos a sua derróta para o exercito. A fortaleza de *Serraballe*, de que os *Hispanhoes* se apoderáram no principio desta campanha, foy mandada entregar pelo Infante *D. Filipe* á República; e o Governador de *Novi* tomou posse della em nome do Senado. Soube-se por hum *Expedite*, que o Duque de la *Vieuville*, Comandante das tropas *Napolitanas*, tomou a 22 á cleala a Cidade de *Favos*, fazendo 11500 mil doneyros, entre os quaes há hum grande numero de doctes.

A 18 do corrente appareceu na altura desta Cidade huma esquadra Ingleza, composta de 20 náus de guerra, as quaes andáram cruzando nestes mares, sem emprender nada contra ella, contentando-se só de tomar os navios, que venhem destinados para este porto, os quaes levam para o de *Livorno*, onde querem estabelecer o mayor Emporio do *Mediterraneo*, com o desigrio de arruinar o commercio desta Cidade em vingança da nossa declaração; e que de *Livorno* se distribuem para toda a *Italia* os generos, e mercaderias, que costumavam receber de *Genova*; porém o Infante *D. Filipe*,

querendo favorecer os interesses dos seus aliados, ordenou, que em nenhuma parte dos seus dominios seja admitida fazenda alguma, das que se introduzirem por via de *Lione*, impondo gravíssimas penas, aos que quebrantarem esta ordem, e dando logo por confiscadas as ditas fazendas.

Como temore se temia, que a esquadra Inglesa pudesse emprender alguma hostilidade contra nós, se fizéram todas as cautélas, que parecêram necessárias, para pôr esta Cidade livre de insulto. Mandáram-se reforçar as equipagens das galés, e os seus Comandantes tivéram ordem, para que tanto que as galcoras de bombas inimigas se chegassem ao porto, as fizessem abortar logo, e as tomassem por qualquer preço, que fosse. O Governo mandou também fazer varios regimentos pertencentes á Policia, afim de evitar os tumultos, que poderia haver, se os inimigos intentassem hum bombardamento. Entendiamos nós, que instruidos elles das disposições, que aqui se tinham feito, renunciariam o seu officio; atendendo, quanto seria perigosa esta execução no Outono, em que sam tam tempestuosos elles náos. A 19, e nos 2 dias seguintes, nam obstante a presença da sua esquadra, que se via deste porto, entráram 5 barcas Napolitanas, em que vinham 800 soldados Sicilianos com algumas péças de canham, e muitas munições de guerra; e entráram também muitas embarcações pequenas de *Antibes*, em que viéram as equipagens grossas do Infante *D. Luise*, mas hontem pela manhã rez final o fater, de que se inferia, que apareciam nóvamente os Ingleses, e pouco depois se víram 13 véas, em que havia 7 náus grandes, 4 balandras, e alguns navios ligeiros, seguindo todos o rumo deste porto; porém com vento pouco favoravel a b rdejar. Logo subitamente se mandáram para os póstos, que lhes estavam destinados, os patricios Genovezes. Puzéram-se as Ordenanças em armas, guarnecêram-se as pórtas da Cidade, provêram-se de Engenheiros, e artilheiros as baterias, e mandáram-se alguns Capitaes de náus, e de galés para bordo das que tinham a seu cargo. Perto da noite se avisinháram os Ingleses para esse porto, hum pouco para a parte do Poente, e a ná maior se poz aparentemente debaixo de tiro de canham. Tiáram-se-lhe alguns tiros sem bála do Farol, do Molhe novo, de Caignano, e de outros varios póstos; mas sempre foy proseguindo no mesmo bordo; hum quarto de hora

hora depois se lhe atiraram mais tiros de varios póstos, mas a mayor parte muy curtos pela distancia, em que se achava até que avistand -se duas bálãs mais, virou de bordo, pondo-se ao longe. Huma das nossas galés se avançou fóra da bocca do porto; mas nem deste modo pudéram fazer effeito as nossas bálãs pela distancia, em que estavam os inimigos. Elencendo a noite muito se poz tudo em socego, e até a humas horas depois da meya noite se nam sabia combinar a inaçã dos Inglezes com as precedentes apparencias; porém logo nelle tempo começãram as 4 galeótas, que estavam defronte de *Carignano*, a lançar bombas na Cidade: ao principio com mais vigor, depois com lentidã, e já pelas 3 horas lentissimamente. Contãram-se 50 bombas, das quaes reventaram no ar 3, ou 4, as outras cahiram no mar, e a que chegou mais perto, deu em hum penhasco ao pé dos muros de *Car*; porque verdadeiramente as galeótas por temor das nossas baterias estavam tam distantes, que nos nam podiam ofender. A cada luz de bomba, que sahia do morteiro, e indicava a situaçã, se encaminhavam das baterias da Cidade muitos tiros, que tambem nam fizéram effeito, por nam poderem chegar. Huma das galeótas, depois de 4, ou 5 tiros, nam continuou na manôbra, sem se saber o motivo. Das nossas duas baterias de bombas tambem se fizeram alguns tiros, e as galés, que sahiram do porto, nam tiveram lugar de fazer a minima operaçã. Toda a Cidade esteve entretanto no mais profundo socego, excépto algumas religiosas, que sahiram dos mosteiros expostos, para refugiar-se em outros mais distantes do mar, como por prevençã tinha ordenado o Governo, a quem se déve o grande cuidado das cautélas, que se tomãram de prover de tropas a Cidade, e pôr as Ordenanças a girar continuamente pelas ruas á ordem dos patricios, havendo-as mandado illuminar todas por ordem publica. Hoje ao romper do dia se viu ainda a esquadra Ingleza, e pelo meyo dia estava distante 6 milhas, onde se acha ainda ao declinar do Sol: nam sabemos, se quererã renovar o insulto; porque segundo os finais do tarôl, se tem aumentado o seu numero até 19 vólãs. Chegou do exercito o General de Batalha *Paoli*, expedido pelo General Conde de *Cecil* ao Governo, com a noticia da victória, que hontem alcançãmos em *Monte Castello* contra os Austros-Sardos; o que foy ouvido por toda a

Cidade com inexplicável júbilo. O Senhor *Maricone*, Agente da Rainha de *Hungria*, partiu desta Cidade há poucos dias para se retirar a *Liorne*.

Turin 18 de Setembro.

O Conde de *Lautrec* está na veiga d' *Oulx* com 12 batalhões Francezes, que devem ser reforçados por mais 6 da mesma nação, que vem do Delfinado pelo território de *Briançon*, e por algumas tropas Hespanhólas, que vem da *Saboya*. Tem occupado todas as alturas, de forte, que se nam tem já comunicação com o forte de *Eviler*; porém nam tem artilharia; e a que espéra de *Briançon*, lhe custará muito avançar-se, em quanto se nam abrirem de novo caminhos. Como a fortaleza está em estado de defender-se; e as suas fortificações nam são muros de areia, e de faxinas, como os de *Tertona*, podem embranquecer as montanhas, antes que ella chegue; o que succedendo assim, se acharám os inimigos bem embaraçados no paiz, em que se metêram, principalmente, mandando-se ás Milicias, que corram para aquella parte, e mandando-se aos *Vaudozes* se ajuntem com algumas tropas regulares. Sabemos, que os *Vaudozes* os inquietam continuamente, e lhes tomam a mayor parte dos comboys; e assim parece, que o Conde de *Lautrec* desiste do sitio, para ir formar o de *Fenestrelles* cujo ataque lhe parece mais facil; porém o Cavalleiro de la *Rocha*, que manda as Milicias em *Susa*, está creyendo, que esta Cidade *Fenestrelles*, e *Brunetta*, estão fortes em sigurno; e assim nam poderám abrir o caminho para o *Piamonte*, como intentavam. Vê-se aqui hum Diario do exercito del Rey até 9 do corrente, onde se diz, que o Marquês de *Ormea*, e Mons. de *Hieren*, que estivéram de guarnição em *Tertona*, chegaram no dia seguinte de pois do seu rendimento ao quartel de Sua Mag.; e por elle se soube, que depois que o General *Gages* viu o estado da praça, se arrependêra de ter concedido á sua guarnição condições tam honrosas; porque nam tinha já agua mais que para 2 dias: as bôchas estavam de forte, que podiam passar por ellas os cavallos com as tropas; e as minas, que os siñantes tinham, feito para fazer voar os baluartes de *Santa Barbara*, e *S. Lourenço*, estavam já em estado de se lhes poder dar fogo.

Havendo El Rey sido informado, que os inimigos tinham destacado 20 cavallos, e 6 batalhões para *Acqui*, deu-

or-

ordem ao Comendador *Sinjan* de fazer diligencia, para se apoderar daquella Cidade; porêm a 6 se soube, que tinham marchado mais 5 esquadroes, e depois 600 cavalos inimigos, que faziam caminho para a mesma parte. O Comendador intentou meter a porta daquella Cidade dentro com o petardo; mas como o artifice, que o servia, foy ferido por falta de coira, se abandonou a empreza; e como os inimigos estavam acatélados, rechaçaram ao Comendador, e nos custou 25 homens, entre mortos, e feridos, entrando no numero dos primeiros 1 Capitam de Granadeiros, chamado *Meker*. Os Hussares Austriacos fizéram no mesmo dia prisioneiros 80 soldados de Infanteria.

A 7 foram as nossas partidas atacadas pelo destacamento inimigo de *Castel Ceriol*, que pôz depois o fogo aos casarões, em que estavam; e houve mortos, e feridos de parte a parte.

A 8 soubemos, que o General *Gages* tinha feito hum destacamento de alguns batalhoes por brigada, os quaes tomaram o caminho de *Voghera*, e *Placencia*; sobre cuja noticia o General *Schulemburgo* fez tambem hum destacamento de 4 batalhoes, que passaram o *Pó*.

A 9 o Comendador *Sinjan* chegou com os seus 6 batalhoes ao exercito, ao qual se reuniu tambem o Principe de *Bade* com os seus dous mil homens. O General *Schulemburgo* destacou mais 2 batalhoes d. *Andreasi*, e 2 de *Colorado*, com os Dragoes de *Pnozzi*, para se irem ajuntar ao destacamento, que havia passado o *Pó* no dia antecedente, e marchar para *Belgioioso*, e *Codogno*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 4 de Outubro.

OS inimigos continuam a fazer grandes movimentos; tem mandado para *Grimbergue*, que dista 2 léguas desta Cidade, hum destacamento de 800 homens, que ali se intrincheiram. Parece pelas suas disposições, que intentam fazer o sitio de *Mons*, depois de tomar *Aisb*; porque de *Tournay* se avisa, haverem partido daquella praça 1300 carros de munições de guerra. Que o Marquês de *Kilans*, que acampa junto a *Leuze* com 14 batalhoes; tem ordem de se chegar para *Mons*, onde se deve ajuntar com elle o Duque de *Cleurense*; que acampa em *Engbien*; e que o General Conde de *Lewendabl*, que se acha no campo de *Aisb*, comandará o sitio de *Mons*, no caso, que se emprenda. Os

Conde de *Clermont-Gallerande*, depois de haver feito varias marchas, e contramarchas com o corpo de tropas, que comanda, cahiu sobre a praça de *Atb*, e a investiu a 27 do passado. Achava-se nella por Comandante o General Conde de *Vurmbrand*, que mostrava dispôr-se a fazer huma vigorosa defenſa; porque os seus armazens estavam abundantemente providos, e a ſua guarnição conſiſtia em 2U homens. Os inimigos abríram a trincheira a 28; e ouvimos, que ſe atirava fortemente, tanto da parte dos Francezes, como da praça; porêm agora corre a voz, que o Governador pediu Capitulação, e que entregou hontem a Cidade aos inimigos; e ainda que eſta noticia nam vem verificada, a faz recear muito o máu ſucceſſo, que tem tido neſta campanha todas as praças deſte paiz, a que os inimigos ſe encoſtaram. O Marechal Conde de Saxonia tem mandado tambem fazer ao ſeu exercito varios movimentos, e nam podemos penetrar as ſuas idéas. Tem destacado algumas tropas para a parte de *Melis*, e de *Liptoo*, onde já tem apparecido varios regimentos, aſſim de infantaria, como de cavalaria.

O exercito Aliado continúa na meſma ſituação ao longo do Canal, deſde *Bruxellas* até *Willebroeck*. O Duque de *Cumberlandia* faz fazer huma exacta guarda por todas as partes, e destaca continuamente partiſas para deſcobrir, e obſervar os movimentos dos inimigos, aſſim de que eſtes o nam apanhem de repente. As tropas Haſſianas, com que eſte exercito ſoy reforçado, acampa huma parte em *Willebroeck*, e nos outros poſtos, que occupavam as tropas Inglezas, que voltáram para Inglaterra. O reſto acantona ao longo do Canal. No primeiro do corrente houve no quartel General hum Canceelho de guerra á ſahida do qual ſe dêram ordens a algumas tropas, para eſtarem prontas a marchar; e no meſmo dia pelas 9 horas da noite paſſou por eſta Cidade hum corpo de perto de 14U homens, aſſim de infantaria, como de cavalaria, com hum trê.n de artilharia, tendas, e baggens; e ſe ſoy poſtar entre *Halle*, e N. S. de *Alſemberg*, onde depois ſoy reforçado com varios batalhões, e o ſerá ainda com deſtacamentos, que eſpéra das guarnições de *Namur*, *Mons*, e *Charleroy*, para prefazerem 24U homens, que ſerám commandados pelo Principe de *Waldeck*; mas nam ſe ſabe ainda, aonde ſe encaminha eſta expedição.

Os noſſos Huſſares conduzíram Quinta feira a eſta Cidade

de prisioneiros de guerra 17 Esquizaros do regimento de *Diesbach*, que escoltavam hum carro carregado de vinho de Borgonha para o Tenente General Conde de *Estrées*. As companhias francas fizéram estes dias hum entrada pelo paiz de França até *Cambrai*, e se recolhêram com hum presa consideravel; e atacáram junto de Santa Renella huma partida de *Ublanos*, de que matáram 20. O Capitam *Bethune* tomou tambem 17 em huma escaramuça, que teve com elles junto a *Soignies*, e os levou a *Mons* com os seus cavallos. O Feld Marechal Conde de *Konigsegg* veyo aqui a 28, e pouzou em casa do Conde de *Lannoy*, e depois de haver tido huma conferencia com o Conde de *Caunitz*, votou no dia seguinte para o campo. Dizem que pretende retirar-se com desculpa dos seus muitos annos, e dos seus achaques.

P O R T U G A L.

Lisboa 16 de Novembro.

Faleceu nesta Cidade no dia 5 do corrente com quasi 80 annos de idade D. Diogo Correa de Sá, e Benavides, terceiro Visconde de Alfeca, Alcaide mór do Rio de Janeiro, Senhor de Tanquinhos do Couto de Pena-boua, e das vilas de S. Salvador, e S. Joam no Estado do Brasil. Comendador de S. Salvador de Alagam, e de S. Joam de Castila na Ordem de Christo: Academico da Academia Real da historia, destinado a compôr na lingua Portugueza as memorias dos reinados dos Serenissimos Reys D. Sancho II, e D. Afonso III: foy sepultado no dia seguinte na Igreja do Real mosteiro da Madre de Deus, onde se fez o seu funeral com assistencia de toda a Corte.

Escreve-se da vila de *Ponte de Lima*, haver-se administrado no dia 26 de Outubro o Sacramento, do Bautismo com o nome de *D. Antonio José Joaquim de Menezes* ao filho primogénito, que deu a luz a Senhora Dona Maria Rosa de Menezes, mulher de D. Joam Manoel de Menezes. Fez este acto na Capella da casa de seus pays com assistencia de toda a Nobreza da vila, e suas vizinhanças, o muito Rev. Joam Velho Barreto, Abade da Igreja de Santa Eufemia de Calheiros. Sendo padrinho seu tio o Excelentiss., e Reverendiss. Senhor D. José de Menezes, e Magalhães, Principal Diacono da Santa Igreja de Lisboa, tocando em seu nome Tadeu Luis Antonio Lopes de Carvalho, Senhor de Negreiros; e madrinha a gloriosa Senhora Santa Anna, tocando com a sua Cereja Manoel Car-

212
Carlos de Bacelar. Renderam estes filiaes as graças ao glorioso Santo Antonio por este desejado nascimento com hum triduo festivo, que principiou no dia 24, com o Santissimo exposto, e Sermam, recitado pelo muito Rev. D. Lourenço da Encarnação, Conego regular de Santo Agostinho; pregando no segundo dia o muito R. P. M. Fr. Manoel de S. Boaventura, religioso da Ordem do Carmo, Lente, e Examinador na Curia Bracarense; e no terceiro o muito R. P. M. Doutor Bento da Expectação, Conego secular de S. Joam Evangelista, e Reitor no seu convento de Vilar de Frades: e entre outros festejos, com que o celebraram, foy a representação publica de huma Comedia no pateo da sua casa, e hum sesham Academica, em que se lêram varias Poemas em aplauso deste nascimento, e da antiga, e proclariissima familia de Menezes, cuja grande varonia, deduzida dos antigos Reys de Leam, se conserva naquella casa; sendo Presidente Tadeu Luiz Antonio Lopes de Carvalho, e fazendo a funçam de Secretario o muito Rev. Doutor Bento da Expectação.

Sahnam impresos hum Sermam Panegyrico da milagrosa Imagem do Santo Christo, na Igreja de S. Miguel desta Corte, pregado no dia da Invençam da Santa Cruz; e outro em acção de graças pela celebridade de se abri hum templo, dedicado a Santo Antonio, pelo M. R. P. M. Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmiento, religioso da sagrada Ordem Terceira no convento de N. Senhora de Jesus. Vendem-se em casa de Antonio da Silva, mercador de livros, ao Arco de Jesus junto a S. Nicoláo.

Na Oficina de Antonio Duarte Pimenta se vende o Officio da festa do Natal, secundum Missale, & Breviarium Romanum.

Na rua Nova na loja de Joaquim Ferreira Coelho, livreiro, e em casa de Domingos de Souza Campos, mercador á Conceição, se vende a vida de S. Francisco de Paula, impressa segunda vez, em 4.

A Lógica Racional, Geometrica, e Analytica, compoila pelo Engenheiro mór destes Reinos: E' absolutamente necessario a todo o homem, que quer entrar em qual quer sciencia, e ainda para fazer uso do seu entendimento, se vende á Boa-vista em casa de seu Autor; e em Coimbra na rua de Quebradas na loja de Luiz Seco Pereira, livreiro.

Em casa de Manoel Luiz Antero, na entrada da rua das Caveas, da parte, onde mora o Juiz de Excelentiss. Senhor Marquez de Marilva, se acham os livros e papeis seguintes: As Operas Portuguezas, representadas no theatro do Bairro Alto, em dous tomos, em 8. O Cidacion en el retiro, em que se descreve a vida do campo, em 4. Consol. em de affetos, em que se mostra nam deve la m fôrtaumento na m fôrtaumento humana, em 8. O Elogio de D. Francisco Xavier M. fôrtaumento e o de Jose de Souza, o cego, escritos por Francisco Jose fôrtaumento, em 4. A Analogia a favor do Padre Antonio Vieira contra a Arte de fôrtaumento de N. Senhora das Maravilhas, pregado na Sé da Bahia, e m a c a m do m fôrtaumento feito a imagem da mesma Senhora, pelo R. P. Antonio de S. da Companhia de fôrtaumento.

Na Oficina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS. Em todas as licenças necessarias

SUPLEMENTO A' GAZETA D E LISBOA.

Numero 46.

Quinta feira 18 de Novembro de 1745.

A L E M A N H A.

Vienna 2 de Outubro.



A Z E M - S E grandes preparaçõs , para se celebrar a 1.ª deste mez com grande estrondo a festa de S. Francisco em obsequio do nome do Imperador ; mas ainda sam mayores , as em que se trabalha para a recepçam de Suas Mag. Imperiaes , quando voltarem de Francfort nos dous magnificos hiaçtes , que as foram esperar em *Guntzburgo*. Fala-se em huma reduçam consideravel , que a Rainha tem resolvido fazer , diminuindo o numero de Ministros em varios Tribunaes desta Corte.

Chegou hum Expréssõ de Italia com a noticia , de que os Hespanhoes , depois de se haverem apoderado

de *Pavia*, marchavam para *Milam*: Que o *Márquez* de *Castellar* se achava Governador, e Comandante General dos Ducados de *Parma*, e *Placencia*, por nomeação do Infante D. Filipe: Que havendo-se mandado para *Belgizioso* o General *Pertusati*, com o corpo de tropas, com que se achava em *Pizzighitone*, a embaraçar a passagem do *Pó* aos Hespanhoes, fora por elles inteiramente destruido; e que o *Key* de *Sardenha* tinha mandado ordem ao Governador da Cidadela de *Modena*, para se defender até a ultima extremidade, e mostrar mais valor, que o do Castello de *Placencia*, a quem já se tem feito processo. Sobre estas novas fizéram os Ministros da Rainha huma conferencia, na qual se resolveu mandar marchar para Italia 10U Esclavonios; todas as tropas regulares, que se podérem escusar nos paizes hereditarios, e as que estavam destinadas para *Bohemia*, e para *Silesia*. Mandou-se logo a resulta desta conferencia a *Francfort* por hum Expresso; e ao mesmo tempo se despachou outro ao Principe de *Saxonia Hildburghausen*, que se acha em *Gratz*, com ordem de mandar passar logo a *Mantua* os 4U Croatos, que estavam destinados a ir reforçar o exercito, comandado pelo General Conde de *Schulemburgo*; e se confia tanto na mudança, que os negocios farám brevemente na Italia, que se fala, em que a Princeza Carlota de Lorena passará a governar o Grão Ducado de Toscana.

Os avisos de *Bohemia* nos asseguram, que as nossas tropas tem inquietado de dia, e de noite aos Prussianos na sua retirada; e que depois de haverem estes perdido muita gente, e bagagens, nas varias escaramuças, que tivéram com as tropas ligeiras, haviam chegado a 25 com o seu exercito entre *Studenitz*, e *Opperratisch*; e que o destacamento de 7U homens, que tinham em *Trautenau*, depois de haver reduzido totalmente a cidade esta bela Cidade, marchára para *Cezaslavia*.

Dref

Dresda 5 de Outubro.

TEm chegado a esta Corte dous Exprêssos de *Böhemia*: o primeiro despachado pelo Principe Carlos de Lorena, o segundo pelo General das tropas auxiliares de Saxonia. Por ambos sabemos, que houve a 30 do mez passado na fronteira da *Silesia* junto a *Staudenitz* hum a acção entre os Austriacos, e os Prussianos, em que os primeiros ficaram com ventagem. Que o Principe Carlos tinha seguido ao Rey da Prussia na sua retirada de *Böheimia* para *Silesia*, empreendendo atacálo entre *Trautenau*, e *Jaromiers*; mas que havendo-o enganado as espías, fôra obrigado a combater 4 horas com os inimigos em outro campo diferente; e a voltar com as tropas Austriacas para o campo de *Jaromiers*, onde primeiro estava; o que fizêra em boa ordem, perto das 11 horas da manhã: que o primeiro ataque se fizêra com felicidade; e que se a cavalaria effivellesse em parte, onde pudesse ajudar oportunamente a infantaria, se houvêra declarado pela sua parte a victoria; porém que nem esta fizêra alguma operaçam na batalha; nem as tropas ligeiras executaram, o que o Principe lhes havia ordenado de ir atacar pela retaguarda aos Prussianos, em quanto Sua Alteza os atacava pela vanguarda; antes marchando logo directos ao arrayal, donde as tropas inimigas haviam sahido para se formarem em batalha, saquearam o quartel da Corte, tomando do Rey de Prussia todas as suas equipagens, cópa, secretaria, e caixa militar. Dizem com tudo, que a perda dos Austriacos seria igual á dos Prussianos; e que nam morreu da sua parte nenhum General, nem official de distincçam; e só no corpo Saxonico ficaram 3 officiaes ligeiramente feridos. Espéram-se mais circumstancias do successo com as primeiras cartas.

NO dia 4 do corrente, em que se havia determinádo fazer a coroaçam do Imperador, foram os Eleitores de *Moguncia*, e de *Trevires*, com o Conde de *Hohenzoller*, primeiro Embaixador do de *Colonia*, pela manhã, para a Igreja mayor esperar a Sua Mag. o Rey dos Romanos; e os mais Embaixadores Eleitoraes partiram pelas 9 horas da casa da Cidade a buscar a S. Mag. ao seu palacio, para o conduzirem á Igreja, onde se fez a sua coroaçam com as ceremonias costumadas; fazendo a funçam o Eleitor de *Moguncia* á vista da Imperatríz, da Duqueza viuva de *Wolffenbuttel* sua avó, e da Princeza *Carlota de Lorena* irman do Imperador, que tinham ido para hum tribunal, que se lhes havia preparado no coro. Acabada esta augusta cerimonia, foy o novo Imperador com o Eleitor de *Moguncia* á man direita, e o de *Trevires* á esquerda, seguido dos mais Embaixadores Eleitoraes, da Igreja para a casa da Cidade a pé, e a Imperatríz, que sahio neste mesmo tempo da Igreja por outra póta com as duas Princezas, foy por outro caminho para hum casa, que fica fronteira á da Cidade, para ver passar este cortejo, que era o mais magnifico, que se tem visto em occasiões semelhantes. Pouco depois appareceu o Imperador vestido com as suas roupas Imperiaes a hum varanda, e se mostrou por algum espaço de tempo ao povo. As mais funções, que acompanham a coroaçam de hum Imperador, se fizéram com hum ordem admiravel, e sem o minimo accidente, que nelleas causasse perturbaçam. Retinha o ar com as reiteradas aclamações de *viva o Imperador*; e nam se póde expressar completamente a alegria, que tem causado, assim aos Estrangeiros, como aos habitantes, este feliz successo.

Decidiu-se, que a Imperatríz se nam coroaría, por se achar muy próximo o seu parto, e nam padecer a mortificação, que se faz precisa em hum cerimonia dilatada, sem embargo de se achar nesta Cidade para o mesmo effei-

to o Abadé de *Fulde*, a quem pertence de direito esta
função; e também por não ser absolutamente necessá-
ria esta cerimonia, para que o Mundo a reconheça por
Imperatríz. A 6 fizéram os Embaixadores Eleitoraes hu-
ma nóva conferencia na casa da Cidade. A 7 começou
as suas funções o Conselho Aulico do Imperio, compo-
sto do Conde de *Wisseck*, do Baram *Van Hagen*, e dos
Senhores *Wander Keleer*, *Van Vorster*, *Senckenberg*, e
Hugo, sendo este ultimo filho do Embaixador Eleitoral
de *Hanover*. O Eleitor de *Colonia* chegou no mesmo dia.
A partida da Imperatríz para *Vienna* está fixa para 20 do
corrente; e a 15 se há de festejar aqui magnificamente
em obsequio do seu nome a festa de *Santa Tereza*. O Im-
perador mandou huma carta Circular a todos os Circu-
los do Imperio, exhortando-os a tomar com toda a bre-
vidade resolução final sobre os negocios da presente con-
juntura; conformando-se sobre este particular com a car-
ta, que o Collegio Eleitoral lhes tem já escripto. As con-
ferencias desta Alliembléa Eleitoral se acabam a 13.

H O L L A N D A.

Haya 13 de Outubro.

T Em passado por esta Corte 3 correios, que viéram
de *Londres* para *Francfort*, para *Municb*, e para
o Exercito de *Brabante*. O Principe de *Orange* partiu de
Loo para *Francfort* a dar o parabem ao novo Imperador
de haver sido eleito, e coroado; e o Conde de *Starem-
berg*, gentilhomen da Camara de Sua Mag. Imp. partiu
hontem para *Londres* a dar parte da sua coroação a Sua
Mag. Britanica. O Abade de la *Ville*, Ministro de Fran-
ça esteve hontem em conferencia com o Presidente da
Alliembléa dos Estados Geraes. O memorial, que este
Ministro deu no primeiro do corrente a S. A. R., contém
a reclamação das náus *Delfin*, *Hercules*, e *Jafon*, per-
tencentes á companhia da India Oriental estabelecida em
França; que sendo tomadas pelos Inglezes, foram ven-
didas

didas na *Batavia*, e diz nelle: „ Que Sua Mag. Chris-
 „ tianissima nam pode ouvir sem grandissima admiracão
 „ o módo, com que procedeu: o Senhor d^o *Imhoff*, Go-
 „ vernador General da *Batavia*, com estas 3 náus, com-
 „ prando-as por conta da companhia Hollandeza da In-
 „ dia Oriental; e mandando-as depois para a Európa com
 „ bandeira Hollandeza, havendo-lhes mudado os no-
 „ mes; porque ainda que a guerra, em que ElRey de
 „ França se acha com a *Gran Bretanha*, pôde dar autho-
 „ ridade aos navios Inglezes para se apoderárem dellas,
 „ he evidente, que tudo o que se passou sobre esta pre-
 „ za entre o Senhor d^o *Imhoff*, e o Comandante dos na-
 „ vios, que a fizéram, he absolutamente contrario aos
 „ Tratados de aliança, e de navegacão, que subsistem
 „ entre França, e Hollanda: que para assim se reconhe-
 „ cer, basta lançar os olhos ao artigo 13 do Tratado con-
 „ cluído em *Utreque* em 11 de Abril de 1713, e ao arti-
 „ go 11 do Tratado assinado em *Versalhes* a 21 de De-
 „ zembro de 1739; porque em hum, e outro se diz, que
 „ se nam dará refugio nos pórtos, ou bahias de ambas as
 „ Potencias, aos que houverem feito prezas aos subditos
 „ de Sua Mag. Christianissima, ou da República; e que
 „ sendo constrangidos a entrar nelles por força de tem-
 „ pestade, ou por qualquer outra razam, os obrigaram a
 „ sahir, tanto que for possível: que esta convenção he
 „ tam clara, e tam precisa, que se nam pôde conhecer
 „ o pretexto, com que o Governador de *Batavia* se de-
 „ terminou, nam só a receber no seu porto os navios In-
 „ glezes, de que trata, e as suas prezas; mas a favore-
 „ cer os mesmos inimigos de França, deixando-lhas ven-
 „ der, e fazendo-se elle mesmo adjudicatario: que de-
 „ pois de huma intracção dos Tratados tam manifesta
 „ se tem o mesmo Senhor *Imhoff* pretendido aproveitar
 „ destes mesmos Tratados, para fazer chegar sem perigo
 „ a Hollanla estas prezas com os nomes Hollandezes;
 „ debaixo da protecção da bandeira da República: que

„ os Estados Geraes sam muy cheyos de equidade , e de
 „ entendimento ; e nam podem deixar de reconhecer to-
 „ da a irregularidade do procedimento deste Governador , e das consequencias , que delle poderám resultar :
 „ que ElRey de França espera da sua boa fé , que só a
 „ simplicez expozicam deste fácto os obrigará a fazer logo
 „ restituicam dos tres navios reclamados , e das suas car-
 „ gas ; e que tem muito mais direito para se valer nesta
 „ occasiam da authoridade dos Tratados , por haver sido
 „ da sua parte sempre extremamente atento a fazêlos
 „ observar com a exactidam mais escrupulosa , e a nam
 „ deixar vender nos pórtos dos seus dominios , nem ás
 „ prezas feitas aos subditos da República , nem algum
 „ dos seus efeitos , &c.

A companhia da India , estabelecida em França , informada das ordens , que Sua Mag. Christianissima mandou ao Abade de la *Ville* , encarregou tambem a hum dos seus Syndicos , chamado *Saladino d' Oncix* , viesse á *Haya* sollicitar em nome da mesma companhia a pronta , e total restituicam dos ditos navios , e suas cargas ; o que diz espera da justica dos Estados Geraes , fundada na promessa contheuda no artigo 41 do Tratado de 1739 , de reparar sem demora as contravenções , que se houverem cometido contra este Tratado. Chegou o referido Syndico de *Paris* há dias , e tem já tido muitas conferencias sobre a matéria da sua comissam com alguns Deputados da Assembléa dos Estados Geraes. Nam se pôde penetrar ainda o fim , que terá este negocio.

O Baram de *Reichbach* esteve hoje em conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes , para lhe entregar as suas cartas de Crença , como Enviado extraordinario do Imperador ; e ao mesmo tempo lhe entregou outra , em que Sua Mag. Imperial lhe dá parte da sua Eleicam , e da sua coroaçam. Recebeu-se de *Munich* a noticia de haver apparecido hum novo Edicto do

do Eleitor de *Baviera*, para prohibir debaixo de graves penas, e ainda de morte, falar mal do Governo, e de tudo o que pertence á eleição do Gran Duque de *Toscana*; e que a negociaçam do Tratado de subsidio com *Inglaterra*, havendo encontrado algumas difficuldades de pouca importancia, estas se tinham já vencido, que muy brevemente se tomaria a resolução de fazer marchar os 12U homens prometidos; e que as fortalezas de *Ingolstadt*, e *Schardingén*, se entregaram logo a Sua Alteza Eleitoral, tanto que se recolherem a *Vienna* Suas Magestades Imperiaes. De *Roma* sabemos, que o Embaixador de França, que estava naquella Corte, pediu os passaportes necessarios, para se recolher a *Paris*; por haver tido ordem para declarar juntamente com os Ministros de *Brandemburgo*, e *Palatino*, como causa commua, ser illegitima a eleição do Imperador, para a qual Sua Alteza Eleitoral tinha concorrido. As cartas de *Petrisburgo* de 18 do passado recebem, haver declarado a Imperatriz sobre a repletaçam, que lhe fizéram os Ministros das Potencias contratantes no Tratado de *Varsovia*, que mandará marchar para *Alemanha* 12U homens; e quando o Eleitor de *Saxonia* careça de mayores socorros, o assistirá com todas as suas forças.

Sabíram impressos na lingua vulgar o Manifesto do Principe Carlos Eduardo em Escocia; e a Gála, que fez aos Escocезes depois do choquo, que teve com o General Kope. Vendem-se, onde se vendem as Gazetas.

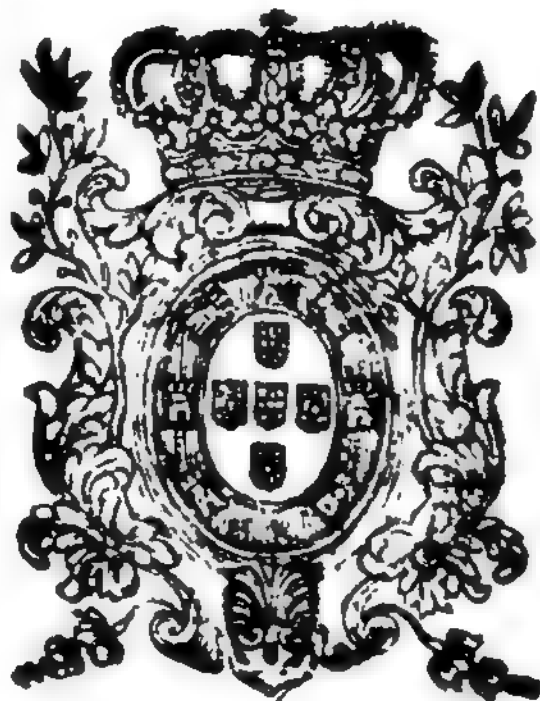
Na Oficina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

D E

L I S



B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 23 de Novembro de 1745.

R U S S I A.

Petrisburgo 18 de Setembro.



ANTEHONTEM se celebrou com a magnificencia, que a Corte pratica, a festa do nome da Imperatriz em *Gostlitz*, casa de campo do Conde *Rosemowski*, seu Monteiro mór, onde Sua M. g. Imperial se acha ainda, e onde suas Altezas Imperiaes foram assistir com a Princeza de *Anhalt-Zerbst*, sua sogra, e mãy, que hoje se esperam daquelle sitio. Falia-se em muitas novas disposições para bem do governo, e em algumas promoções, de que se saberá a certeza a 21 do corrente, em que dizem há de apparecer a lista. *Mons. Brühl*, Monteiro mór do Gran Duque, ainda não partiu para *Stokholm*, onde deve ir notificar ao Principe Real de Suecia o casamento de Sua Alte-

za Imperial ; mas dizem que brevemente dará principio á sua viagem. O Conde de *Rosenberg*, Enviado extraordinario da Rainha de Hungria , espera a todo o momento as cartas Recredenciaes , para se despedir da Imperatriz ; mas entende-se que esperará também a noticia da eleição , e coroaçãõ do Gran Duque de Toscana. Mandou Sua Mag. Imperial prometer ao Conde de *Barck*, Enviado extraordinario de Suecia , que lhe pagará antes do termo estipulado huma parte do subsídio acordado áquella Coroa. Recebeu-se de *Constantinópla* o aviso de haver falecido naquella Corte *Alexandre de Wisniakow*, Residente da Imperatriz, subitamente pelas 9 horas do dia 9 de Agosto no lugar chamado *Bujuckdere*, situado no Canal do *Mar Negro* junto a *Constantinópla* ; e que o seu corpo foy sepultado a 10 na Igreja Grega do lugar de *Tarapia*, onde elle fazia a sua residencia de Veram, acompanhado das comitivas de todos os Ministros Christãos. Este se achava muito amado naquella Corte ; e assim o Gran *Pisir* sentiu o seu falecimento, e escreveu ao Conde de *Bestucheff*, dizendo : que estimaria muito , que a Imperatriz quizesse prover aquelle emprego em outra pessoa tam benemerita. Entre tanto se encarregou dos negocios desta Corte hum official Militar Russo, que ali se achava com assistencia, e conselho do Residente da Rainha de Hungria, e Bohemia.

S U E C I A.

Stockholm 1 de Outubro.

Hontem pelas 7 horas da manhan partiu Sua Alteza Real o Principe successor do trono para a Ca'a Real de campo de *Grypsholm*, onde também passaram muitos Senadores, e Conselheiros, para receberem, e cumprimentarem ElRey, que ali déve haver chegado ; e se espéra depois da manhan nesta Cidade. Mons. de *Salm*, Ministro delRey de Polonia, que aqui chegou há dias, entregou as suas cartas Credenciaes ao Conde de *Gyllemburgo*. Hontem se publicou, haver Sua Mag. mandado carta ao Collegio Real do commercio, pela qual ordenava, que das sedas, que tem chegado, ou se esperam da India Oriental, se possam vender, e negociar com os moradores do paiz ; mas que os mercadores serãõ obrigados a comprar á mesma companhia, as que houverem de mandar para fóra do Reino.

DINAMARCA

Copenhague 4 de Outubro.

Voltou a Corte do Ducado de *Holsácia*, e depois de haver estado alguns dias em *Fredericsberg*, partiu para *Hireholm*, onde determina residir até o fim do mez próximo. Chegaram também da mesma viagem os Ministros delRey, e os das Cortes Estrangeiras, excépto Mons. de *Kerff*, Ministro da Russia, que ficou em *Kiel*. Entende-se que Mons. de *Holsten*, Embaixador delRey em *Petrisburgo*, será mandado recolher; e que lhe succederá na mesma incumbencia Mons. de *Cbeuse*, que está por Enviado de Sua Mag. em *Berlin*. O Margrave de *Culmbach*, e a Princeza sua esposa se esperam de *Selejuicia* dentro de 15 dias. Mons. de *Berckentin*, Ministro de conferencia, foy fazer huma viagem a *Mecklenburgo*.

ALEMANHA

Magdeburgo 19 de Setembro.

Informado o Tenente General Conde de *Renard*, de que o Conde de *Gesler*, General Prussiano, estava em marcha com hum corpo de tropas, para se ir ajuntar com o exercito da sua Naçam, acamado em *Djeskau*, se foy chegando logo para as nossas fronteiras com hum destacamento de tropas de Saxonia, e escreveu ao dito General a carta seguinte.

MONSIEUR, como se têm recebido avisos reiterados da fronteira, que os Regimentos, que V. Excelencia comanda, pertendem fazer pelo território de Saxonia o mesmo caminho, que se permitiu ao General de Batalha *Kalnein* seguir desde *Treuenbrietzen* até *Losvie*, e nam sam chegadas á Corte de Saxonia as cartas requisitórias, que se usam em semelhantes occasiões; o Concelho privado de *Dresda* nam sómente enviou ao Ministerio de Sua Mag. Prussiana o despacho, de que vay inclusa a cópia, mas também ordem a mim para a comunicar a V. Excelencia, como faço pela presente; e de me informar de Vossa Excelencia do fundamento, que podem ter semelhantes avisos; para cujo effeito tenho a honra de lhe enviar o trombeta portador desta, rogando-lhe queira mandarme por elle a sua resposta; e como nam espero que V. Excelencia queira passar com o corpo de tropas, que comanda, pelo território de Saxonia sem consentimento delRey meu Amo, nam quero deixar de dizer-lhe, que no caso, que se

234
j. e. c. n. r. i. o , tenho ordem de me opôr á sua passagem com
o . . . de . . . , que tenho ás minhas ordens , e rebater a
força com a força , protestando primeiro contra todas as con-
sequencias , que tuderem resultar desta empresa ; e em quan-
to ao meu particular estarey sempre pronto a dar-lhe gosto ,
e sou com huma especial consideraçam , &c. Campo de Zohn
27 de Setembro de 1745.

O Conde de Renard.

Recebida esta Carta pelo Conde de Gesler , mandou
immediatamente ao Conde de Renard pelo mesmo trombeta
a repôita seguinte.

„ Monneur para responder á carta , que V. Excelencia
„ me manda por este trombeta , lhe digo , que atégora nam
„ tenho recebido ordem de entrar no território de Saxonia
„ com o corpo de tropas , que tenho á minha ordem ; po-
„ dendo V. Excelencia estar certo , que se a eu tivesse , to-
„ das as medidas , que V. Excelencia houvesse podido tomar
„ para se lhe opôr , me nam haveriam impedido o executá-
„ la. Rôgo a V. Excelencia esteja persuadido , que no meu
„ particular terey grande gosto de lhe dar prazer , e sou
„ com muita consideraçam , &c. Campo de Treuenbrietzen
„ 27 de Setembro de 1745.

O Conde de Gesler.

Dresda 12 de Outubro.

OS Exercitos de parte a parte estam muy tranquilos nas
fronteiras , sem cometer a menor desordem. El Rey , e
a Rainha partiram antehontem para a feira de *Leipsigg* , aon-
de chegaram no mesmo dia ; e Sua Mag. irá hoje fazer a
revista do exercito , que manda o Conde de *Rntowski* , iun-
to da mesma idade. Sahiu impressa huma repôita della Cor-
te ao Manifesto do Rey de Prussia com o titulo de *Reflexões*
sólidas sobre o papel impresso em *Berlin* neste anno de 1745,
que tem por titulo *Manifesto do Rey de Prussia contra a*
Corte de Saxonia : declarando o mesmo Ministerio , que nam
tem parte alguma nos mais papeis , que atégora apparece-
ran , pertendendo refutar aquelle Manifesto.

Já se nam duvida , que se trabalha em huma nego-
ciação para compôr as differenças , que existem entre as
Cortes de *Berlin* , *Vienna* , e *Dresda*. Tambem se diz
que

que se tem já convindo em alguns Preliminares, e que este negocio se trata em *Lenæes*. Acrescenta-se, que Sua Mag. Poloneza, e a Rainha de Hungria, tem sido convidadas para entrar nella; mas ignora-se até o presente, o que Suas Magestades tem resolvido neste particular.

Nam tem havido couza consideravel no exercito unido de Bohemia depois da acçam, que houve a 30 do mez passado, nem ainda tem mudado de situaçam. O Principe de *Brunswick Wolfenbuttel*, que foy ferido rerigosamente com hum tiro de arma de fogo por baixo da barriga, foy levado para *Koenigsgratz*, donde se avisa, que começa a dar esperanças de melhora.

Berlin 9 de Outubro.

Chegou a esta Corte na manha de 3 do corrente o Capitam de *Mossenderff*, Ajudante de campo delRey, e recedido de 20 p. stilloes tocando as suas buzinas, com a nova de hum victoria completa, alcançada pelas armas delRey do exercito unido Austriaco, e Saxonico a 30 do mez passado, junto a *Frausnitz*, na fronteira de Bohemia; a qual a Corte mandou publicar na Gazeta na forma seguinte, em quanto se nam dá relaçam mais individual.

Fez o exercito inimigo na noite de 29 para 30 hum marcha torçada, com o designio de dar de repente sobre ElRey no seu campo de *Staudentz*, ou *Staudenitz*, junto de *Sorr*, e de *Frausnitz*. O exercito de Sua Mag. se achava muy diminuido pelos consideraveis corpos, que delle tinha destacado á ordem dos Generaes du *Moulin*, de *Lebwald*, e de *Winterfeld*; de sorte, que nam passaria de 25 para 26 U homens; e o exercito unido, que o vinha acometer, consistia ao menos em 60 U, comprehendidas as tropas irregulares. Assim como o inimigo appareceu, pôz Sua Mag. o seu exercito em ordem de batalha; e nam obstante ser o terreno desigual, cheyo de montanhas, e de bosques, alcançou (depois de hum combate sanguinolento, e porfioso, que durou mais de 5 horas) hum das mais completas victorias; sendo os inimigos contrangidos a retirar-se com grande confusam mais de 2 léguas longe do campo da batalha, deixando nelle, segundo o que se pôde julgar, mais de 3 U mortos, e feridos, e quasi outros tantos prizioneiros ao menos, com toda a artilharia, hum bom numero de bandeiras, e outros troféos. Retiraram-se para *Arnau*, e os nossos os

perseguem ainda. A nossa perda he mediocre, e pelo que atégora se tem podido saber, nam há entre os mortos mais officiaes de distincão, que o Principe *Alberto de Brunswick*, irmão da Rainha, e Mons. de *Wedel*, Sargento mór das guardas Reaes. Em quanto durou a batalha, roubáram as tropas irregulares dos inimigos as equipagens del Rey; e como os Secretarios do Gabinete, e os criados de S. Mag., que estavam com as bagagens, nam apparecer no campo, se receya, que hajam cahido entre as mãos dos Hullaes inimigos. Contam-se entre os feridos os Generaes de *Batalina Blanchensee*, e Conde de *Schmettau*, o Coronel Mons. de *Forcade*, e o Tenente Cor. *Wartke*.

Vienna 9 de Outubro

E Sta manha chegou aqui pre-dito de 24 postilhoas, e acompanhado de 4 Mestres de pórtas, e de alguns criados, o Principe de *Schwartzenberg* com a agradavel nova de se haver coroado o Imperador em Frankfurt a 4 deste mez com as cerimónias ordinarias, e com reiteradas aclamações de todos os assistentes. Dizem que o Imperador depois de haver entregue ao Feld Marechal Conde de *Treun* o commandamento do exercito, lhe fez presente de hum anel, e de huma espada com guarnições de ouro cravadas de diamantes, avaliados em 50U florins. Fez mercê ao Conde de *Ublefeld* do palacio, em que Sua Mag. Imperial viveu nesta Cidade antes do seu casamento, e deu o seu regimento ao Feld Marechal Conde de *Seckendorff*.

As cartas de *Constantinópla* de 10 do mez passado dizem, haver-se ali recebido a nova de huma sanguinolenta batalha, que houve na fronteira da Persia, em vantagem de *Thamas-Kouli-Khan*, com a circuntancia, de q e sendo informado aquelle Monarca de se haver unido o exercito Otomano, commandado pelo Bachá *Jeyen*, com outro, que mandava o Bachá *Abdallay*, e marchavam para a fronteira da Persia; marchou com todo o seu exercito das vilinhancas de *Erivan*, onde se achava acampado, cahiu de repente sobre os Turcos, e os desfez inteiramente depois de tres ataques successivos, que duráram 11 horas; ficando mortos no campo 4 Bachás de tres caudas, com hum grande numero de officiaes, e mais de 30U Turcos; e que o Bachá *Jeyen*, General em chefe, morrêra pouco depois das feridas, que recebêra no combate; mas que tambem fora muy confidencavel a perda, que tivéram os Persianos.

Francfort 17 de Outubro.

HAvendo o Eleitor de *Moguncia* ido á casa do Magistral da Cidade a 12 do corrente, e concorrendo ali os Embaixadores dos Eleitores, se formou hum acto de associaçam Eleitoral para restabelecer o repouzo no Imperio, e pôr a Alemanha livre de toda a invasam estrangeira, manter a eleição, que se fez a favor do Gran Duque de *Toscana*, e se opôr a todos, os que a quizerem encontrar. A Diéta começou a 14 as suas sessões, e as tem continuado atégora, nas quizes se há convindo na necessidade, que há de pôr hum exercito em pé para segurança do Corpo Germanico. Segundo a planta, que se tem proposto, cada Estado, ou Provincia do Imperio, déve fornecer o tresdobro do seu contingente, e se trabalha em a pôr em execuçam. Entretanto as tropas do Circulo de *Franconia* se deviam pôr antehontem em marcha, para passarem o *Neckar*, e virem situar-se na vizinhança do *Rbeno*. Cuida-se muito em dar ao Imperio a fôrma, que convêm á sua conservaçam, e á sua gloria. Dizem, que para mayor segurança o exercito, commandado pelo Feld Marechal *Traun*, se separará brevemente em tres corpos, que tomarám tres caminhos diferentes. Espera-se que o Augusto Collegio Eleitoral apoyará estes projectos. Nomeou o Imperador ao Principe de *Kurtemberg* para seu principal Commissario na Diéta do Imperio, e para Con-Comissario o Baram de *Palm*. Nomeou tambem o Baram de *Buab* para seu Embaixador aos Principes do Circulo de Saxonia inferior. Confirmou ao Baram de *Kreitmayer*, que foy membro do Concelho Aulico do Imperio no tempo do Imperador *Carlos VII*, na mesma dignidade; e nomeou ao Baram de *Kuorr*, para ir a *Friedberg* receber em seu nome a homenagem daquella Cidade Imperial, e da Nobreza do Circulo mediano do *Rbeno*. Dizem, que tem creado Principe do Imperio o Conde de *Brubl*, primeiro Ministro do Rey de Polonia.

Na quarta feira 6 deste mez visitou o Eleitor de *Treveris* em cerimónia ao Eleitor de *Moguncia*; e estes dous Principes se entretiveram juntos perto de 3 horas. Na Quinta feira teve Sua Alteza Eleitoral de *Moguncia* au'iencia do Imperador, e algumas horas depois o Eleitor de *Treveris*. Pelas 2 horas da tarde chegou Sua Alteza Serenissima Eleitoral de *Colonia* a esta Cidade, que o salvou com 24 tiros de canham; e depois de haver mudado de vestido, foy logo sem

nenhuma comitiva á Corte Imperial, onde Suas Magestades Imperiaes o receberam com muitas demonstrações de affecto, e de distincão. Na mesma noite houve *Assembléa* no quarto da Imperatríz, onde Sua Alteza Eleitoral jugou com a mesma Senhora. A 8 visitou o Eleitor de *Moguncia* em cerimonia o Eleitor de *Colonia*, e este teve a 9 audiencia pública do Imperador. A 14 jantaram Suas Magestades Imperiaes em casa do Eleitor de *Moguncia*, e de noite foram *incógnitos* cear a casa do Eleitor de *Colonia*. Hontem, que foy o dia de *Santa Theresa*, Suas Magestades Imperiaes, depois de haverem recebido (por ser o dia do nome da Imperatríz) os cumprimentos de parabens de toda a pessoa de distincão, jantaram em público em casa do Conde de *Kbevenbullen*. Esta manhã pelas 7 horas partiram desta Cidade para o campo de *Heidelberg* com as aclamações de hum infinito numero de povo, de que estavam cheyas as ruas, por onde passaram; annunciando-lhes quantas felicidades o amor, e o affecto mais sinceros podem inspirar nos subditos mais penetrados pela admiração da bondade, e agrado de Suas Magestades. De *Heidelberg* tomarám o caminho de *Heilbronn* para *Ulm*, onde se hão de embarcar no *Danubio*, para se recolherem a *Vienna*. O Duque de *Wirttemberg* faz em *Ludwisburgo* grandes preparações para receber a Suas Magestades Imperiaes. O Eleitor de *Colonia* tambem parte para *Bonna*; mas Suas Altezas Eleitoraes de *Moguncia*, e *Triveris*, ainda ficam nesta Cidade.

Dusseldorp 19 de Outubro.

OS ultimos avizos do *Reno* dizem, que o Feld Marechal Conde de *Traun* tinha recebido ordem do Imperador para destacar 12 U homens do seu exercito, e os mandar a *Saxonia*. Este numero se prefaz com os regimentos de infantaria de *Wurmbrand*, *Keil*, *Waldeck*, e *Betbleem*, e dous de Courassas de *Hobenzollern*, e *Bentheim*, que serão commandados pelo Tenente General Conde de *Grune*, com o General de Batalha Baram de *Elberfeldt*. A *Assembléa* do Circulo de *Franconia* tomou a unanime resolução de fazer marchar as suas tropas no dia 15 do corrente; e nesta consideração se ecreveu ao Margrave de *Brandemburgo Sarentb* (que as há de comandar) para as fazer partir no mesmo dia; devem ir acampar entre o *Neckar*, e o *Reno*, para observarem os movimentos dos inimigos, e lhes impedirem, que en-

entrem nas terras do Imperio. Tambem se escreveu de *Frankfort*, que no dia 10 se cantou em todas as Igrejas daquella Cidade o *Te Deum* em acção de graças pela feliz coroaçã do Imperador; o que o Magistrado celebrára, fazendo repicar por tres vezes todos os sinos, e com tres descargas de 100 peças de artilharia das suas muralhas. Dizem que a razam, que teve o Eleitor de *Colonia*, para nam affitir no dia da coroaçã do Imperador, era nam querer ir na procissã (como devia) atrás do Eleitor de *Mogúncia*, e *Tre-veris*, tendo hom Príncipe de tam alto nascimento. Segundo os avitos de *Bonna*, Sua Alteza Eleitoral se recolheu de *Frankfort* a 17 com perfeita saúde.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO,

Bruxellas 18 de Outubro.

O General Conde de *Wurmbrand*, Governador de *Atb*; chegou a 12 a esta Cidade com a sua guarniçã, conduzida por hum destacamento de tropas Francezas, conforme se capitulou. Dizem, que excede o valor de 3 milhoes o dano, que aquella praça recebeu, durante o sitio; porque os inimigos a batêram com 68 canhões, e 24 morteiros; lançando-lhe dentro 20U bombas, e 50U balas ardentes, se acaso nam houve a equivocaçã de acrescentar huma cifra a estes humeros; porêm quasi todas as casas, e conventos, ficãram arruinadas, ou reduzidas a cinzas; perdendo nellas as vidas muitos dos seus habitantes. O exercito Francez, que fez o sitio pela direcçã do Conde de *Clermont Galerland*, se retirou já para a parte de *Valenciennes*, *Maubeuge*, *Doay*, *Landrecies*, e *Quenoy*, mandando para *Tournay* a artilharia grossa, de que se serviu no dito sitio. O exercito, commandado pelo Marechal Conde de *Saxonia*, occupava ainda a 15 o seu antigo campo nas vilinhanças do *Dendro*; e o Marechal tinha o seu quartel em *Alost*, onde se tinha reunido com elle o corpo de tropas, commandado pelo Duque de *Harcourt*. Os Francezes publicam, que emprenderã ainda neste anno o sitio de *Mons*, e que se tem apoderado de *S. Guilhem*; porêm há avitos, de que aquelle General tem já feto desviar algumas tropas, para tomarem quartéis do Inverno; e se crê que todo o exercito se separara brevemente. Em *Gante* se fôrã grandes armazens, e para elles se vendem todas as forragens, que os Francezes tem ajuntado.

nos territórios de *Dendermunda*, *Ninove*, *Alost*, e paizes circunvisinhos. Dizem, que o mesmo Conde de Saxonia tomará naquella Cidade o seu quartel; e que a mayor parte das tropas Francezas se aquartelaram pelas terras circunvisinhas; porque no caso que Hollanda continue em favorecer o partido do novo Imperador, possam entrar logo a ocupar as terras da República. Tanto que o exercito Francez se separar, o dos Aliados entrará também em quartéis de Inverno.

A 3 do corrente houve junto a *Cortiau* hum escaramuça muy sórte entre 400 Francezes, e as nossas companhias francas, sustentadas por 200 Granadeiros, e 100 espingardeiros, comandados pelo Tenente Coronel *Cornablé*. Peleijou-se destemidamente de parte a parte; mas emfim prevaleceu a constancia das nossas tropas; e foram desfeitos inteiramente os inimigos até o parque de *Engbien*, donde o Conde de *Estrees* se retirou de noite, assim como hiam chegando as nossas companhias. A perda da nossa parte foy 16 de 5 homens mortos, e 8 feridos. Fizemos 62 prizioneiros, que aqui chegaram Segunda feira; entre os quaes se acham o Marquêz de *Bressac*, o Conde de *Harrington*, ambos Capitaes, Monsi de *la Nuege*, Alferes de cavalo, e Monsi de *Monboucher*, Capitão no regimento de *Egmont*, que foy muy ferido nesta peleja, e feito no dia seguinte prizioneiro em *Engbien*.

O Duque de *Cumberlandia* recebeu a 14 deste mez hum Exprêssão de *Londres*, com ordem de destacar do seu exercito com toda a brevidade 6 regimentos de infantaria, e 2 de Dragoes, para os fazer passar por *Anveres* a *Willenstadt*, onde se devem embarcar para repassar a Inglaterra. Estas tropas se começaram a pôr logo em marcha á ordem do Lord *Albemarle*, e com effeito se vão embarcar naquelle porto a bordo dos navios de transporte, que ali foram mandados de Inglaterra para este effeito.

Com o correio de *Francfort*, despachado daquella Cidade a 13, se nam recebeu a nova, que se esperava da segunda batalha, que houve na *Bohemia* a 3 deste mez entre os Austriacos, e os Prussianos, segundo aqui se tinha divulgado; porém tivemos a confirmação das varias, e importantes ventagens, que o Principe Carlos alcançou do exercito Prussiano na acção de 30 do passado; pelas quaes se vê claramente, que os Prussianos perderam muita mais gente,

te, do que os Austriacos; e além disto todas as bagagens, secretaria, e caixa militar, e algumas peças de artilharia, e estandartes, nam lhes havendo deixado os Hussares tendas, nem barracas; e assim se vîram precisados a retirar-se, nam podendo acampar ao descoberto em tempo tam delabrido, em que as montanhas, donde se achavam, começavam já a cobrir-se de neve. Avalia-se a perda das tropas Prussianas em perto de 7U homens. Nam morreu da parte dos Austriacos General algum, e a sua perda consta só de 3U homens, contando mortos, feridos, e desgarrados. Os corpos do General *Nadaffi*, e de Mons. *Trenck*, *Santo André*, *Desofi*, e *Franquini*, tornáram a tomar os póstos, que occupavam de antes, para cortar a subsistencia aos inimigos; e assim se puzeram estes em marcha na manhã de 8, e vam entrando na *Silesia* pelas gargantas de *Trautenau*. O Principe *Luiz de Wolfenbuttel*, que ficou ferido na acção de 30, se tem por livre do perigo. Os mais feridos vam convalecendo.

P O R T U G A L.

Lisboa 23 de Novembro.

Quartá feira da semana passada visitáram a Rainha; e Princeza, nossas Senhoras, a Igreja dos Monges da Ordem do Grande Patriarca S. Bento, com a occasião de se celebrar nelle a festa de Santa Gertrudes a Magna, e se achar ali o *Lausperenne*.

Na Terça feira 16 pelas 5 horas da manhã deu a luz huma filha, de primeiro parto, e com feliz successo, a Ilustíssima. e Excelentíssima Senhora Condessa de Redondo, mulher do Ilustríssimo, e Excelentíssimo Senhor Fernando de Souza Coutinho de Castêlo-branco, e Menezes, terceiro Conde de Redondo.

Na Quarta feira 17 faleceu no seu palacio de Palhavan, em idade de 17 annos, 9 mezes, e 22 dias, D. Luiz Bernardo da Silveira da Silva Téles, filho unico da Ilustíssima, e Excelentíssima Senhora Condessa de Sarzedas, Dona Theresia Marcelina da Silveira, viuva do Ilustríssimo, e Excelentíssimo Senhor Antonio Luiz de Tavora, quarto Conde de Sarzedas, que no anno de 1737 faleceu nas Minas dos *Tocantins*, tendo Gove maior, e Capitam General da Capitania de S. Paulo no Principado do Brasil. Foy sepultado na Sacristia do Convento dos religiosos de N. Senhora do Monte

942
fe do Carmo desta Cidade, onde tem jazigo a sua casa, e
onde se fez no dia seguinte o seu funeral com assistência de
toda a Corte.

Nomeou a Academia Real da historia, para substituirem
os lugares de quatro Academicos falecidos, ao Ilustrissimo,
e Excelentissimo Senhor Duque de Lafões, ao Ilustrissimo
D. Nuno de Mello, filho do Duque Estrangeiro mór, ao Re-
verendissimo Padre Fr. Salvador Corrêa, Geral que foy da
Ordem dos Monges de S. Jeronymo, e a Martin Correa de
Sá seu irmão, ambos filhos do Visconde de Asseca, próxi-
mamente falecido.

*Nos Suplementos das Gazetas n. 45. pag. 910 faltou
sem culpa do Autor, que o poz no original, bum X nas letras
numericas Romanas do Epitaphio do Excelentissimo Principal
Almeida Mascarenhas, devendo imprimir-se nesta fórma
M. DCCXLV.*

*E no da Gazeta n. 46, pag. 925 faltou na regra oitava a
palavra menos, devendo dizer-se com menos ventagem.*

*Sabiu a luz bum papel intitulado: Observações, que fez
bum Curioso sobre o presente Estado da Monarquia Portuguesa,
em que se mostra o motivo, porque Luiz XV não impeliu,
que o Gran Duque de Toscana fosse eleito Imperador. Ven-
de-se nas mesmas partes, em que se vende a Gazeta.*

*Na loja de Manoel de Passos da Silva, ao Arco dos pregos
debaixo do nicho de N. Senhora da Conceição, se vendem por
preços aco nada los flores de todas as castas, sementes de re-
polhos, de alfaces repolbas, e todas as mais castas de semen-
tes de horta.*

*Concedeu Sua Mag. privilegio a Paulo Martins de An-
drade, para que nenhuma pessoa possa imprimir, nem fazer vir
de fóra, nem vender, por tempo de 10 annos, as obras do Dou-
tor Manoel Alvares Pegas, que constam de 21 volumes: A sa-
ber, 14 á Ordenação, 3 Forenses, 2 de Morgados, 1 de
Tratados varios, e 1 de Competent. e que só elle os possa ven-
der: o que se adverte, para que ninguem possa alegar igno-
rancia.*

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 47.

Quinta feira 25 de Novembro de 1745.

GRAN BRETANHA.

Londres 15 de Outubro.



EL OS frequentes avisos recebidos de *Edimburgo* sabemos, que o filho do Pertendente chegou a *Pert* com os rebeldes, que o seguem, e que ali foy aclâmado a 15 de Setembro; mas que o Prefeito, e os Magistrados da Cidade, nam querendo concorrer para esta cerimonia, se retiráram della no dia precedente; e que elle tomando o titulo de *Carlos Regente de Escocia, de Inglaterra, de França, Irlanda, e dos Ejaas*, que dependem destes Reinos, nomeára outros para fazerem as ceremonias daquella função; que o Conde de *Pert*, seguido de 400 homens, se fôra ajuntar com elle, e que o Marquez de *Tyllardin* Izéra

o mesmo com as Milícias do Condado de *Arbol*: que de *Perth* marcharam para *Dumblain*: que a 23 chegaram a *Down*: que a 24 passaram a Bahia de *Fort* em *Freve*, 5 milhas acima de *Sterling*, tomando o caminho de *Glasgow*: mas que no dia seguinte tomáram para a parte esquerda, marchando por *Falkirk*, e a 27 estavam só distantes algumas milhas da Cidade de *Edimburgo*, onde entraram a 28 sem nenhuma opposição; porque sendo huma povoação grande, e sem defesa, não quizeram os seus moradores expôr-se a ver as queimadas pelos rebeldes as suas casas. O Brigadeiro *Fowkes*, que ali se achava com 2 regimentos de Dragões, tinha sahido no dia antecedente para *Dumbar* a incorporar-se com o General *Joam Kope*, que acabava de chegar de *Aberdeen* áquelle sitio com as tropas, que tinha á sua ordem, por lhe não haver permitido a opposição do vento chegar a *Leith*. O General *Giest*, que comandava em *Edimburgo*, se tinha retirado para o Castêlo, depois de haver feito recolher nelle todos os tribunaes, e officiaes publicos; e segundo o que elle escreve á Corte, a guarnição está composta de 400 homens, e provida de todo o necessario, sem temer nada dos rebeldes; porque da mesma Cidade se lhe fornece tudo em abundancia, e ate fêno para sustento dos cavalos: que no mesmo Castêlo se achava guardado o dinheiro dos 2 Bancos; e o dinheiro, baxela, e joyas da mayor parte da Nobreza daquelle districto; o que, sem contar o dinheiro dos Bancos, excede o valor de 9 milhões de cruzados. A 14 chegou hum Exprello ao Marquêz de *Tivedale*, Secretario de Estado por Escocia, com cartas de Mon.^{te} *Pres-ton*, Vice-Governador do Castêlo, que confirma tudo o referido.

Soube-se mais, que no mesmo dia 28 huma das partidas dos rebeldes prendeu, e conduzio ao seu campo a *Joam Rhodes*, cobrador das lizas de *Edimburgo*, e pastos circunvisinhos, com todo o dinheiro, que tinha cobrado:

brado : que informado o *Pertendente* de se achar o General Kope em *Saeton*, 7 milhas abaixo de Edimburgo, com 2U homens de infantaria regular, 2 regimentos de Dragoes, e 900 Montanhizes, esperando por mais tropas, emprendeu dar sobre elle de repente; e que deixando 2U homens em *Edimburgo*, marchára de noite com 5U, e dando sobre elle de improvizo, o affustára, e destruhira, matando-nos 307 homens, ferindo 450, e fazendo 500 prizioneiros. O General Kope se retirou a *Lauder* com 450, ou 500 Dragoes, e depois para *Berwick*, onde tinham chegado alguns dos soldados infantest, dos que se espalharam no dia do combate, havendo ido outros a *Carlisle*. Contam-se entre os mortos o Coronel *Gardner*, e os Capitães *Brener*, *Rogers*, *Hollwell*. Entre os feridos os Tenentes Coronéis *Whitnas*, *Wright*, e *Whitesfold*, o Sargento mór *Boules*, os Capitães *Poentz*, e *Lesbie*, e os Alferes *Bell*, e *Haldane*: ficando tambem muitos prizioneiros. Houve tambem mortes da parte dos rebeldes, e ficou tido por morto o Conde de Perth. O filho do Pertendente voltou depois desta acção para *Edimburgo*, onde convocou o Parlamento de Escocia para 18 do corrente: pedindo entre tanto ao novo Magistrado da Cidade 6U pares de çapatos, cal tendas, e outras couzas, com a proméssa de pagar tudo. pedrada a presente perturbaçam; e mandando pedir a Cidade de *Glasgow* 135U cruzados de contribuiçam: ameaçando-a de fazer a cobrança pela via militar, se logo voluntariamente os não pagalle. Mandou partidas a varias partes, para tomarem caválos, e alguns destacamentos a *Hadlington*, e a *Dumbar*. Concede passaportes usando dos titulos referidos, subscritos por hum Secretario, e selados com o selo Real; mas faz tratar bem os prizioneiros; e os officiaes gozam liberdade sobre a sua palavra de honor.

O grande amor, que ElRey tem justamente merecido aos seus vassálos, aos quaes tem no seu governo cheyos

de gloria, de honra, e de conveniências, lhe fez desprezar ao principio como temerária, e insubstistente esta empreza, e assim applicou pouco cuidado a rebatê-la; mas depois que foy tomando mais corpo a voz da invação, se tem feito varios Concelhos, e tomado muitas medidas, para evitar o progresso desta torrente. Exp. mandou-se ordens aos Governadores de varias provincias, como do Principado de *Gallas*, para levantar com toda a diligencia as Milicias de cada provincia; e os Concelhaveses das freguezias de *Londres*, e de *Windsor*, tem ordem de tomar por força em serviço delRey todos os vagabundos, e gente desconhecida, e ociosa. O Duque de *Argyle* apresentou há dias a ElRey hum memorial da parte da Cidade de *Edimburgo*, para lhe dar o parabem da sua feliz restituição a este Reino, e para lhe assegurar, que o Lord Prefeito, os Magistrados, e o Concelho, contribuirão com tudo, quanto lhe for possivel, para desvanecer as idéas de França, e desajustar as esperanças deste temerario aventureiro, que teve o atrevimento de vir perturbar a tranquillidade do feliz governo de S.Mag. O Duque de *Newcastle* lhe apresentou outro da parte da Companhia dos mercadores da mesma Cidade, de sorte, que ainda que nella se aclamasse o Pertendente, foy a força, e nam a vontade, quem obrou naquella cerimónia; pois os Magistrados se retiraram hum dia antes: os moradores socorrem a Cidadela, que se defende; e os Ministros Ecclesiasticos, porque os quizeram obrigar a fazer nas preces comuas huma commemoração especial pela vida, saúde, e bom successo do Pertendente, nam quizeram pregar, nem fazer os officios da Igreja; e querendo obrigalos por meyo da prisão, depois de 4 dias, que nella estivéram, se retiraram da Cidade.

Doze Pares deste Reino, hum dos quaes he o Duque de *Bedfort*, resolvêram levantar cada hum seu regimento, composto de 100 homens; e como dam 9 mil-
tens

tens a cada hum por dia, se espéra que serão brevemente completos. Na Cidade de *Yorck* se fez a 5 deste mez hum numerola Assembléa, compôsta da mayor parte da Nobreza, e do Clero daquelle grande Condado; e nella se resolveu unanimemente vestir, armar, e entreter 4U homens para a detensa, e apoyo da pelloa delRey, e do seu Governo, contra o Pertendente, e seus Parciais; e para poder fazer-se a despeza necessaria, subcrevêram hum papel, em que se obrigavam a fornecer a quantia de 400U cruzados. Quantidade de homens nobres se tem obrigado á mesma Assembléa, que servirám á sua propria custa; e se entende, que poderám formar hum corpo de 1U homens a cavalo. O Arcebispo de *Yorck*, que se achou presente, lhes fez com esta occasiam huma sala muy elegante. Os gentishomens do Condado de *Lancastre* fizêram tambem huma subscripçam para levantar, e entreter 3U homens em serviço de Sua Mag.; e a Cidade de *Westminster*, o arrabalde de *Sout-Werck*, e o de *Spittlefields*, se associaram para fornecer tambem á sua custa hum bom numero de companhias. Terça feira passada se fez huma subscripçam no Café de *Garraway*, para 250U libras esterlinas; que ham de servir para armar, e vestir hum regimento para a defensam desta Cidade. Muitos mercadores ricos, e outros Cidadãos della se aslináram no mesmo dia, para fazerem a toina de 15U libras esterlinas.

Mandáram-se marchar tropas para o nórtte deste Reino, as quaes se ham de ajuntar em *Mansfield* no Condado de *Nottingham*, e poderám formar hum exercito de 16U homens, nam entrando neste numero os 2 regimentos, que se esperám de *Irlanda* em *Chester*; nem as tropas, que confórme as ordens delRey devem vir ainda de *Flandres*, que consistem em 8 batalhoes, e 9 esquadroes, de que hum parte ha de desembarcar em *Newcastle*, e o résto virá ao *Tamises*. As tropas Hollandezas marcham para o Nórtte, para se ajuntarem com as de Sua Mag., e

de todas será ~~Comandante~~ o General *Wade*; que partirá daqui depois damanha, e já hontem se despediu, e beijou a mão a Sua Mag., e servirám com elle á sua ordem o General *Ligonier*, que comandará a cavalaria, e o Lord *Tirawley*, que já partiu hontem, e comandará a infantaria. Dizem, que sendo necessario, partirá Sua Mag. a comandar pessoalmente as suas tropas. Os 5 batalhoes da guardas de pé, e os Granadeiros de cavalo acamparam hoje no *Hyde-Park*, e todos os dias esta hum guarda extraordinaria de 70 homens das guardas de pé com as armas nas mãos de dia, e de noite em *Whitehall* para tudo, o que póssa succeder. Mandáram-se para os fortes, e Castélos da Inglaterra Occidental 216 artilheiros, e bombardeiros, com hum trem consideravel de artilharia.

Aplém das cautélas, que se tem tomado por terra, há hum esquadra, comandada pelo Almirante *Bing*, no Canal de *S. Forze*, e muitas outras náus de guerra nos mares de *Escocia*, para embaraçar os socorros, e os desembarques. O Almirante *Wernon* se acha com a esquadra grande nas *Dunas*, donde manda todos os dias a informar se, do que se passa em *Dunkerque*, e nas côstas de *Flandres*; e tem allegurado á Corte, que sem embargo de tudo, o que os Francezes publicam, nam há nenhuma apparencia, de que se embarquem tropas no porto de *Dunkerque*. O Almirante *Martin* cruza com a sua esquadra na altura do Cabo de *Lizard*; e escreve, que havendo estado na altura de *Brest* a 27 do passado, tomára á vista daquelle porto hum náu de guerra pequena de França, e que nam havia entam na sua Bahia mais que a náu *Elisabeth*; mas que se dizia, que dentro no porto havia 9 náus gróssas, e nenhuma apparencia, de que se trabalhasse em embarcar gente.

Aplém das tropas, de que temos falado, se diz, que se formarám 4 campos para segurança deste Reino. O primeiro nas Dunas de *Barnham*, junto a *Canthuaría*, e os outros 3 em *Exeter*, em *Yarmouth*, e no Condado de

Suffex. Sua Mag. fará Terça feira próxima a revista de 6 regimentos das Milicias desta Cidade. Poderá haver até 400 homens de Milicias no Reino, de que 200 marcharão para a fronteira de *Escocia*. O Conde de *Stairs* fez publicar por ordem del Rey, que toda a pessoa, que se quizer alistar voluntariamente nas tropas de Sua Mag., assim na cavalaria, como na infantaria, se lhes dará liberdade no cabo de 2 annos, que se começarem a contar desde o dia, em que assentarem praça. Ordenou-se que o Parlamento, que estava prorogado para 30 de Setembro, se recaria até 28 de Outubro, no qual dia se ajuntara para trabalhar nos negocios do Reino.

Londres 9 de Novembro.

EL Rey acompanhado do Duque de Cumberlandia, que chegou de Flandres, fez Sabado passado a revista de 6 regimentos de Milicias, e ficou muy satisfeito do cuidado, com que os seus officiaes os tinham adestrado nas marchas, e nos manejos, o que executáram á vista de Sua Mag., de Suas Altezas, e de hum grande numero de Nobreza. Por humia carta de *Durham*, escrita a 19 de Outubro, se sabe, que naquelle instante se havia ali recebido aviso de *Edimburgo*, que havendo os rebeldes levantado humia bateria na praça chamada *Grass-Market* contra o Castello, o Governador delle fez humia descarga da sua artilharia com tam grande effeito, que lhes demoliu toda a plataforma, e lhes matou 150 pessoas; e que vendo-os postos em confusão, fez humia salida, na qual lhes encravara 4 peças, e se recolhêra com mantimentos para hum mez; e que havia apparencia, de que os rebeldes deixavam *Edimburgo*, e passavam a *Berwick*; e que estando estes no acto de aclamar ao Pertendente em *Leito*, humia das nossas mãos de guerra se chegou a tiro de peça, e reduziu a cinza a Cidade.

Pelas cartas da Haya de 2 do corrente recebemos a grande nova, de que havendo o Abade de la Ville recebido no Domingo ultimo de Outubro hum coneyo da sua Corte, estivera no dia seguinte em conferencia com os Ministros, e Deputados da Regencia; aos quaes expoz todas as queixas, que a sua Corte allegava contra aquella Republica, e entre outras couzas lhes disse: « Que S. A. P. haviam mostrado somente desejo de cumprir os seus Tratados com os inimigos de Sua Mag. *Christian II*, como se os que substituem com este Monarca fossem menos sozinhos, e obrigatorios: que podiam fazer a guerra contra o Rey sem Anno, mas que não a chegam muy longe; e muy descobertamente com a zombaria: e sem se despedir de ninguém, nem apresentar o seu Secretario, partir da Corte; e o Secretario ficou somente aqui alguns dias para dispor do adorno da casa, e de outros e ditos. Os Hollandezes se acham agora receosos do retentamento de França, que esta para ter principio com a revolta da Zelanda,

que fica tam próxima ás suas novas conquistas; e assim tem feito representaçã a esta Corte, para mandar suspender a partida da ultima divisaõ das tropas Inglezas, que foram chamadas a este Reino. Nam obstante isso, se tomam em Hollanda as medidas, para ajuntar em Março próximo na vizinhança de Bruxellas hum exercito de 120 U homens, para procurar a restauraçã da Barreira da Republica; e que sera este exercito comandado pelo Feld Marechal Conde de Balthiany, e pelo Principe de Waldeck.

F R A N C, A.

París 30 de Outubro.

A 11 deste mez recebeu a Corte hum Expreſſo despachado por ElRey de Prussia com a noticia de hum grande victoria, alcançada em Bohemia a 30 do mez passado dos nossos inimigos commus; mas poucos dias depois de se festejar esta ventagem conseguida por hum dos Principes nossos Aliados, chegaram a Versalhes duas malas, que foram tomadas por hum corsario de Dunkerque, com hum paracho, que partia de Hollanda com o correvo para Londres, em faka de Paquebore, e o Capitam nam teve a providencia de as lançar ao mar. Nellas se achou descoberto o segredo da negociaçã, que fazia em Londres o Ministro deste Principe, com quem esta Coroa tem despendido somas importantissimas de dinheiro para o entreter nos seus interesses; e que tinha ajuntado renunciar a aliança de Sua Magestade, accedendo ao Tratado de Varsovia, e prometendo 30 U homens das suas tropas contra esta Coroa. Com as mesmas malas se recebeu tambem a noticia das peſsoas, que nesta Corte entretinham correspondencias com os nossos inimigos, contra as quaes se passaram immediatamente ordens, e foram medidas, nam menos que 80 na prisam da Bastilha. Pelas mesmas malas soubermos, que a Rainha de Hungria, soberba com a ventagem de haver feito Imperador a seu marido, nam quiz aceitar as proposas, que Prussia lhe fez por via da Gran Bretanha, e de Hollanda, para entrar em ajuste de paz, largando-lhe toda a Sileſia; antes emprende, unida com ElRey de Polonia, Eleitor de Saxonia, invadi-lhe neste inverno o Estado de Brandemburgo, para assim o coſtranger a abraçar a paz, sem perder ser o senhorio da Sileſia, e para este effeito mandou marchar para Saxonia 12000 homens das tropas, que tinha no Rheno. ElRey de Prussia segund as cartas de Francfort de 24 fez dar hum memorial ao Collegio Eleitoral, em que refere a intensam dos seus inimigos; e pede ao dito Collegio a sua effrenia, e a de todo o Imperio, no caso, que chegue a pôr-se em prática esta unioe, nam obstante ter Sua Magestade Prussiana protestado, que as suas tropas, estavam na frenteira so para defender o seu paiz.

O Principe de Conti se espera aqui a todo o momento, e se mandou o exercito no Rheno em seu lugar o Marechal de Bellile, a quem se mandara do exercito de Flandres hum reforço de 25 batalhoes, e varios esquadroes de cavalaria.

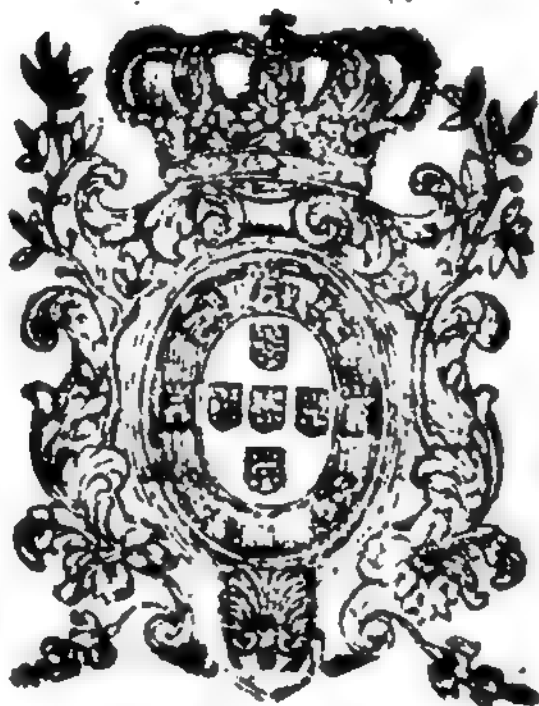
Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE

L I S

BOA.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 30 de Novembro de 1745.

TURQUIA.

Constantinopla 30 de Agosto.



EL OS avisos, recebidos da Persia, sabemos que o exercito Ottomano foy inteiramente desfeito. Havia marchado o Bachá *Yelen* com 100U homens para a Cidade de *Carfa*, onde achou o Bachá *Abdallai* com 30U; e fiado no grande numero de gente; de que se compunha este exercito, contra as ordens exatellas da Corte marchou a buscar as

fronteiras da *Persia*, intentando fazer huma invasam naquele Reino. Animou mais a sua confiança o bom successo, que teve, de pôr successivamente em fugida duas, ou tres pequenas partidas de Persianos de 5 até 9U homens, que achou intrincheiradas em diferentes sitios; e assim pretendia buscar ao mesmo *Schach Nadir*, que se achava acampado jun-

to a *Eriuan* com 40U homens. O Bachá, mal informado do terreno, não entendia, que o inimigo estava tam visinho; e ao mesmo tempo ignorava, que elle tinha acampado a pequena distancia do seu exercito - hum dos seus Generaes com outro corpo de 40U homens. Encontrou a guarda avançada dos *Persas*, atacou-a, e ella se retirou precipitadamente logo para o exercito do *Schach*; o qual prontamente se avançou a socorrê-la, e o Bachá se achou metido em huma batalha em hum terreno, donde não podia conseguir ventagens. Peleijou-se; mas ao tempo, que hums, e outros disputavam o vencimento, se viu atacado no flanco pelo outro General Persiano, que se achava como escondido ao seu conhecimento em huma veiga vilinha áquelle território. Este improviso accidente descompoz logo o exercito Ottomano. Mais de metade da sua infantaria ficou morta, ou acutilhada. O Bachá, vendo o seu exercito em desordem, correu por huma, e outra parte com a espada na mão, procurando pessoalmente reduzi-lo a fórma; mas andando nesta diligencia, foy ferido com huma bala de moquete, de que faleceu poucos minutos depois na sua tenda, para onde logo foy conduzido. Assegura-se, que perdemos ao menos 28U homens, além de tres Bachás de tres caudas, que foram mortos na acção, de que hum foy tam chorado nesta Corte; como o Bachá *Yeben*, pela reputação, que ambos tinham grangeado com o seu valor. Abandonaram os Turcos logo todo o seu campo, a sua artilharia, e as suas bagagens. O Persiano acutelado os não fez seguir, nem consentiu, que as suas tropas se avançassem a aproveitar-se dos despojos dos inimigos, até que não esteve seguro, de que a fugida não foy estratagemas. Suspendeu-se algumas horas, até que teve noticia certa, de que os Turcos fugiam realmente; e que as reliquias do seu exercito se retiravam para *Carfa*, onde chegaram confusa, e desordenadamente sem cabeça, nem disciplina. Deste modo se viu o nosso inimigo no espaço de 11 horas senhor do campo, bagagem, artilharia, e munições, e finalmente de tudo, o que com grande trabalho se ajuntou em todo o Inverno para esta campanha.

Napoles 5 de Outubro.

NO dia 29 do mez passado se padeceu nesta Cidade por tempo de 3 horas huma tempestade terrivel, acompanhada de rayos, que em 5 partes diferentes fizéram danos consideraveis, e principalmente na Igreja dos religiosos do Carmo. ElRey voltou antehontem de *Portici*, e logo em chegando, recebeu a nova de huma vitoria, que o Infante *D. Filipe* alcançou do exercito delRey de *Sardenha* junto a *Alexandria* a 27 do mez passado. No mesmo dia se cantou o *Te Deum* em acção de graças por esta ventagem concebida ás armas de Sua Mag., e ás dos seus Aliados, e se fizéram 3 descargas de artilheria de todas as fortalezas. Mandou-se fazer en bargo por ordem da Corte em todas as tarranas, que estam neste porto, para levarem provimentos, e munições de guerra ao exercito de Sua Mag. na *Lomhardia*. Escapou da prizam do Castélo de *Ovo* hum prizioneiro de Estado. Acusáram de crime a *D. André Molin*, Vice-Governador do Castélo; e havendo o Concelho de guerra tomado já conhecimento da sua culpa, ordenou ElRey aos Ministros fizessem cessar a devaça.

Genova 17 de Outubro.

A Esquadra Ingleza, depois de haver lançado 250 bombas em *Final*, sem haver causado dano algum, se foy apresentar diante de *S. Remo*; e ainda que os seus habitantes tinham 18 peças de canham de 36 libras de bala, e 7, ou 8 de menor calibre, e se achassem deste módo em estado de defender-se, tomáram o acordo de mandar Deputados ao Comandante da esquadra, declarando-lhe, que podia fazer livremente aguada no seu porto; e que tendo necessidade de alguns refrescos, lhe seriam fornecidos commodamente, e com prontidam; representando-lhe, que os moradores de *S. Remo* nam sam culpados na resolução, que esta República tomou de se declarar a favor dos inimigos da *Gran Bretanha*; porém o Comandante, despedindo os Deputados, sem querer ouvir as suas desculpas, se apoderou logo de 5 navios, que estavam naquella porto, carregados de azeite, queijos, e outros generos, e meteu 3 a pique, e logo começou a lançar bombas na Cidade até o numero de 600. acompanhando este bombardamento com 20 tiros de artilheria. Tanto que esta esquadra empregou todas es-

tas bombas, e b́alas contra *S. Remo*, se acendeu huma especie de guerra civil entre os seus habitantes; reprehendendo os que nãam aprováram a resoluçam de mandar Deputados ao Comandante Inglez, aos que foram causa de fazer huma diligencia tam inutil, que os expoz a toda a indignaçam desse Governo; e estam quasi continuamente nediando as espadas huns com os outros. O Senado despachou hum correyo ao Bispo com as ordens convenientes a f. cegar esta perturbacão, e pedindo-lhe huma exacta noticia de todos os efeitos deste bombardamento. A esquadra Ingleza se fez á vela para *Lionne*, e dali passou a *Oristian*, na cõsta da ilha de *Sardenha*. Quatro embarcações Maiñcerquinas, armadas em guerra, entráram Domingo passado no porto desta Cidade com a escolta de 6 barcas Napolitanas, que vinham de Porto *Hercules* com 897 barrís de polvera, 200 bombas, 12 canhoes, varias muniçoens de guerra, e hum destacamento de 350 guardas Hespanhólas. Causam grande cuidado as 6 barcas, que partiram de *Sicilia* com 11200 homens de tropas regulares; e sabendo-se que iurgiãam em *Ajaccio* a 15 do mez passado, nam tem chegado até o presente.

Por avises de *Tripoli* de 26 de Mayo temos a noticia de se haver manifestado o mal, chamado peste, na Cidade de *Bengasi* no Reino de *Barca*; e que morriam 40 pessoas por dia naquella povo; e que muitas se tinham ido para outras partes, por nam adoecêrem do mesmo mal: que o Consul de França se fechou em sua casa, para nam ter communicacão com os habitantes; e que chegando huma náu de *Bengasi* a *Tripoli*, o Bachá nam contentiu, que nenhuma pessoa, que nella vinha, sahisse em terra, e ordenou que a mesma náu sahisse logo do porto.

Milam 15 de Outubro.

HAvendo os Hespanhoes com as suas máximas militares conseguido, que o Conde de *Schullenburgo*, querendo livrar esta Cidade dos seus insultos, se separasse dos Piamontezes, atacáram ao Rey de *Sardenha*, e lhe forçáram as suas trincheiras; porém allegura-se que esta ventagem lhes custou muy cara, porque perdêram na açam certo de 8U homens, e entre elles o Marquez de *Givry*, General Francez, e o Marquez de *Biagnole* moço Genovez, filho do General da República; nam morrendo dos Piamon-

tozes mais que 800, ou 900, e ficando só 130 prizioneiros. Pediram logo os Generaes Helpanhes á Cid. de de *Pavia*, e á sua comarca 6000 libras tornódo de contribuiçam. Foram sobre *Alexandria*, e o Governador se recolheu á Cidadela; mas antes de o fazer tirou dos habitantes a contribuiçam de 600 libras do Piemonte. Entráram os Helpanhes na Cidade, e o se a bloqueado. O Governador de *Valença*, vendo que os Helpanhes continuavam vigorosamente o sitio; e que podiam não lhe conceder outra condiçam, mais que a de ficar prizioneiro de guerra, resolveu abandonar hum noite a praça, passando com toda a guarniçam o *Pó*, e las pontes, que tinham naquella rio. Nós vendo-nos sem exercito para nos defender, mandám os assiguar ao Infante D. Felipe a nossa submissão, e pedir-lhe quizesse confirmar-se, com o que se praticou nas guerras precedentes, em que a Cidadela não foy atacada pela parte da Cidade. O General Pallavicini tem ajuntado hum pequeno corpo de tropas entre *Mole*, e *Pizzighitone* para cobrir estas praças, e a de *Cremora*. O Principe de *Lichtenstein* (segundo a vós, que côre) he chegado a Mantua. Esperamos com impaciencia a vinda destes socorros, que se nos pron étem de Vienna, que cérem ser tam numerosos, que hum corpo junto com o Rey de Sardenha se oporá aos Helpanhes, e francezes, e outro atravessará o Littero Ecclesiastico para emprender nóva, mente a invasão de Napoles.

As cartas de *Roma* nos dizem, que no dia, em que ali chegou a primeira noticia da eleição do Imperador, foy tam extraordinaria a alegria do povo, que em todas as ruas se encontravam procussões feitas em aplauso de Sua Mag. Imperial; e ainda que e em só de rapazes, e que não excediam os limites da decencia por se ençam ao partido oposto, os Helpanhes se picáram tanto de tam patente demonstraçam de alegria, que matáram, e feríram 15 de idade de 8 até 14 annos por terem pelayando pela praça de Helpanha. Deus abençoe o Imperador; e arruocáram o tópe verde, que levava no chapéu hum Capitam, que se achava servindo a Sua Mag. Imperial, e passava casualmente pela mesma praça.

Turin 5 de Outubro.

Não se recebeu ainda a relação individual da açam de 27 do mez passado; e se pó le escuzar, porque era im-

possível, que deixasse de nos succeder assim, depois de se haver reolvido, que era melhor salvar o Estado de Milão (que o General Gages determinava invadir, depois de haver passado o *Tessino*) do que arriscar o exercito todo. Em consequencia desta resolução se separou de nós o General *Schulenburg* com o exercito Austriaco, e repassou o *Pó*. Os inimigos, que nam esperavam mais que esta manóbra, nos viéram atacar a 27 pela manhã ao romper do dia, no importante posto de *Monte Castel*, que se nam arreveram a intetar, em quanto estivemos unidos; e que se nam podia defender depois da separação dos Austriacos pela nam, que nos ficava no terreno. O Conde de Gages passou a outra parte do *Tanaro*, e marchou em boa ordem a atacar os diferentes póstos, que occupavamos, e fez o seu principal esforço contra hum, que cobria os mais. O rio levava tam pouca agua, que se podia passar em muitas partes molhando lómente o tornozêlo; e assim o vadeou por sua ordem a infantaria sem atacara nossa ponte. Em algumas partes a cavalaria levou os Granadeiros á garupa. Em outras, onde se nam podia praticar este expediente, usou de bótes, que para este efeito tinha mandado conduzir sobre carros; e tudo com a protecção de hum na bateria de canhoes, que tinha feito levantar de noite. Foy tamhem succedido em tudo, que o nosso principal posto, que era comandado pelo Conde de la Mauta, se viu immediatamente cercado por hum consideravel corpo de cavalaria, e infantaria. A Brigada, que o defendia, se compunha só de 4 batalhoes, e logo foy obrigada a retirar-se para os oiteiros, que lhe ficavam na sua retaguarda, perseguidos vigorosamente pelos Miquiletos, e Granadeiros inimigos, em quanto o résto das suas tropas seguráram o posto, e dividiram este corpo do résto da infantaria delRey. A sua cavalaria, que estava sobre o nosso lado esquerdo, occupou todo o terreno, em que esteve acampado o exercito Austriaco, antes que marchasse para a parte de Milão. Com esta manóbra se viu Sua Mag. Sardinien- se obrigado a retirar-se para as muralhas de Valença; o que se executou com boa ordem, formando a cavalaria a retaguarda. Da nossa infantaria só os 4 batalhoes, que foram atacados em passando o *Tanaro*, e hum, que se mandou para os ajudar, e cobrir a sua retirada, padecêram muito, porque além da perda do campo com todas as suas equipagens,

e 4 peças de artilharia, que defendiam a nossa ponte, tiveram a de 700 para 800 homens entre mortos, feridos, e prisioneiros. A nossa cavalaria foy vigorosamente atacada, quando se hia retirando, mas procedeu muy bem. A sua perda pôde ser quasi como a da infantaria, e nam tam grande, como se receava; mas muy consideravel pelo numero de officiaes. Constavam as forças dos inimigos de 58 batalhoes de infantaria contra 29 (que só tínhamos, depois de separados os Autriacos) e 8U caválos contra 6 regimentos. Ainda houvéra sido mayor a nossa perda, e talvez total, se o Conde de *Schullenburg* nam houvéra mandado marchar oportunamente 10 batalhoes da sua vanguarda em nossa assistencia, que foy hum essencial serviço, que fez a Sua Mag., para lhe cobrir a retirada. Todo o résto do exercito Autriaco passou o *Pó* na noite seguinte em Valença, e se ajuntou com o exercito delRey, 6 milhas distante da praça de *Casal*, para onde ambos os exercitos marcháram a 29 do passado.

Os inimigos lançáram huma ponte sobre o *Pó* abaixo de Valença para investir aquella praça, para onde o Conde de *Gages* mandou logo hum destacamento. Fez marchar outro com hum trêm de artilharia para *Mortara*, ou seia para sitiar Novara, ou para executar outro designio; e dizem que marcha com o résto do exercito para *Casal*.

Pavia 8 de Outubro.

Conforme os avizos, que temos do exercito do Infante D. Filipe, se fez hum grande Concelho na presença de Sua Alteza Real, no qual se resolveu, que o Conde de *Gages* iria fazer o sitio de *Valença*, em quanto o Marechal de *Maillebois* fôrma o da Cidadela de *Alexandria*, e o Infante tóma o seu quartel em *S. Salvador*, em ordem a cobrir ambos os sitios. A opiniam do Conde de *Gages* era, que a vantagem, ganhada sobre o Rey de Sardenha, se aumentaria mais, atacando-o segunda vez, em ordem a deixálo de módo, que nam pudesse continuar mais a campanha, porém nam se seguiu este parecer; porque se considerou mais conveniente fazer-se senhor de *Alexandria*, e *Valença*, para abrir caminho á planicie de *Turin*, e obrigar o exercito *Piamontez* a abandonar o Ducado de *Monferrato*. Informado elRey de Sardenha desta resolução, assentou com o Conde de *Schullenburg*, que estavam acampados da parte direita do *Pó*

junto a *Casale*, passar aquelle rio, e ir acampar entre *Turin*, e *Vercelli*. E mandou aumentar as bagagens grossas do exercito para *Pezana*. Avistale de *Parma*, que o Rey Catholico tem a intenção levantar hum corpo de 10000 homens nos Ducados de *Parma*, e *Placencia*.

Bolonha 13 de Outubro.

O Principe de *Liechtenstein*, mandado pela Rainha de *Hungria* para mandar o seu exercito na *Italia*, chegou há dias a *Mantua*, e passou a *Pizzighitone* a visitar as fortificações, que se estão reparando, e aumentando com trabalho de dia, e de noite, e dar as ordens necessarias para hum vigorosa defensão: Fez reforçar a guarnição daquelle praça, e meter hum reforço de 900 homens na Cidadela de *Milano*, e quantidade de munição de guerra, com a reforçação, de que aquella fortaleza se defenda até a ultima extremidade.

Campo do Infante D. Filipe em S. Salvador 1 de

Novembro.

As nossas tropas, que estão sobre *Alexandria*, fi. éram a 11 do mez passado todas as disposições necessarias para entrar na estrada encoberta, e tomar nella posto para atacar o sitio; mas no tempo, que estavam prontas para executar esse designio, tocaram os turcos a recolher, e se retiraram á Cidadela, depois de harem rompido a ponte, por onde esta se comunica com a Cidade; porém fi. éram a esta retirada com tanta precipitação, que nem deram f. éram as linhas, que já tinham carregado debaixo da estrada encoberta nos angulos exteriores, e na muralha, que fica da parte da Cidadela. Logo a guarnição se retirou, tomaram as nossas tropas posse da Cidade, e o Infante *D. Filipe*, querendo aproveitar-se do bom tempo, começou a fazer as disposições necessarias para avançar vigorosamente o sitio de *Valença*, para o que se levantaram duas baterias, hum a de 6 canhões; chamada de *Valadares*; outra de 12, a que dá o nome de *Peral*. Os Francezes começaram outra de 6 canhões; e assim se achavam até o dia 26, em que a praça foi battente fogo de artilharia; e mosquetaria, como nas dias antecedentes, lançando pedras, e bombas sobre os ataques. Na noite de 27 para 28 entraram de guarda á trincheira com 12 companhias de granadeiros, e outros tantos piquetes o General de Batalha *D. Eugenio Gerardo Lobo*, e outros officiaes.

Re-

Reparou-se o dano, que o fogo da praça finha feito nas baterias, alimpou-se a trincheira, e acabou-se a bateria d: *Cour-decq*; feita pelos Francezes; e a outra de morteiros, que começaram a jogar pelas 8 horas da manhã de 28. A praça nam fez tanto fogo como nos dias antecedentes; e declarou hum dezertor, que as nossas bombas incomodavam muito aos sitiados. A 28 se empregou o dia em aperfeiçoar as communicações, que cerravam a góla das baterias: fizéram-se as banquetas, e se reparou de noite todo o dano, que se havia recebido de dia. O fogo da praça começou a ceder ao nosso. Viéram 8 dezertores dos inimigos, confirmando todos o grande dano, que recebiam das nossas bombas; e hum, que se auzentou da meya lua do Rosario, assegurou, que a guarda daquelle posto estava reduzida a 22 soldados, comandados por hum subalterno. Na noite de 29 para 30 entrou a mandar na trincheira o Marechal de campo Mont. de *Choizeville* com varios officiaes, 13 companhias de granadeiros, 14 piquetes, e 356 trabalhadores. Dispuzéram-se as tropas de maneira, que se pudesse atacar a meya lua. As guardas Hespanhólas tivéram ordem de a atacar pela góla, as Valonas para a escalar pela face direita, e as de *Flandres* para fazer, o mesmo pela esquerda, para o que se achava já na cabeça dos ramacs tudo o necessario. Os trabalhadores continuáram a mina (ou seja sapo) até a estacada, e reconhecida esta, se abriu nella hum porta com os machados. Hum official das guardas Hespanhólas com 25 granadeiros foy reconhecer a meya lua, de que logo tomou posse. Ficáram 3 companhias sobre a estacada para o sustentar; mas pouco antes da meya noite se ouviu chamar sobre a muralha da praça, gritando *viva Hespanha*. Perguntando-se a novidade, se respondeu, que os inimigos se tinham ido; e dizendo-se-lhes que mandassem alguem para o confirmar, chegáram primeiro 5 dezertores, que referiram, que a guarnição se tinha retirado ao *Castélo*, e que elles dezertáram estando de guarda na muralha. Mandou-se hum official com 20 granadeiros para a ponte a informar-se da verdade, e voltou logo com o Sargento mór da praça, o qual disse que a guarnição a tinha abandonado; deixando-o a elle com alguma gente para guarda das portas, e ordem de se retirar ao *Castélo*, tanto que todos se houvessem recolhido nelle; e que nam podendo fazer resistencia naquella sitio, se vinha pôr a discreção de sua Al-

teza. *D. José de Aramburu*, Comandante do sitio, lhe respondeu, que se retirasse ao Castelo com a mais gente, e ali esperasse a disposição de Sua Alteza. Este Sargento mór tinha tanto zêlo de nos entregar esta praça, que havia já cortado as mé has azezas, que os sitiados deixáram nas minas das portas de *Alexandria*, e de *Bassignano*, para fazerem voar parte da nossa gente, e com effeito as encontrámos carregadas. Tomou-se póste da Cidade entre a huma, e as duas horas depois da meya noite com as 8 companhias de Grana-deiros, destinadas ao ataque da meya lua. Acháram-se na praça 39 canhões de bronze, 6 morteiros de 12 polegadas de grosso, e 4 de 7; muitas munições de boca, e de guerra, e 150 soldados, entre enfermos, e feridos. A 30 pela manhã sahiram do Castelo as tropas inimigas, prisioneiras de guerra, que constariam de até 120 homens. A 31 nomeou Sua Alteza para Comandante interino ao Brigadeiro *Dom Francisco Despuig* com 600 infantes, que destacou d'elle campo, e do de *Pezzeto*, e hoje entráram na dita Cidade. O bloqueyo da Cidadela de *Alexandria* continúa ainda, sem embargo de serem muitos os desertores os que dali chegam ao nosso exercito. Os inimigos se mantêm na mesma situação, conservando a praça de *Casal de Monferrato*; mas como tem fabricado duas pontes, huma sobre o *Dovia*, outra perto de *Verrua*, parece que nãa conservará muito tempo aquelle posto.

A L E M A N H A.

Vienna 16 de Outubro.

A Ntehoitem chegou a esta Cidade hum Exprésso de *Francfort* com aviso, de que Suas Magestades Imperiaes partirám hoje daquella Cidade, e que a 28 determinam fazer aqui a sua entrada publica. Esta noticia fez apressar as preparações, que se fazem para a entrada de Suas Magestades Imperiaes, que será de summa magnificencia. A Imperatriz viuva fez presente ao Principe de *Schwartzenberg*, que aqui trouxe a nova da coroaçam do Imperador, de hum anel, e de huma caixa de jaspe para tabaco, guarnecida de diamantes. O Cardeal *Paolucci*, Nuncio do *Papa*, teve a 12 audiencia de despedida de Sua Mag. Imperial, e partiu antehontem para se recolher a *Roma*. Dizem que foy por ordem do Imperador, e Imperatriz reinante; porque de outro modo nam deixará de esperar a chegada de hum sucessor, como ordi-

ordinariamente se pratica; allegando-se que esta Corte se queixa do demaziado affecto . que a de Roma móstra á Casa de Bourbon em prejuizo da de Austria; porque tendo negado ás tropas Austriacas quartéis nos seus Estados, e a permissão de tirar delles os mantimentos necessarios para a subsistencia dellas, tudo isto permite ás de França, e Hespanha: que eliminou pouco a noticia da eleição do Gran Duque, e nam fez demonstração alguma contra os insultos, que se cometê am, aos que innocentemente festejaram em Roma esta ventagem.

Os avisos de Silesia dizem, que o corpo de tropas, com que o General Nassau se tinha avançado a pouca distancia das fronteiras da Moravia, se retirou para se ir ajuntar ao exercito del Rey de Prussia seu amo; que marchou para a Silesia, seguido das tropas ligeiras do Principe Carlos de Lorena. Sua Alteza estava ainda a 12 entre Jeronimetz, e Kukul, fazendo todas as disposições necessarias para o seguir tambem; porque tem ordens positivas de entrar na mesma provincia, e tomar nella quartéis de Inverno; o que talvez póssa dar occasiam a terceira batalha. Da de 30 se observam todos os dias novas circumstancias para se crêr, foy de grande conseqüencia á Casa de Austria; pois á'ém de perder o Rey de Prussia duas vezes mais gente, do que o Principe Carlos, o impossibilitaram para continuar a campanha, tomando-lhe até a chave das cifras, e as plantas dos seus projectos, as suas joyas, e o cofre do dinheiro destinado na a despeza da campanha, de que os Hungaros tiraram 80U ducados de ouro, (que fazem a soma de 320U cruzados) antes de entregarem a caixa ao Principe Carlos.

Por hum correio da Corte de Dresden, que chegou (dizem) com despachos importantes, se sabe, que a Corte de Saxonia tem publicado já o seu Manifesto, respondendo, ao que fez El Rey de Prussia; e que ainda que as tropas Prussianas, que estam da parte de Magdeburgo, hajam começado já a desfilar para entrar em quartéis de Inverno, se acha ainda acampado perto de Leipzig o exercito de Saxonia, composto de mais de 30U homens, que será brevemente reforçado com 12U, que se desfilam do exercito do Rheno para entrar em operação, em quanto o tempo o permitir; e como nos Estados do Eleitorado de Brandemburgo nam ha praças fortes, podera-n meter muitas em contribuição, para que Sua Mag. Prussiana se possada ser melhor e conservar os seus Estados, que pertender ficar com a Silesia toda. POR

Lisboa 30 de Novembro.

NA Sesta feira 19 do corrente f y o Sr. N. Senhor ser-
viço de nomear para Bispo da Diocese de *Leiria* ao Re-
verendiss. D. Joam Cosme, Conego Regrante de Santo Agostin-
ho, irmão do Illustriss., e Excel. Senhor Conde de S. Vicente.
No mesmo dia visitou a Rainha N. Senhora o convento das re-
ligiosas da Ordem da Santissima Trindade do sitio de *Campa-
lide*; e na Quarta feira a Igreja Parroquial de Santa Catharina
de *Monte Sinay*, por ser vespéra da fésta desta gloriosa San-
ta, e se achar nella o *Lanipenne*.

Escreve-se de Vileu, que havendo-se recebido naquella Ci-
dade a noticia de ser falecido o pay do Exceientiss., e Reveren-
diss. Bispo daquella Diocese *D. Julio Francisco de Oliveira*, to-
das as Comunidades da Diocese fizéram suffragios pela sua al-
ma, especializando-se mais neste obsequio Man. el de Lou-
reiro de Castélo-bianco Queirós, e Figueiredo, Senhor do
antigo morgado, e solar de *Loureiro*; mandando fazer-lhe
hum officio solemne no dia 12 deste mez na Igreja de *Santa
Maria de Silgueiros*, de que he padroeiro; officiado pelo seu
Reverendo Abade Theotonio Luiz de Guinan, com assisten-
cia de toda a Nobreza daquellas contornos, a quem o mesmo
fidalgo deu hum sumptuosissimo jantar. No mesmo dia celebra-
vou tambem as suas exequias na Igreja de S. Martinha de *Pa-
cegueiro* o seu Reverendo Abade o Doutor Bachlor Macha-
do, acrescentando a solemnidade daquella fuzgam com hum
elogio fúnebre, recitado pelo Reverendo Padre Fr. Francisco de
Jesus Maria, religioso da Ordem de S. Francisco, do convento
de Santo Antonio de Serem, que o fez com grande eloquen-
cia, e igual aplauso de todo o grande concurso, que assistiu a
este acto.

Os Directores da Companhia de Macáu fazem saber, que
por alguns inconvenientes, que houve, se nam pode dar princi-
pio no dia primeiro de Dezembro ao leilam dos Livros, que
viéram de Macáu na nda S. Pedro, e S. Joao, como haviam
publicado; o que agora determinam se faça na Quinta feira
9 do proprio mez; estando prontos todos os dias a sde as 9 ho-
ras até ás 12 as amostras da lhaça e charam, no armazem da
dita Companhia, no sitio da Corte Real; e as dos mais generos
na Casa da India, para que todos as possam ver, e examinar.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. Com as licenças necess.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 48.

Quinta feira 2 de Dezembro de 1745.

A L E M A N H A.
Francfort 31 de Outubro.



S Authores das nóvas publicas desta Cidade escrevêram a semana passada a de huma segunda batalha, succedida na Bohemia a 4 deste mez, na qual o Principe *Carlos de Lorena* ficára absolutamente victorioso. Assim se escreveu; porque depois de haver chegado carta do campo Austriaco a esta Cidade com a noticia da acção de 30 do mez passado, ficáram todos assegurando, que Sua Alteza Serenissima estava com a resolução de desempenhar se dentro de poucos dias da vantagem, com que o inimigo ficou da conservação do campo da batalha, e chegou hum dia depois do exercito do mesmo Principe hum dos seus Ajudantes Generaes

raes, com muitos postilhões diante tocando os seus instrumentos, os quaes publicáram logo na casa da pósta, que traziam muitos troféos da victória; e com effeito trouxe o mesmo Ajudante varias joyas, e outros ricos trastes del Rey de Prússia, tomados no cabiête do mesmo Principe pelo General *Naliff*. Como as noticias se cõpuzéram hum quarto de hora depois, nam houve tempo para se examinar a individualiçam dos successos, e esta equivocaçam deu causa á vóz, que se espalhou de segunda batalha em varios paizes da Europa. He certo que a ventagem dos Prussianos foy tam pequena, e a sua perda tamanha, que cada hum dos partidos se pôde attribuir a victória.

O Principe de *Furstenberg* aprezentou por ordem do Imperador tres Decretos de comissam Imperial á Dieta do Imperio. O primeiro sobre a capitulaçam perpetua da eleiçam. O segundo sobre a conservaçam da Camara Imperial de *Wetzlar*; e o terceiro sobre se regular tudo, o que pertence á moeda do Imperio. Em hum destes Decretos diz Sua Mag. Imperial: *Que o primeiro, e principal objecto do seu cuidado, he tirar o Imperio da perigosa situaçam, em que hoje se acha tam oprimido, como todo o Mundo vê: que as bréchas, que por toda a parte se tem feito á sua segurança, e á sua tranquillidade, nam sòmente sam notorias, mas visiveis: que ninguem ignora as empresas, que se tem formado contra a Casa de Austria, cuja conservaçam he inseparavel da do Imperio: que nam he menos conhecido, que os inimigos do Imperio se tem atrevido a zombar de tal módo da tranquillidade interior delle, que nam sòmente tem ameaçado os Estados dos Eleitores, que de nenhum módo se sinham embaraçado na guerra, mas executado, e ainda actualmente, hostilidades publicas, adiantando-se a sua violencia a sugeitar varios Circulos, e Estados do Imperio a quartéis de Inverno, e a libranças exorbitantes: que se atrevéram juntamente a impedir, ou a perturbar*

a eleição Imperial; e de tal modo, que antes de se fazer a Assembléa Eleitoral, os Vigarios do Imperio, e depois o Collegio dos Eleitores, se acharam precisados a se opôr a esta brecha para conservação da fé, e segurança publicas: que em buma conjuntura tam crítica julga S. Mag. Imp. indispensavelmente necessario, para bem de todo o Imperio, expor tudo o referido a todos os seus Eleitores, Principes, e Estados, para que este armamento, que muitos Circulos, e Estados, tiveram já por conveniente dar em tresdobro, e pôr em estado de marchar logo, se empregue sem demôra, e sem dar a ninguem o menor motivo de queixa, mas unicamente com o desígnio de cobrir as fronteiras do Imperio; e que ao mesmo tempo se examine, e pondere maduramente tudo, o que se poderá fazer para conservação da segurança comua; e em particular para pôr os Estados do Imperio livres dos perigos, de que tam manifestamente se acham ameaçados.

E que sobre tudo espera Sua Mag. Imperial do zelo dos Embaixadores, e Enviados, que se acham nesta Assembléa, porão logo em deliberação objectos tam importantes, e que se trabalhe com calor; e em consequencia lhe remeta a Diéta sem demôra buma resolução vigorosa, tanto sobre o referido, como sobre tudo o mais, que julgarem conveniente para segurança da patria.

Tem já começado a Diéta as suas deliberações sobre estes tres importantes artigos, e há humta tam grande uniam entre os Ministros, que compoem os 3 Collegios da Diéta, que se tem decidido já, que o exercito, que se dêve formar, se empregará em defenſa do Imperio, observando sempre a neutralidade sem prejuizo de ninguem. O Circulo Eleitoral do Rheno, seguindo o exemplo dos de Suevia, e Franconia, tem já resolvido fornecer para segurança do Imperio o tresdobro do seu contingente de tropas. Allegura-se, que o Duque de Württemberg será declarado General supremo do exercito do Imperio. Algumas das tropas, que o dêvem compôr, ef-

ta-n já em marcha para ocupar os póstos, que lhe são destinados. As do Circulo de Suevia começam a formar hum cordam desde o alto *Rheno*, acima de *Basilea*, até *Crabon*, donde as tropas Francezas começaram o seu cordam, e o exercito Imperial se nam separará até que se tenham regulado os póstos, que ham de ocupar as dos Circulos. O Eleitor Palatino fica quasi como bloqueado, porque só em *Heidelberg* haverá hum corpo de 7 U homens.

O Eleitor de Treveris voltou já desta Cidade para *Cob'entz*, e o Feld Marechal Conde de *Sackenörff* para as suas terras. O Principe *Guilhelmo de Haffia Cussel* chegou aqui a 20; e no mesmo dia partiu para *Durlenburgo* o Principe de *Orange*, que tinha vindo falar a Suas Magestades Imperiaes. A Princeza *Carlota de Lorena* partiu a 18 pelas 11 horas da manha para *Vienna*, e pelas duas da tarde o Eleitor de *Moguncia* para *Aschaffenburg*; e dizem que fez caminho por *Stemheim*, para se divertir alguns dias na caça.

Nomeou o Imperador ao Principe de *Dietrichstein* para Gran Marechal da sua Corte, cargo, que corresponde ao de Mordomo mór; e ao Conde *Fernando de Harrach* para Marechal do Archiducado de Austria. Creou tambem 23 Gentishomens da Chave dourada: a saber, o Principe de *Arbenberg*, o Principe *Carlos de Lobkowitz*, e o Principe *Francisco de Liechtenstein*; os Condes *José de Hohenzollern*, de *Königsegg Rittensfels*, e de *Königsegg-Aulendorf*, o Conde *Federico Carlos de Pappenheim*, o Conde *Henrique Van Reussen*; os Condes de *Solms*, de *Linange*, de *Lowenstein*, e de *Oettingen-Balkern*, o Conde *Eugenio Ermano de Schomborn*, o Conde *Philippe Carlos de Oettingen-Wellerstein*, o General *Baram de Schmertzling*, o Conde de *Wartensleben*, o Baram de *Reichlin Van Meldegg*, o Conde de *Rechetezen*, o Baram *Federico Guilhelmo de Kerler*, o Marquez de *Ytres*, o Baram *Ernesto Augusto de Kienck*, o Marquez de *Pries*, e o Baram de *Ripperda*.

Dusseldorp 22 de Outubro.

O Exercito do Feld Marechal Conde de *Traun* se acha ainda na mesma situaçam; e parece que nam determina entrar tam de prêssa em quartéis de Inverno, como se presumia. As tropas irregulares acampam no *Bergstraël* na visinhança de *Lorsch*, onde começam a fabricar barracas. O corpo de tropas Holandezas, comandado pelo General *Smiffaart*, que fazia parte daquelle exercito, vem já marchando para o Paiz baixo; e he composto de 6 batalhoes de infantaria, 9 esquadroes de cavalaria, e 5 de Dragoes. O contingente de tropas, que o *Marckgrave* de *Anspach* fornece para o corpo, que dá o Circulo de *Franconia*, se devia pôr em marcha a 15 para ir tomar o lugar, que lhe for indicado na revista geral, que se há de fazer de todas estas tropas. As Francezas continuam na bórda do Rheno defronte do exercito Aultriaco, e tem ainda o seu quartel General em *Mutterstadt*. Mons. *Onslow-Burrich*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, havendo executado com feliz successo a comissam, que levou da sua Corte, para tratar com os Circulos de *Suevia*, e *Franconia*, pallou a *Francfort*, onde apresentou as suas cartas Credenciaes para tratar com os Estados do Circulo do Rheno Eleitoral; pertendendo fazer comprehender a huns, e a outros, quanto será conveniente ao Imperio; que os Circulos convenham em passar com as suas tropas á outra parte do Rheno, lançando das terras dos Eleitores as dos inimigos, que há tanto tempo as estam desfrutando, fazendo-as recolher ao seu proprio paiz: o Baram de *Aylva*, Ministro dos Estados Geraes, tem andado tambem correndo todos os Circulos, e Estados do Imperio com outra negociaçam semelhante; e ultimamente esteve em *Stuttgardia*, Corte do Duque de *Wirtemberg*, de quem teve audiencia a 15. do corrente, e foy muy bem recebido daquelle Principe, que lhe assegurou, que seguindo o exemplo dos seus predecessores, fará grande goito de dar á República provas da sua amizade,

zade, confiança, e respeitosa consideração. O Conde de *Wassenaar* se despediu já do Eleitor de *Colônia*; de sorte, que as Potencias maritimas trabalham constantemente em persuadir a toda a Alemanha a entrar nos interesses da causa comua, afim de fazer na Primavera próxima huma guerra mais vigorosa aos inimigos do Imperio, vistas as disposições, que se observa estarem elles fazendo por toda a parte; pertendendo desfazer a eleição, que se fez na pessoa do presente Imperador.

H O L L A N D A.

Haya 3 de Novembro.

O Principe de *Waldeck* continuará em mandar neste Inverno as tropas desta República no Paiz baixo; e terá o seu quartel General em *Bruxellas*, onde já chegou a 24 o regimento das guardas Holandezas. A Princeza sua esposa se acha na mesma Cidade, e se espera tambem brevemente o Principe *Federico de Hussia Cassel*, genro do Rey da Gran Bretanha, e Comandante General em chefe das tropas de *Hussia Cassel*. O Principe de *Waldeck* terá por subalternos os Tenentes Generaes *Vanderduyn*, e *Coender*; e os Generaes de Batalha *Rumpf*, e Conde de *Hompesch*. O Principe de *Hussia-Philipssthal*, Tenente General das tropas da República, ficará comandando em *Mons* como General de Batalha *Mont. Lindtman*. O Duque de *Cumberlandia* chegou a 26 a *Hellevoetsluis*, onde se embarcou para a Gran Bretanha; para onde tambem passou o Baram de *Solentbal*, Embaixador do Rey de *Dinamarca* a Sua Mag. Britanica. Assegura-se, que a Corte Dinamarqueza tem resolvido mandar prontamente em socorro de Inglaterra hum corpo das suas tropas, que desembarcará na costa de Escocia, para meterem os rebeldes entre dous fógos. Segundo os ultimos avisos recebidos da Gran Bretanha, o Pertendente procurará ausentar-se de *Escocia* para evitar o evidente perigo, em que se poderá ver cercado tam estreitamente por toda a parte.

Espera-se aqui brevemente o Conde de *Rosenberg*, que esteve por Enviado extraordinario da Rainha de Hungria na Corte da Russia, e vem com o caracter de Ministro de Suas Magestades Imperiaes. Por *Hamburgo* sabemos, que os Ministros de França tem declarado por ordem da sua Corte, affirma de Dinamarca, como de Suecia, que Sua Mag. Christianissima nam reconhecerá por legitima a ultima eleição, que se fez em *Francfort*, na pessoa do Gran Duque da Toscana; nem a este Principe por Imperador. O Conde de *Tessin* declarou por ordem de Sua Mag. Sueca a todos os Ministros Estrangeiros, que a Corte tinha resolvido nam se interessar nas presentes perturbações da Europa; mas que se os Estados do Imperio Germanico tomarem a unanime resolução de formar hum exercito de Observação em Alemanha, nam poderá deixar de dar tambem para elle o seu contingente.

De Alemanha se recebeu a noticia, de que o Eleitor de Baviera partira de *Munich* para *Straubing* a esperar Suas Magestades Imperiaes, para lhes falar, e que ali jantarão todos em publico, e se despediram com asseverações de reciprocos affectos. As cartas de *Bohemia* confirmam a retirada dos Prussianos para a Silesia, perseguidos continuamente pelas tropas ligeiras, que o Principe Carlos de Lorena mandou em seu seguimento, em quanto fazia as disposições necessarias para tambem fazer o mesmo, com intento de tomar quartéis de Inverno naquella Provincia; e que poderá ser haja ainda neste anno outra batalha entre os Austriacos, e Prussianos.

De Italia se avisa, que o famoso *Thapdoro*, depois de haver tido algumas conferencias com o Almirante *Rawley*, se embarcára para *Corsega* em huma náu de guerra Ingleza, e que o Almirante passára com huma esquadra ao porto de *Oristana* no Reino de Sardenha; entendendo-se que vay tomar a bordo algumas tropas, para as desembarcar, ou em *Corsega*, ou na Italia.

F R A N C, A.

Paris 31 de Outubro.

POr hum Capitam do Regimento de *Gatinois* recebeu El-Rey a noticia, de haver o Conde de *Laureac* desfeito a 11 deste mez na Veiga de *Pragelas* hum corpo de tropas Piemontezas, fazendo prisioneiros o General Marquez de *Garet*, o Coronel do Regimento de *Niza*, e 36 officiaes: tomando-lhes huma peça de canham, tres falcões, huma parte das suas equi-

equipagens, e 5 bandeiras, de que viéram 2 a Sua Mag., e se mandáram 3 a Madrid. Todo o campo dos inimigos foy saqueado, e se lhe poz o fogo.

Examináram-se em *Fontainebleau* na Secretaria dos negocios estrangeiros as cartas, e despachos, que continham as 2 málas, que passavam de Hollanda á Gran Bretanha, e fôrão tomadas por hum dos nossos corsarios; e conform a lista, que se fez, parece que nellas há os despacho de 2 póstas de alguns Ministros, que residem na Haya: cartas, e papeis em diferentes linguas, varios paquetes do Norte, e de diferentes Cortes de Alemanha; cartas de 2 póstas de Hanover, ordens, e instrucções para alguns Ministros, que residem na Corte Britanica; além de muitas cartas de negociantes, e pessoas particulares, e alguns máços com Gazetas impressas. Os officiaes da Secretaria, e outras pessoas, se acham traduzindo as cartas, e papeis das linguas estrangeiras. Tem-se determinado mandar todas as cartas dirigidas aos Ministros, cujas Cortes estão em boa amizade com El Rey; as dos negociantes, e as das pessoas particulares, pertencentes ao commercio, ou a correspondencias amigaveis. A mála de 27 nos dá grande luz, do que se passa em Escocia. O filho segundo do Pertendente se acha neste Reino. Esteve em *Fontainebleau*, onde foy ben recebido por S. Mag. Tem estado algum tempo na casa de campo do Duque de *Button*, seu parente; e dizem que partirá com brevidade. Allegua-se que no porto de *Bress* se está preparando huma armada consideravel, e quasi pronta a sair.

O Marquêz de *Steinville*, Ministro do Gran Duque de Toscana, havendo recebido hum Exprello de *Frankfort* com a noticia da eleição de seu Amo, pediu licença a S. Mag. para lha comunicar; mas nam se lhe concedeu. Tem-se mandado declarar nas Cortes estrangeiras, que Sua Mag. reputa aquella eleição por ilegal; e assim nam pôde reconhecer por Imperador aquelle Príncipe. O Marquêz de *Argenson*, filho do Ministro, e Secretario de Estado da repartição dos negocios estrangeiros, partiu a 19 deste mez para Italia, onde se empregará em varias negociações. Dizem que passará por *Turin*, onde se pretende ganhar a reconciliação daquelle Príncipe, cuja constancia faz nam ter ainda por seguras as nossas ventagens.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.